

**SOCIEDADE AMIGOS DA INSTRUÇÃO DE JATINÃ –SAIJ
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E HUMANAS DO SERTÃO DO SÃO
FRANCISCO- FACESF**

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CPA – SAIJ/ FACESF**

Avaliar não se trata de medir aspectos fragmentados, mas de avaliar articuladamente as diversas dimensões da instituição.

J.D.Sobrinho

**BELÉM DO SÃO FRANCISCO / PE
MARÇO / 2009**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	3
1 - DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	4
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	5
3. CPA/ FACESF: CONSTITUIÇÃO E CAMINHOS.....	5
4. DESENVOLVIMENTO.....	7
5. DIMENSÕES AVALIADAS.....	8
5.1. INDICADORES PARA A AVALIAÇÃO.....	8
5.2. AÇÕES REALIZADAS.....	10
6. DEMONSTRAÇÃO EM HISTOGRAMA DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA.....	11
7. ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	71
7.1. CRITÉRIOS PARA ANÁLISE.....	71
<i>7.1.1. ANÁLISE POR DIMENSÃO.....</i>	<i>72</i>
7.2. AVALIAÇÃO PELA COMUNIDADE EXTERNA- REPRESENTANTES DA SOCIEDADE.....	76
<i>7.2.1. ASPECTOS AVALIADOS.....</i>	<i>77</i>
<i>7.2.2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS.....</i>	<i>77</i>
<i>7.2.3. SUGESTÕES DE AÇÕES.....</i>	<i>77</i>
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	79
9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	81
ANEXOS I.....	82
(REGULAMENTO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACESF).....	82
ANEXOS II.....	88
(PORTARIAS).....	88

APRESENTAÇÃO

A Faculdade de Ciências Exatas e Humanas do Sertão do São Francisco – FACESF, através do trabalho empreendido pela Comissão de Avaliação Própria - CPA, apresenta neste relatório o processo de auto-avaliação desta IES no período de agosto a dezembro de 2009.

A avaliação da FACESF foi projetada e executada tendo como suportes a Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a Portaria Nº 2.051, de 9 de julho 2004, o Regulamento da CPA/FACESF de 01 de setembro de 2007, as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior do Ministério da Educação, assim como as Orientações Gerais para o Roteiro da Auto-avaliação das Instituições e a Sugestão de Roteiro de Relatório INEP/ CONAES/2005.

O relatório apresenta a construção do processo autoavaliativo, contemplando as etapas de discussão e elaboração do método utilizado, além da análise e interpretação dos resultados obtidos. A demonstração em histogramas dos dados coletados segue a uma análise e interpretação realizada pela CPA. Por fim, é abordada a necessidade de uma revisão da metodologia empregada para futuras investigações, na busca de aperfeiçoamento do método avaliativo, visando a construção de um diagnóstico mais preciso e aprofundado.

1 - DADOS DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade de Ciências Humanas e Exatas do Sertão do São Francisco – FACESF - é uma entidade educacional privada, mantida pela Sociedade Amigos da Instrução de Jatinã – SAIJ. Foi credenciada através da Portaria Ministerial Nº 664 de 08/07/2007, tendo como primeiro curso o Bacharelado em Direito, autorizado pela Portaria Ministerial Nº 652, de 09 de julho de 2007, publicada no Diário Oficial da União em 10 de julho de 2007.

A FACESF atende às demandas de uma microrregião dos estados de Pernambuco, Bahia e Alagoas, na qual se encontram, pelo menos, trinta municípios, para os quais esta IES é uma das pouquíssimas opções de curso superior, em especial, de bacharelado.

Atualmente, esta IES possui um corpo docente com 16 (dezesesseis) professores e um corpo discente formado por 495 (quatrocentos e noventa e cinco) alunos, além de 24 (vinte e quatro) profissionais, que integram o corpo técnico-administrativo.

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A FACESF aposta na missão de ***contribuir para o desenvolvimento humano e socioeconômico da região do semiárido nordestino, através da formação de profissionais aptos ao permanente autodesenvolvimento técnico, intelectual e ético.***

Diante disto, os procedimentos empreendidos na auto-avaliação institucional pela CPA/FACESF procuraram estar com consonância com a missão supracitada, buscando identificar as potencialidades e as fragilidades apresentadas pela IES na concretização dela. A investigação acerca da relevância do papel social da FACESF se apresentou como um fator importante no processo da construção da identidade desta instituição, direcionando assim a CPA/ FACESF para a instigação que vai além do espaço da comunidade acadêmica, mas também como a IES é percebida e significada pela comunidade local e regional.

A construção desse relatório pretende também responder aos vários aspectos positivos e negativos que foram suscitados pela auto-avaliação, transpondo assim um caráter de mera apresentação de dados acerca dos projetos da instituição- do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e do Projeto Político Pedagógico do Curso (PPP) - que foram alcançados ou não. Desse modo, a CPA/ FACESF optou por também trabalhar nos termos que ocorre, ou não, esse cumprimento desses projetos, assumindo uma postura crítica que revele o que contribui e o que dificulta o alcance dos objetivos e metas antes propostos.

A CPA/ FACESF afirma a veracidade dos dados apresentados, pautados em um processo de avaliação ético e comprometido, por entender a importância do trabalho aqui desempenhado, principalmente, para a promoção do aperfeiçoamento da atividade acadêmica a partir do autoconhecimento.

3. CPA/ FACESF: constituição e caminhos.

Assumindo um papel de fomentador para construção do processo autoavaliativo, o diretor da FACESF coordenou, nos termos do art. 11 da Lei 10.861/2004 e da Portaria 2.051 de 9 de julho de 2004, com a participação da comunidade acadêmica, os processos simultâneos de regulamentação e de criação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, que após ser aprovada pelo Conselho Superior, órgão colegiado máximo da FACESF, foi formalmente instituída pela Portaria Nº 04/2007 da Direção.

Assim, a CPA vem atuando desde então na construção do processo autoavaliativo desta instituição.

A CPA/FACESF, conforme previsão de seu Regulamento (ver anexo), adquiriu inicialmente a seguinte composição:

- três representantes do corpo docente, indicados pelo Diretor;
- um representante do corpo discente, escolhido entre seus pares;
- um representante do corpo técnico-administrativo, indicado pelo Diretor ;
- dois representantes da sociedade civil, sendo um indicado pelo Poder Legislativo Municipal e outro pelo Poder Executivo.

O primeiro componente dessa comissão foi responsável pela condução do processo avaliativo durante o ano de 2009. Assim, a CPA que ora apresenta este relatório possui a seguinte composição e representação:

Gercinaldo de Moura Medeiros – Corpo docente (Coordenador)

Geraldo de Oliveira Santos Neves – Corpo docente

Regina Célia Lopes L. Roriz – Corpo docente

Soraya Nataly Menezes Duarte – Corpo discente

Carlos Francisco da Silva- Corpo Técnico-administrativo

Leonardo de Carvalho Coelho – Sociedade civil

Hélio Roberto dos Santos – Sociedade civil

Os trabalhos desenvolvidos em 2009 pela comissão seguiram de forma cooperativa e participativa, pautado na construção de mais um espaço em que a vivência de relações democráticas entre seus membros direcionasse e garantisse a elaboração deste relatório verdadeiramente representativo desta IES.

O papel de cooperação dos dirigentes da FACESF assegurou os recursos e toda logística necessária à execução dos procedimentos avaliativos. A gestão desta IES garantiu autonomia e condições de trabalho à CPA/FACESF.

Quanto ao processo avaliativo de 2009, este seguiu os mesmos direcionamentos dos anos anteriores, assim, o planejamento e a organização da auto-avaliação da FACESF acompanhou às três etapas vivenciadas nos outros momentos avaliativos, que foram:

- preparação, elaboração do projeto de avaliação e sensibilização da comunidade acadêmica;

- desenvolvimento – operacionalização, ações, levantamento de dados e análise de informações;
- consolidação – análise crítica dos dados, sistematização, elaboração do relatório, divulgação dos resultados e discussões propositivas.

Foram seguidas também as dimensões institucionais elencadas no artigo 3º da Lei 10.861 / 2004, em que foram avaliadas num contexto globalizado, tendo como grupos avaliadores:

- corpo discente;
- corpo docente;
- corpo técnico administrativo;
- representantes da sociedade civil (prefeitos e secretários de Educação deste município e de cidades circunvizinhas, representantes do Ministério Público, representantes do Poder Judiciário e Diretores de Escolas do Ensino Médio, públicas e particulares, da região).

4. DESENVOLVIMENTO

Sendo este o terceiro processo de auto-avaliação vivenciado pela CPA/FACESF, optou-se por seguir o mesmo planejamento de ações dos anos anteriores, garantindo assim uma maior eficiência no desenvolvimento das etapas propostas. Buscou-se também, em permanecer com as mesmas estratégias com o objetivo de analisar os mesmos indicadores, para verificação dos resultados do trabalho de intervenção realizado após a autoavaliação do ano de 2008.

Seguindo a mesma sistemática do ano de 2008, foi apresentado um anteprojeto de auto-avaliação aos representantes dos grupos de avaliadores, a fim de colher sugestões ou uma outra proposta para a ação da comissão. Entretanto, não houve nenhuma emenda na proposta, sendo aprovada por unanimidade, permitindo o desenvolvimento do processo avaliativo conforme proposto.

5. DIMENSÕES AVALIADAS

Na definição das dimensões a serem avaliadas, esta CPA optou por restringir-se àquelas determinadas no art. 3º da Lei 10.861/2004 por entender que esse elenco já abrange todas as dimensões da instituição, seguindo também a sistemática do ano anterior.

Dimensões avaliadas
1 – Missão, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Projeto Pedagógico de Curso (PPP)
2 - Ensino, pesquisa e extensão
3 - Responsabilidade social
4 - Organização e gestão administrativa
5 - Comunicação interna e externa
6 - Políticas de pessoal e condições de trabalho
7 - Infraestrutura física
8 - Planejamento e avaliação institucional
9 - Políticas de atendimento aos estudantes e egressos
10 - Sustentabilidade financeira

Para avaliar essas dimensões, a CPA/FACESF realizou na auto-avaliação os mesmo indicadores estabelecidos em 2007 e 2008, que estão abaixo elencados. Destaque-se, como realizado nos outros anos, que dado o caráter de complementaridade desses indicadores, cada um deles serve como referência para a avaliação de mais de uma dimensão, pois, embora possam ser enquadrados em uma dimensão específica, repercutem multidimensionalmente, daí ser imprescindível que a avaliação articulasse as diversas dimensões institucionais.

5.1. INDICADORES PARA A AVALIAÇÃO

INDICADORES
1. Adequação da missão institucional à realidade social
2. Participação da comunidade acadêmica na construção dos documentos pedagógicos e organizacionais da IES
3. Conhecimento da comunidade acadêmica sobre os documentos pedagógicos e organizacionais

4. Coerência entre as práticas ensino-aprendizagem e a missão institucional
5. Coerência das ações e práticas administrativas aos documentos organizacionais
6. Eficiência dos métodos e técnicas de ensino
7. Eficiência das práticas e dos procedimentos de avaliação das atividades acadêmicas
8. Adequação das disciplinas da matriz curricular ao perfil de egresso do PPP
9. Incentivo à capacitação e à titulação dos professores
10. Promoção da interdisciplinaridade
11. Relevância da pesquisa científica institucional para a realidade regional
12. Articulação entre as atividades de extensão, ensino e pesquisa
13. Adequação das atividades acadêmicas para a formação ética, humanística e política
14. Compromisso com a promoção da cidadania e com a inclusão social de grupos socialmente discriminados
15. Incentivo e apoio a projetos culturais
16. Adequação de programas e projetos sociais às necessidades regionais
17. Clareza e democracia na composição dos órgãos colegiados
18. Participação e eficiência dos órgãos colegiados nas decisões
19. Compromisso dos dirigentes com a promoção da qualidade de ensino
20. Eficiência na comunicação entre os diversos setores da IES e desta com a comunidade regional
21. Conhecimento do corpo docente e administrativo sobre o plano de cargos e salários
22. Satisfação com as condições de trabalho
23. Adequação dos salários à realidade do mercado de trabalho regional
24. Adequação do regimento interno à realidade institucional
25. Coerência entre as posturas dos dirigentes e a realidade institucional
26. Eficiência dos serviços de apoio da IES
27. Adequação da infra-estrutura da IES às atividades educacionais prestadas
28. Apoio e acompanhamento da IES ao aluno ingressante e egresso
29. Clareza na regulamentação dos direitos e deveres dos estudantes
30. Solidez econômica da IES

Em uma perspectiva multidimensional do processo avaliativo , as ações estabelecidas obedecem uma necessidade de articulações das dimensões avaliadas.

5.2. AÇÕES REALIZADAS

As ações foram estabelecidas e organizadas para serem desenvolvidas em três grandes etapas.

Período: 03 de agosto de 2009 a 30 de dezembro de 2009

1ª ETAPA – PREPARAÇÃO

AÇÕES	DATAS
1. Elaboração do anteprojeto de auto-avaliação;	03 a 07 de agosto
2. Sensibilização da comunidade acadêmica para a cultura de auto-avaliação através de reuniões com os diversos segmentos nas quais se buscou mostrar como a auto-avaliação pode contribuir para o aperfeiçoamento da IES.	11 a 17 de agosto
3. Apresentação do anteprojeto a representantes dos grupos avaliadores, visando à coleta de sugestões.	21 de agosto
4. Reconstrução do projeto de auto-avaliação, a partir das críticas e sugestões apresentadas ao anteprojeto;	24 a 26 de agosto

2ª ETAPA – DESENVOLVIMENTO

AÇÕES	DATAS
1. Levantamento de dados institucionais e de documentos, com a contribuição de dirigentes e coordenadores;	• 01 a 04 de setembro
2. Elaboração dos instrumentos avaliativos para cada grupo avaliador	• 07 a 24 de setembro
3. Coleta de dados, através de aplicação de questionários;	• 01 a 09 de outubro
4. Cômputo dos dados;	• 13 a 16 de outubro
5. Análise dos resultados dos questionários;	• 19 a 23 de outubro
6. Elaboração de relatórios parciais.	• 27 de outubro a 03 de novembro

3ª ETAPA – CONSOLIDAÇÃO

AÇÕES	DATAS
1. Apresentação de relatórios parciais aos dirigentes da IES	• 06 de novembro
2. Apresentação, com uso de data show, a representantes da comunidade acadêmica dos relatórios parciais;	• 10 de novembro
3. Discussão com representantes da comunidade acadêmica sobre os resultados, visando à construção de novas ações e metas institucionais;	• 10 a 18 de novembro
4. Seleção de ações a serem sugeridas;	• 19 a 23 de novembro
5. Elaboração do relatório final;	• 24 de novembro a 17 de dezembro
6. Seminário para apresentação do relatório final;	• 18 de dezembro

6. DEMONSTRAÇÃO EM HISTOGRAMA DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA

AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

GRUPO AVALIADOR: CORPO DOCENTE

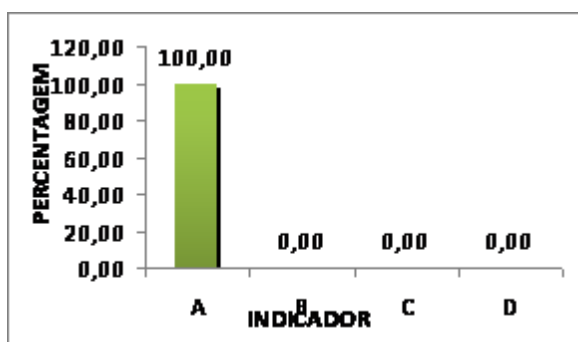
CURSO: DIREITO

Avalie a instituição, nas dimensões destacadas em negrito, tendo como referência os indicadores que as seguem.

Missão, Plano Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Projeto Político Pedagógico do Curso (PPP)

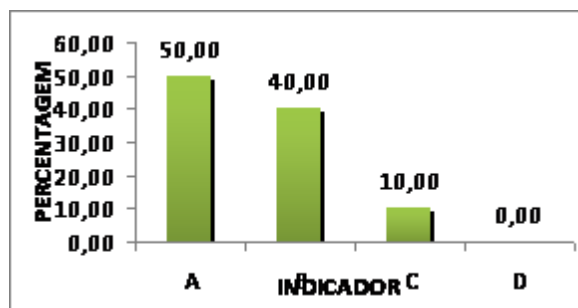
1. Quanto à adequação da missão institucional à realidade regional:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



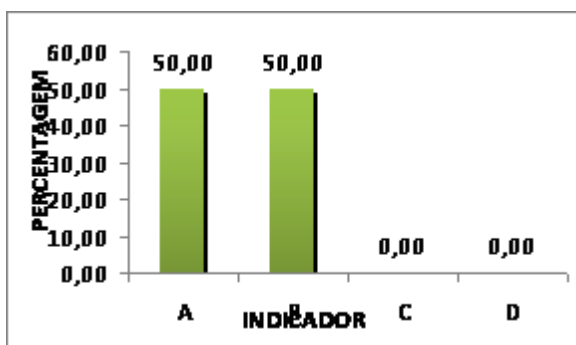
2. Quanto à participação da comunidade acadêmica na construção do PDI:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



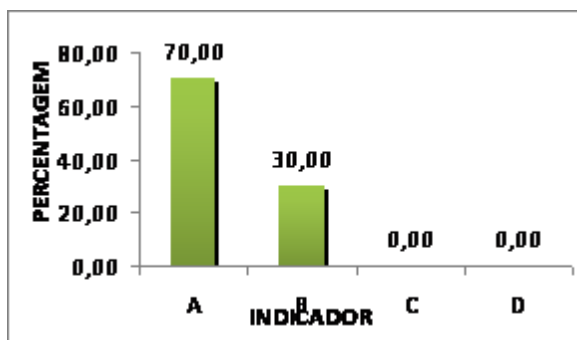
3.Quanto à adequação do PPI aos objetivos e finalidades do PDI:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



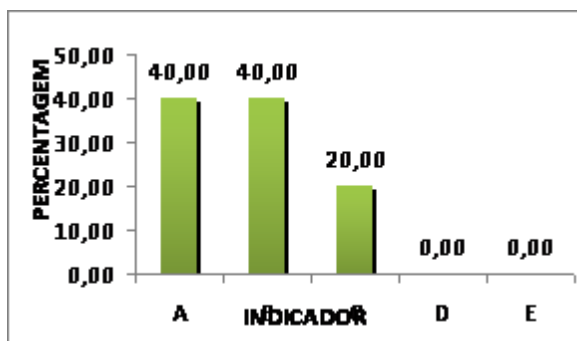
4.Quanto à adequação do PPP às atuais exigências para formação jurídica:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



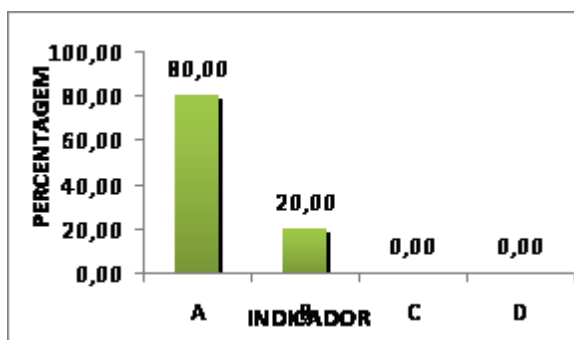
5.Quanto ao nível de conhecimento do PPP do curso entre a comunidade acadêmica.

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



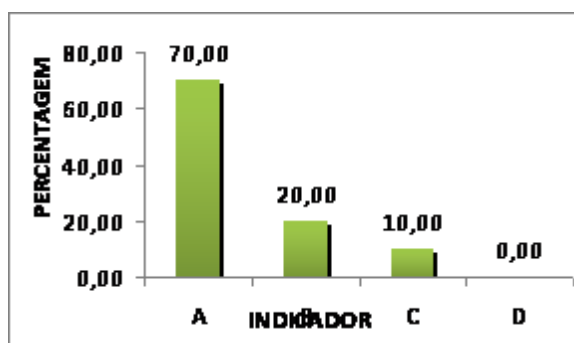
6.Quanto à relevância das disciplinas para o perfil de formandos estabelecido no PPP:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



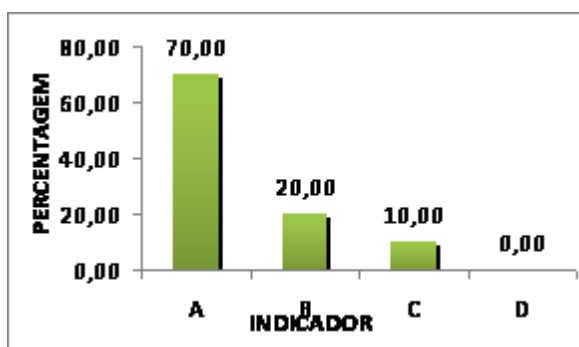
7.Quanto à efetivação do PPP do curso:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



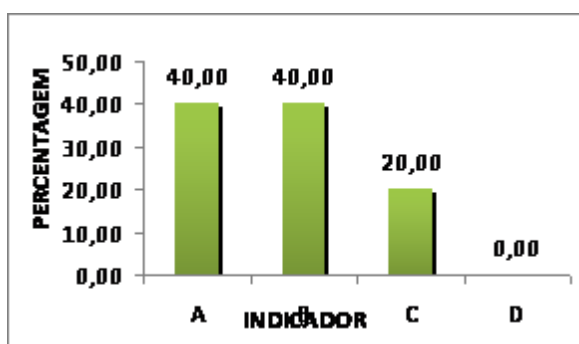
8.Quanto à distribuição das disciplinas ao longo do curso:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



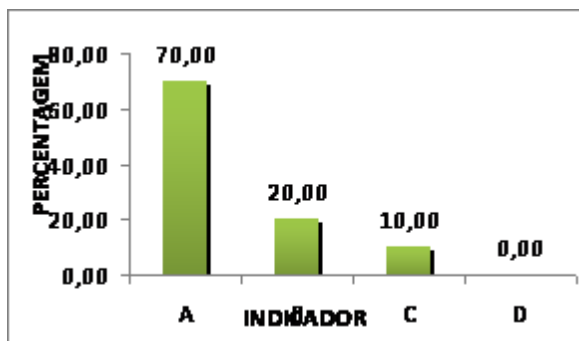
9.Quanto à existência e à adequação das disciplinas eletivas previstas na matriz curricular do curso:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



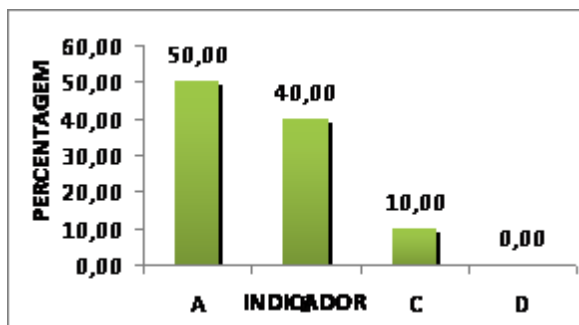
10.Quanto à adequação do PPP do curso ao mercado do trabalho e às demandas regionais:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



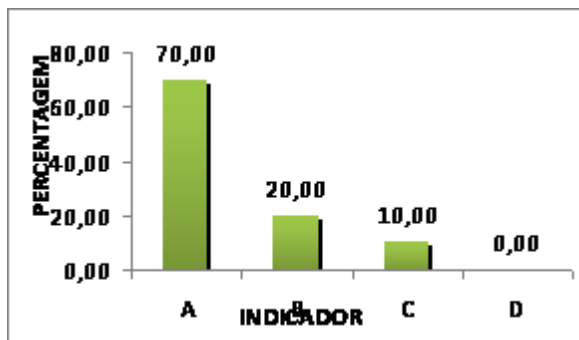
11.Quanto à coerência, de modo geral, das ações e práticas administrativas, às previsões do PDI:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



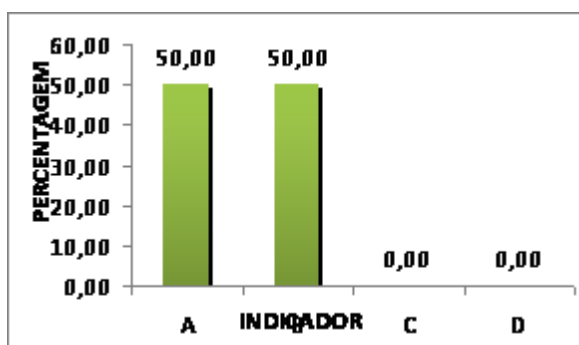
12. Quanto à coerência entre as concepções de ensino, aprendizagem e avaliação difundidas na IES e a missão institucional:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



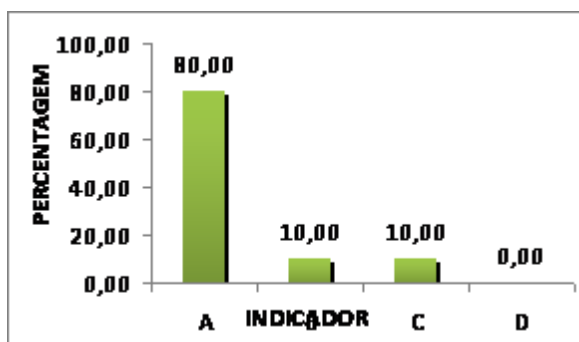
13. Quanto à adequação da matriz curricular ao desenvolvimento das habilidades e competências previstas no Projeto Pedagógico do curso:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



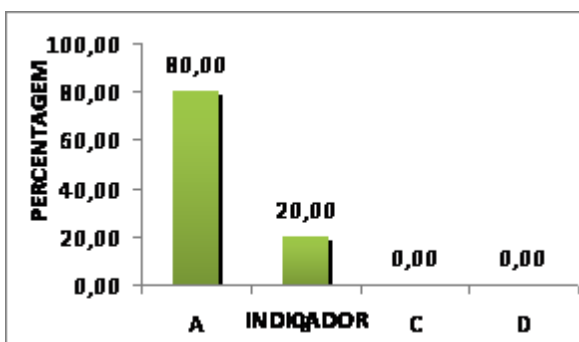
14. Quanto à adequação da matriz curricular do curso às demandas sociais e às necessidades individuais dos alunos:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



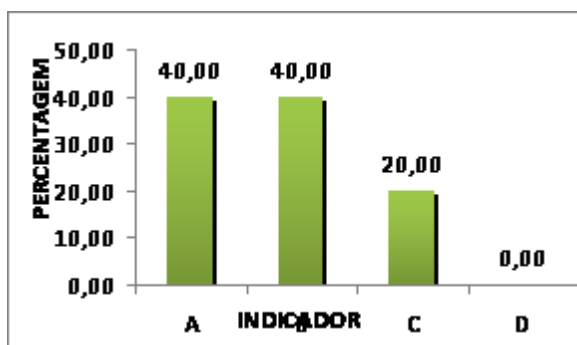
15. Quanto à consonância da matriz curricular do seu curso com a missão institucional:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



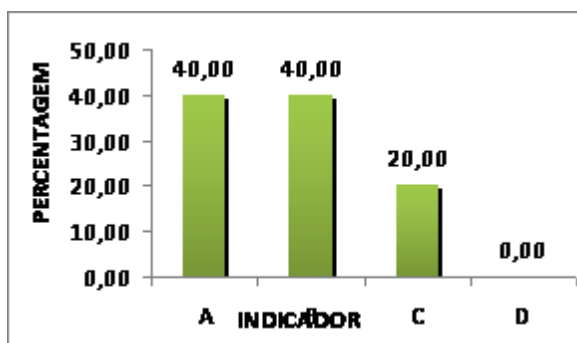
16.Quanto às oportunidades de integração visando à interdisciplinaridade:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



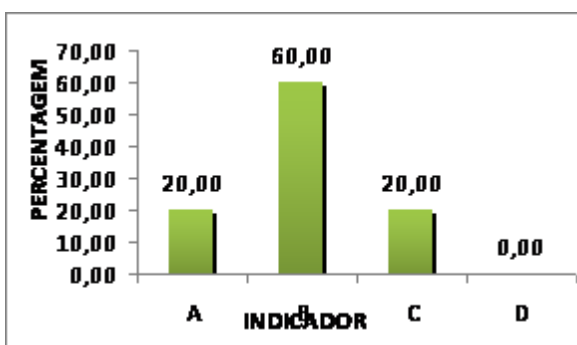
17.Quanto ao incentivo institucional ao uso de novas tecnologias nas práticas de ensino:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



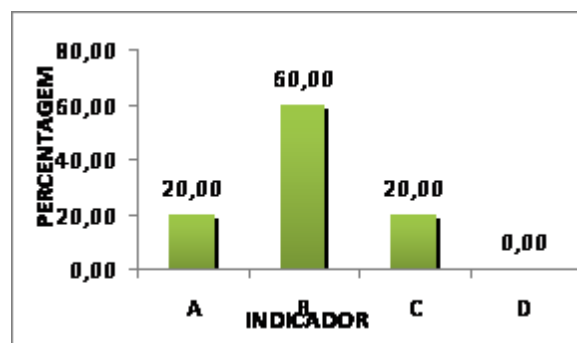
18.Quanto à relevância da pesquisa científica institucional para a realidade regional:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



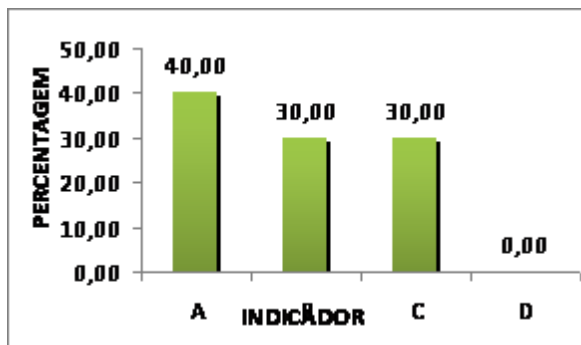
19.Quanto à relevância dada as publicações científicas do corpo docente:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



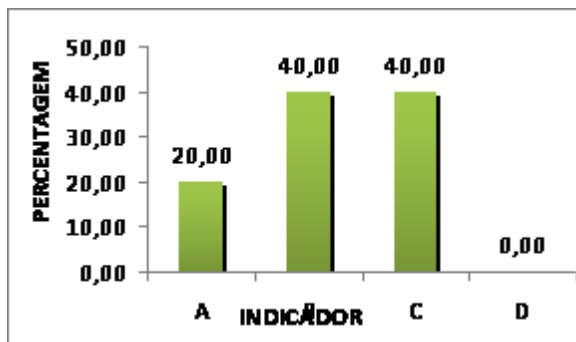
20.Quanto à clareza na concepção de atividade de extensão:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



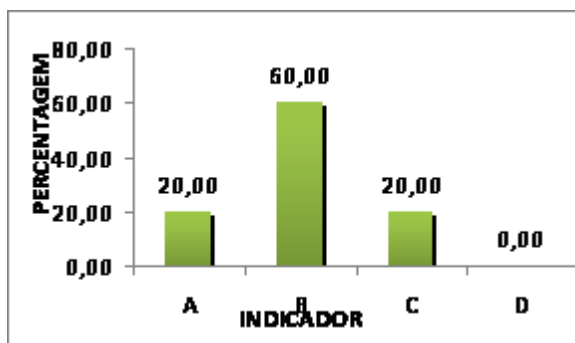
21.Quanto à articulação entre as atividades de extensão, ensino e pesquisa:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



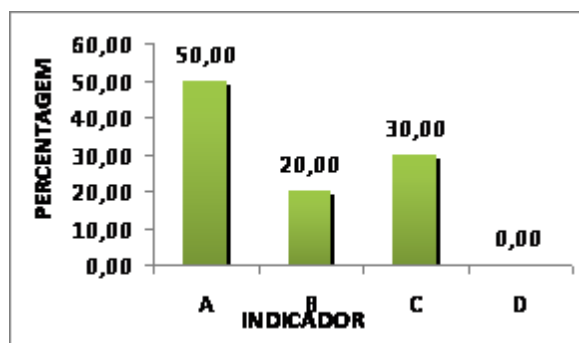
22.Quanto à adequação das atividades de extensão às demandas regionais :

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



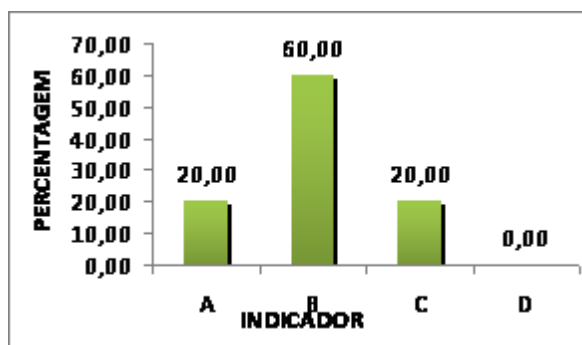
23.Quanto à importância das atividades de extensão promovidas pela IES na formação dos alunos:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



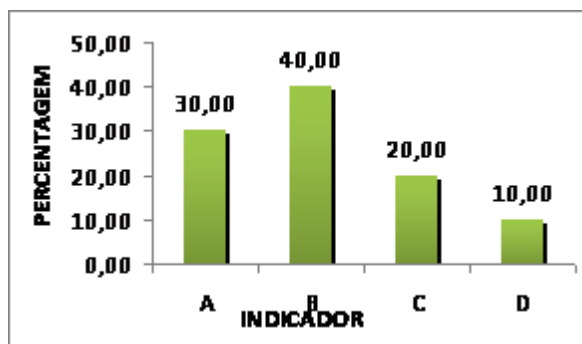
24. Quanto ao compromisso do coordenador do curso em promover a articulação entre os professores das diversas disciplinas, facilitando a interdisciplinaridade:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



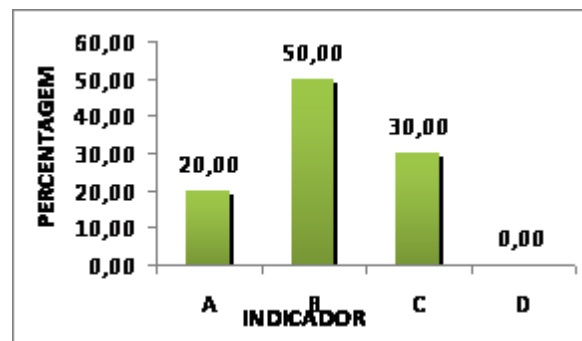
25. Quanto ao compromisso do coordenador do curso em estimular a cultura de pesquisa e publicação científicas:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



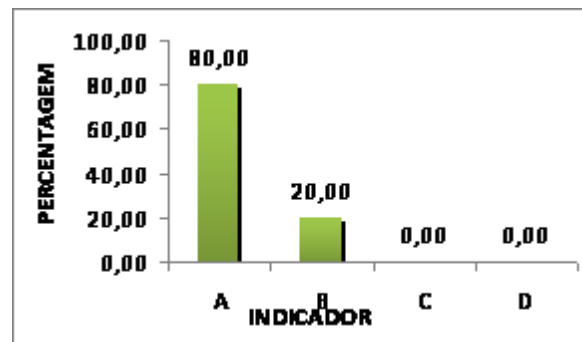
26. Quanto ao desempenho do coordenador do curso na resolução de problemas cotidianos:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



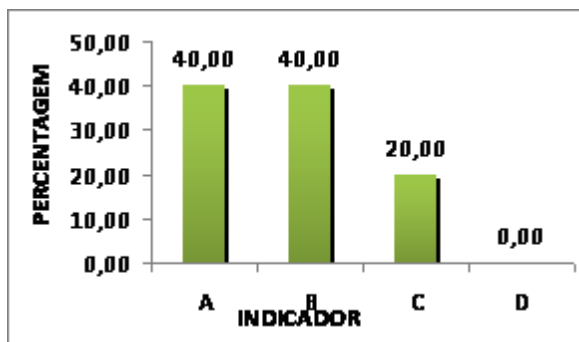
27. Quanto ao compromisso do coordenador do curso com a melhoria da qualidade do curso:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



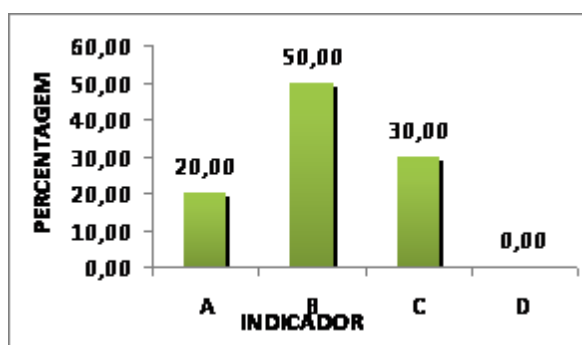
28.Quanto ao desempenho do coordenador do curso no cumprimento do PPP do curso:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



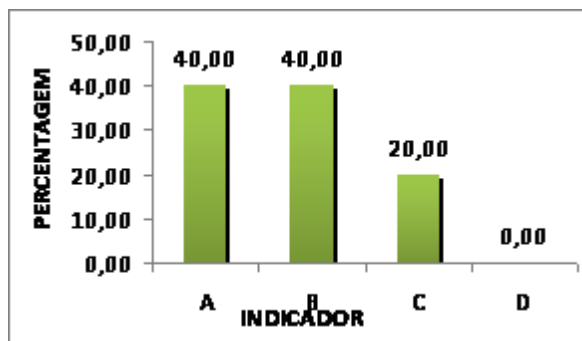
29.Quanto à periodicidade e freqüência de reuniões com os professores, promovidas pelo coordenador do curso:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



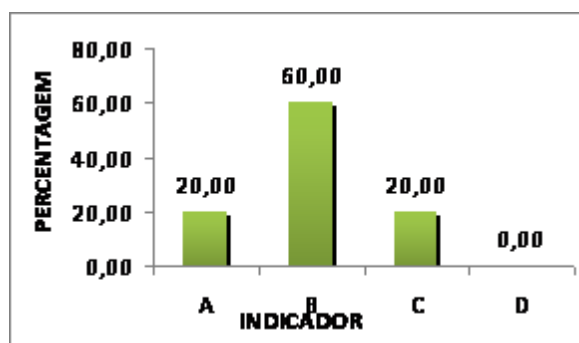
30.Quanto ao relacionamento entre o coordenador do curso e os demais professores:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



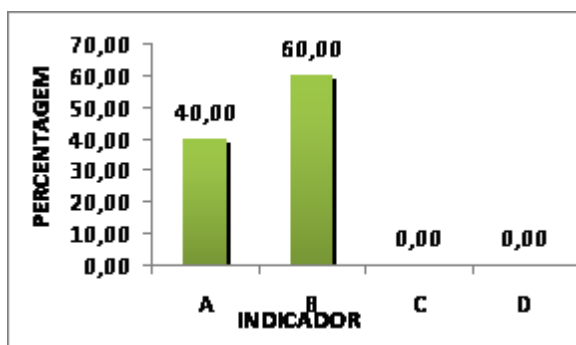
31.Quanto ao apoio do coordenador do Núcleo de Extensão e Apoio à Comunidade para realização de palestras, seminários, congressos e outros eventos voltados para integração faculdade/comunidade:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



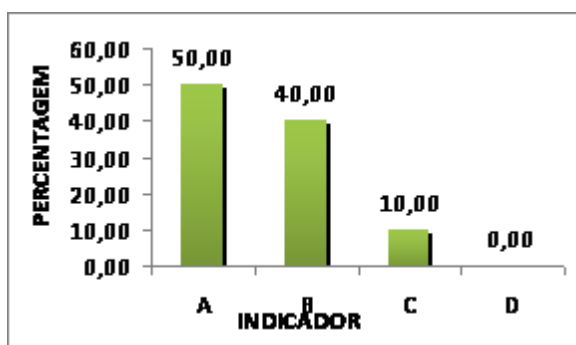
32.Quanto ao apoio do coordenador do Núcleo de Pesquisa na implantação e implementação de projetos de pesquisa:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



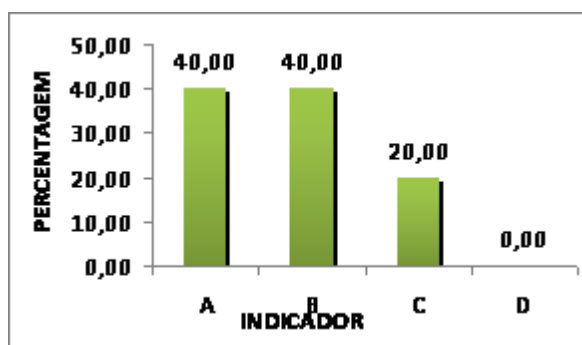
33.Quanto ao trabalho desenvolvido, de modo geral, pelo coordenador do Núcleo de Pesquisa:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



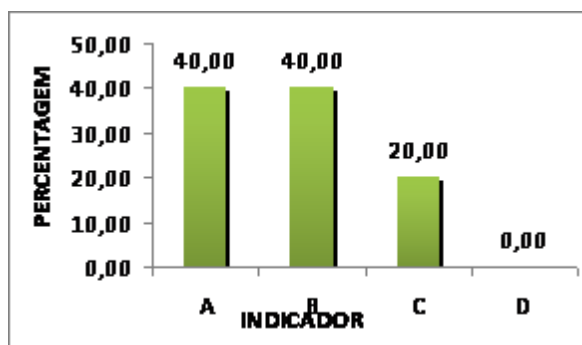
34.Quanto ao trabalho desenvolvido, de modo geral, pelo coordenador do Núcleo de Extensão e Apoio à Comunidade:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



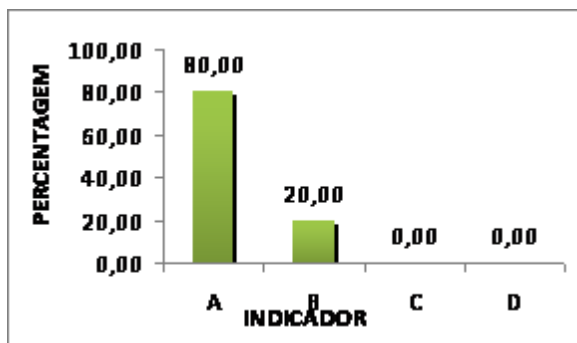
35.Quanto aos critérios e instrumentos de avaliação adotados no curso:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



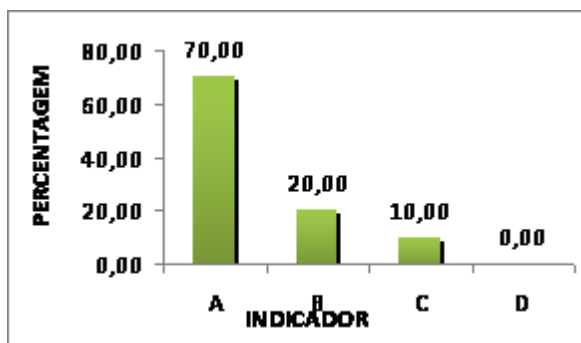
36.Quanto à contribuição do curso para o desenvolvimento da capacidade e análise crítica dos alunos:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



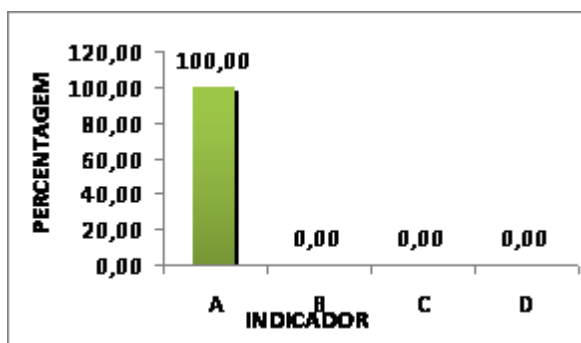
37.Quanto à contribuição do curso para o desenvolvimento do espírito científico dos alunos:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



38.Quanto à contribuição das atividades acadêmicas, de modo geral, para a formação ética, humanística e política dos alunos:

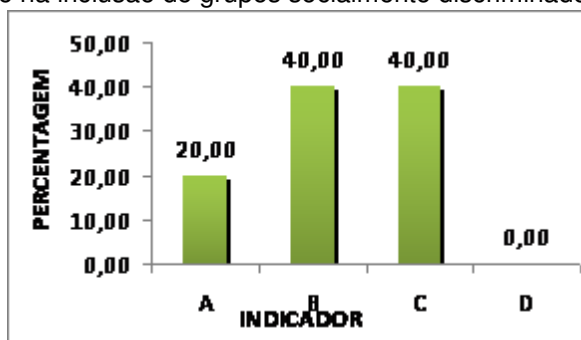
- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



GESTÃO ADMINISTRATIVA E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

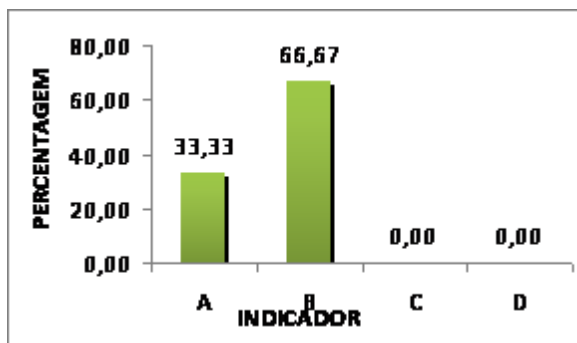
39.Quanto às ações da IES na promoção da cidadania e na inclusão de grupos socialmente discriminados (mulheres, negros, homossexuais etc.)

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



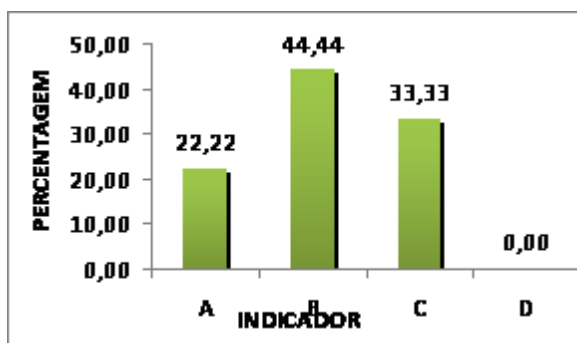
40.Quanto à contribuição para a percepção e defesa do meio ambiente como um saber jurídico:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



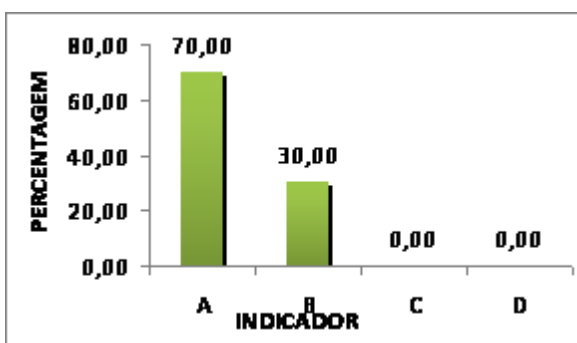
41.Quanto às ações sociais já existentes na IES às necessidades regionais:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



42.Quanto ao compromisso social da IES, de modo geral:

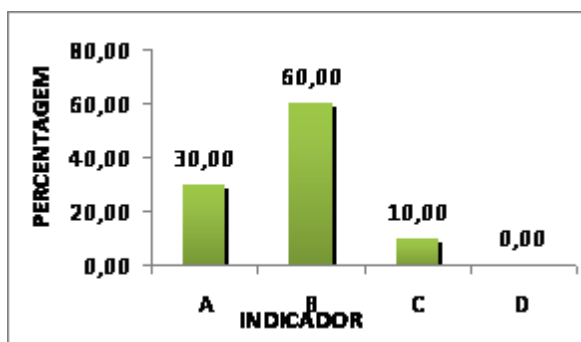
- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

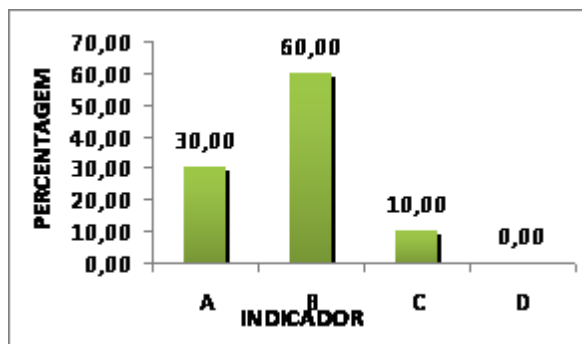
43.Quanto aos meios utilizados para comunicação com a comunidade regional (internet, rádio, jornais, murais, etc...):

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



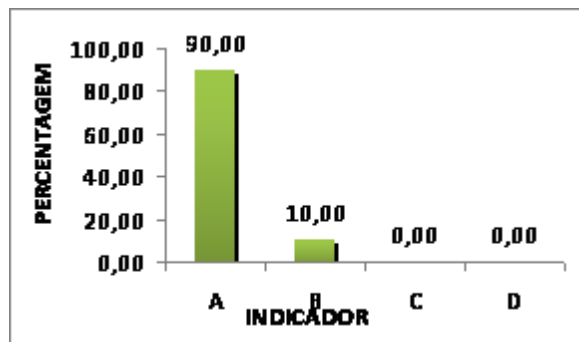
44.Quanto à eficiência na comunicação entre os diversos setores da instituição:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



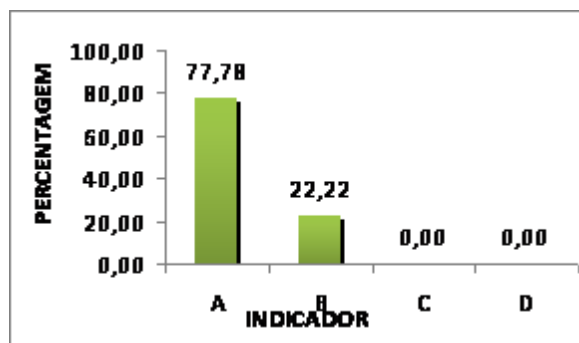
45.Quanto à liberdade de expressar sugestões ou críticas:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



46.Quanto à imagem que a IES transmite à comunidade regional:

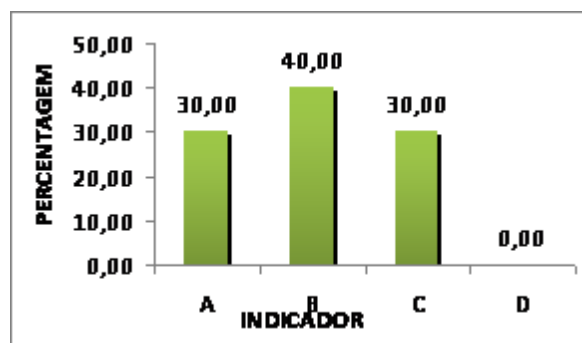
- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



POLÍTICAS DE PESSOAL E CONDIÇÕES DE TRABALHO

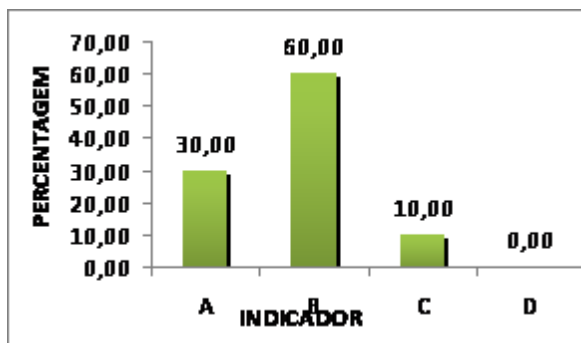
47.Quanto à difusão e clareza sobre as disposições do Plano de Cargos e Salários:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



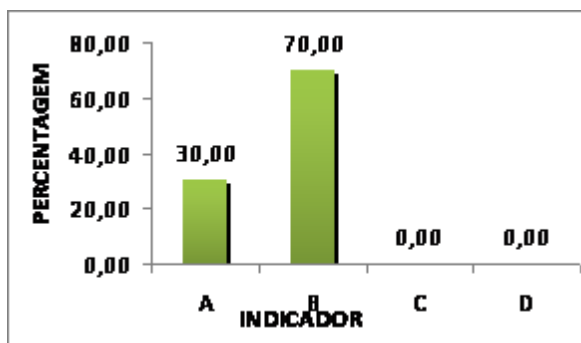
48.Quanto à adequação do Plano de Cargos e Salários às expectativas do corpo docente:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



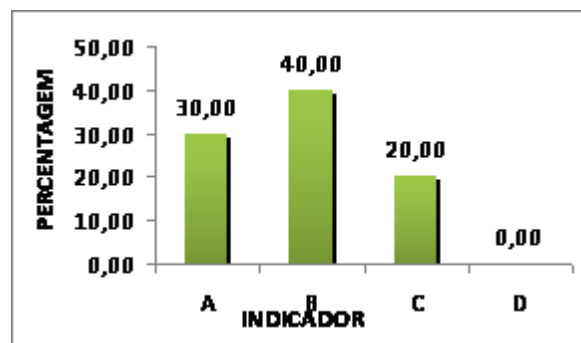
49.Quanto à adequação dos salários dos docentes à realidade do mercado de trabalho local:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



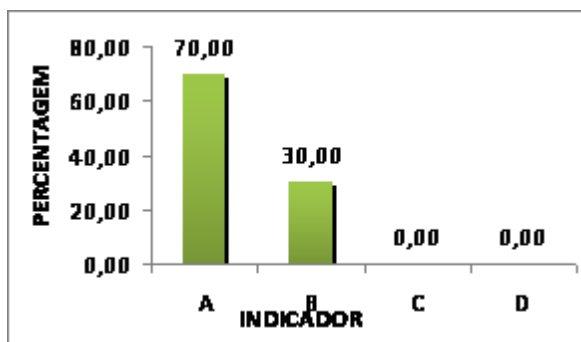
50.Quanto aos critérios para promoção previstos no Plano de Cargos e Salários:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



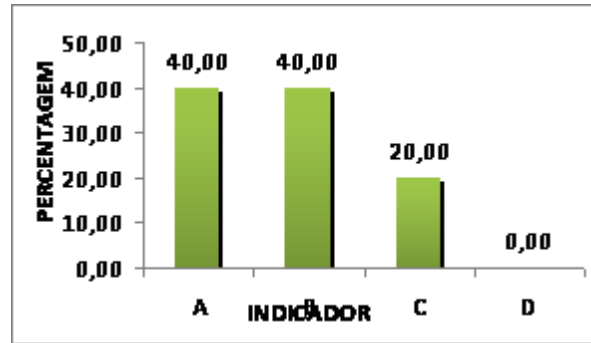
51.Quanto à política de disponibilidade dos professores para atendimento extra-classe:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



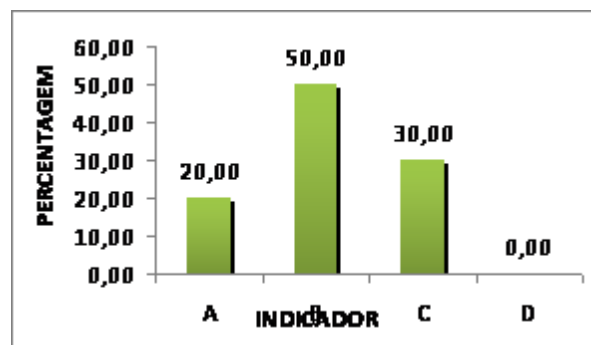
52.Quanto ao apoio institucional para participação dos professores em programas de qualificação e titulação:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



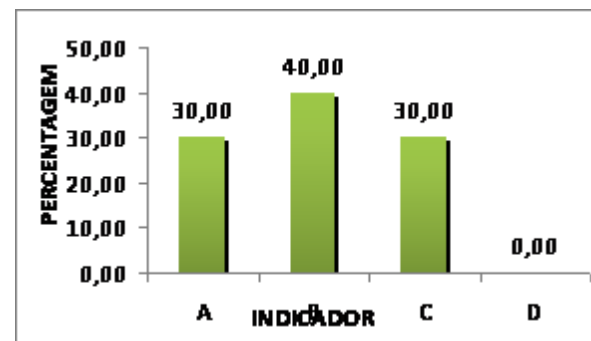
53.Quanto ao acesso do professor à Diretoria Financeira:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



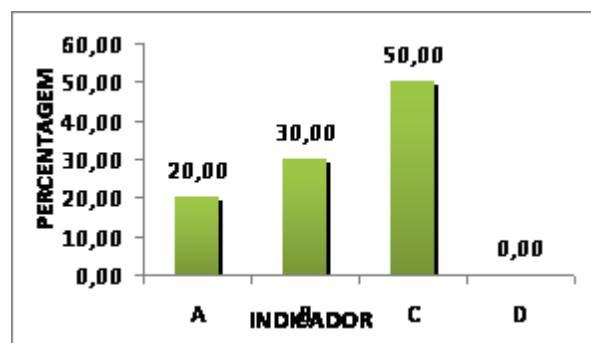
54.Quanto à relação do professor com a Diretoria Financeira:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



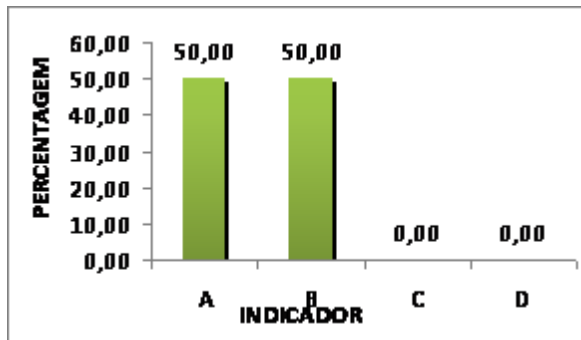
55.Quanto à postura da Diretoria Financeira diante dos problemas profissionais dos professores:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



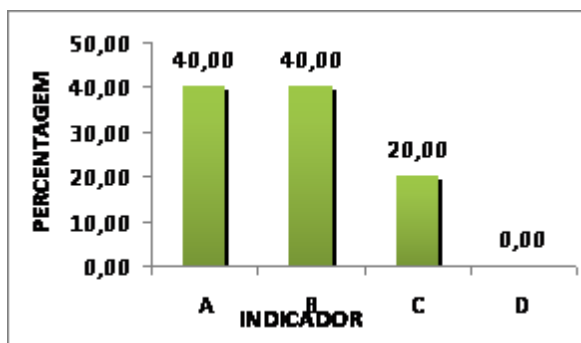
56.Quanto ao acesso do professor ao Diretor Administrativo:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



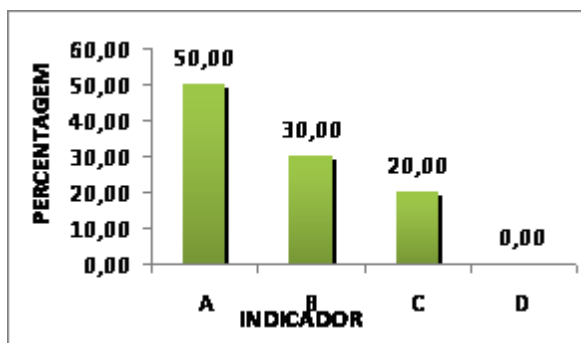
57.Quanto à relação do professor com o Diretor Administrativo:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



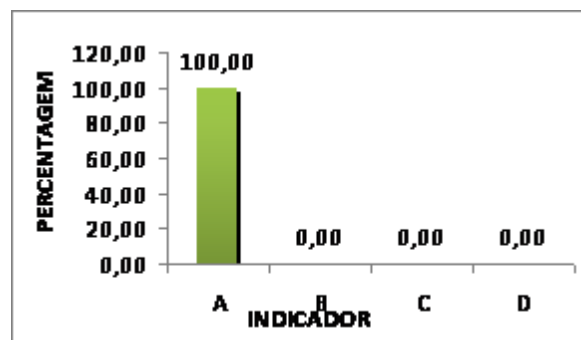
58.Quanto à postura do Diretor Administrativo diante dos problemas profissionais dos professores:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



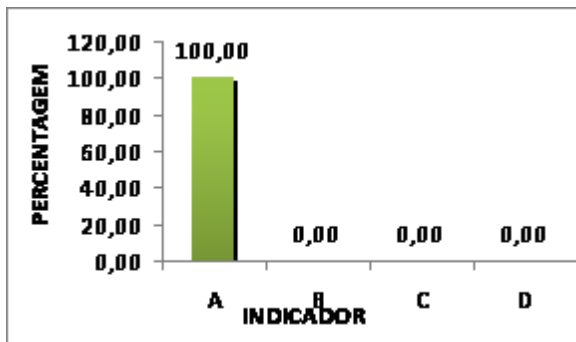
59.Quanto ao acesso do professor ao Diretor Pedagógico:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



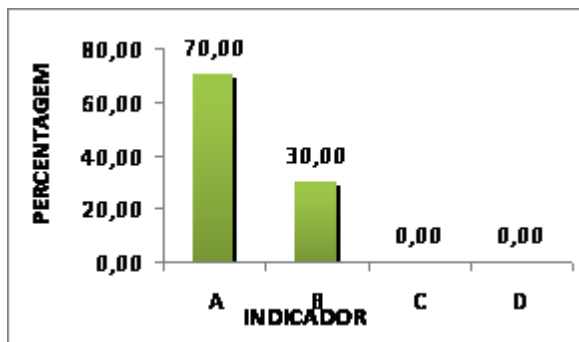
60.Quanto à relação do Diretor Pedagógico com os professores:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



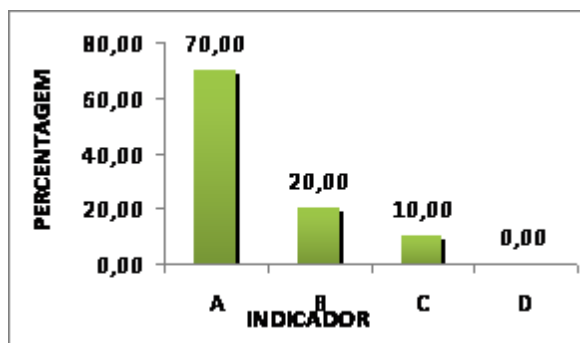
61.Quanto à postura do Diretor Pedagógico diante dos problemas profissionais dos professores:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



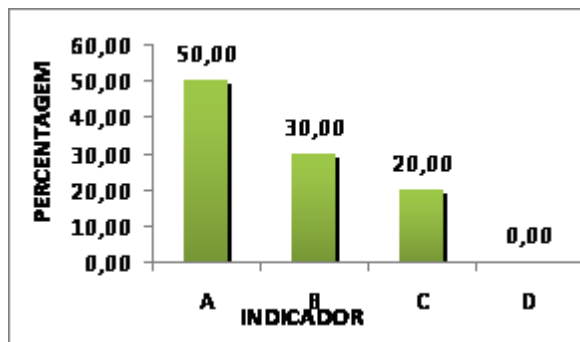
62.Quanto à relação pessoal no atendimento dos funcionários da secretaria:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



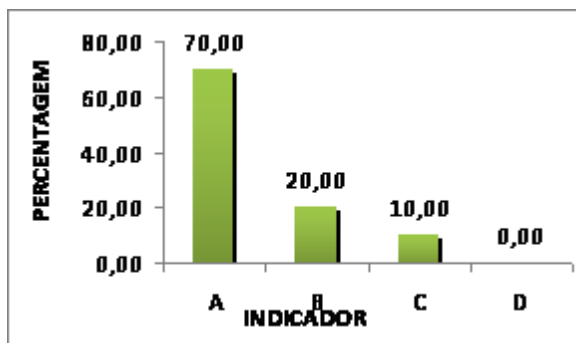
63.Quanto à relação pessoal no atendimento dos funcionários da tesouraria:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



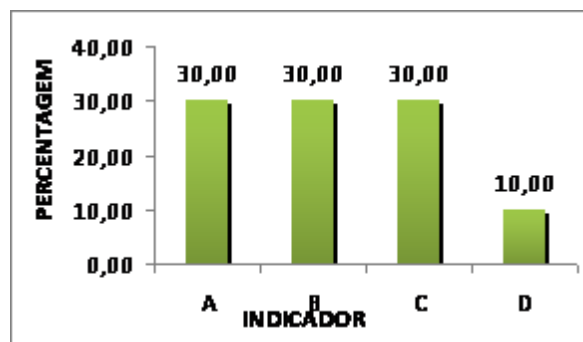
64. Quanto à relação pessoal no atendimento dos funcionários da biblioteca:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



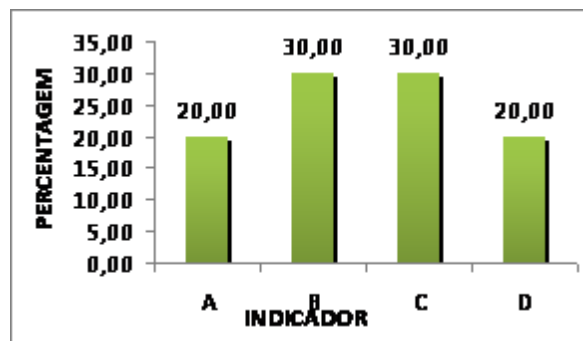
65. Quanto à relação pessoal no atendimento oferecido pelos funcionários da cantina:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



66. Quanto à relação pessoal no atendimento oferecido pelo setor de reprografia:

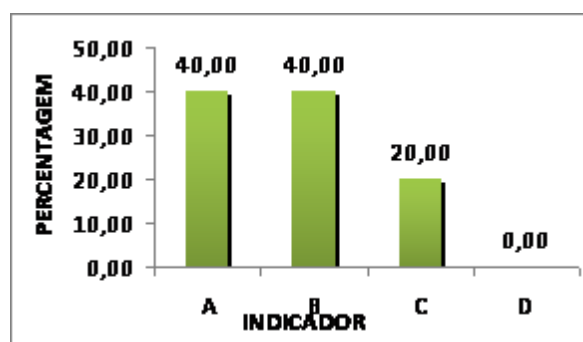
- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ADMINISTRATIVA

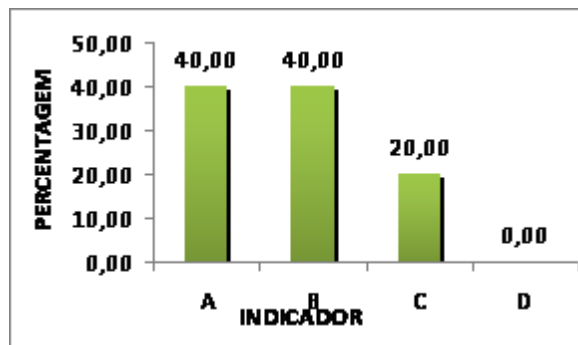
67. Quanto ao respeito dos dirigentes às decisões dos órgãos colegiados:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



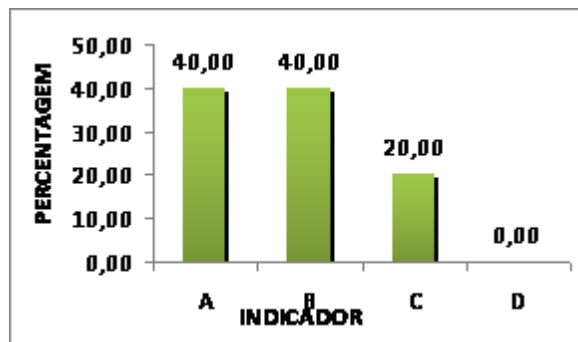
68.Quanto à eficiência dos órgãos colegiados nas decisões:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



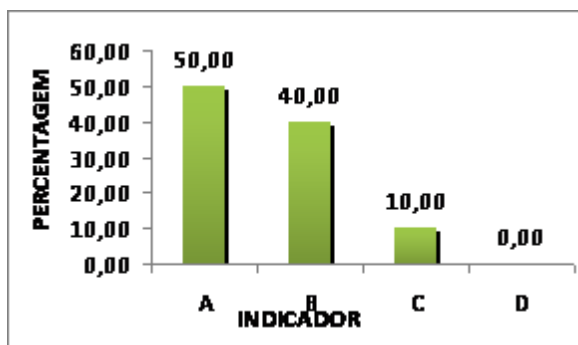
69.Quanto às formas de composição dos órgãos colegiados:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



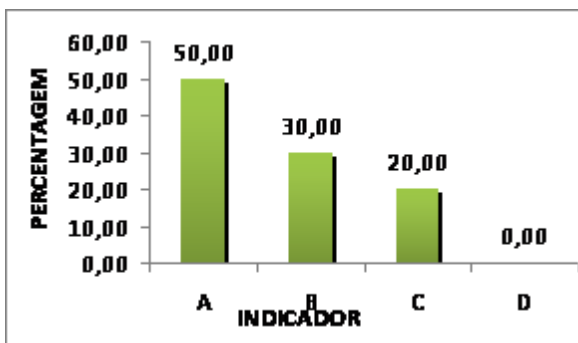
70.Quanto à difusão das normas do Regimento Interno:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



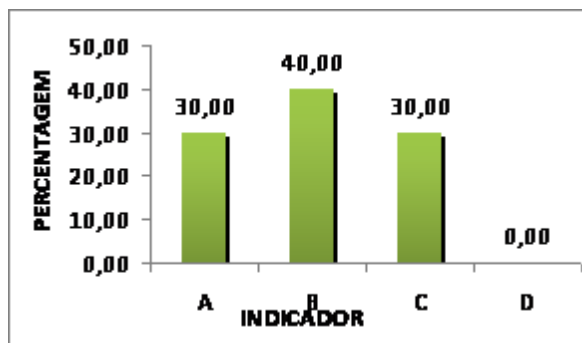
71.Quanto à adequação do Regimento Interno à realidade institucional:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



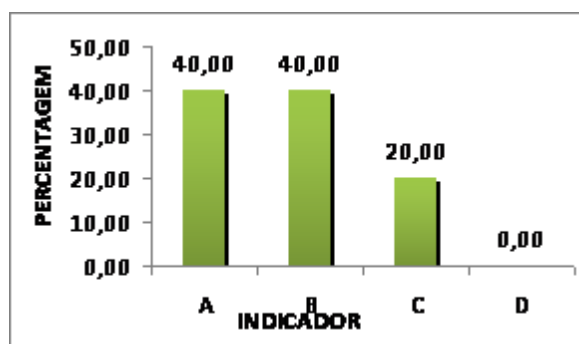
72.Quanto ao compromisso da Direção Financeira com a construção de uma instituição mais moderna e eficiente:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



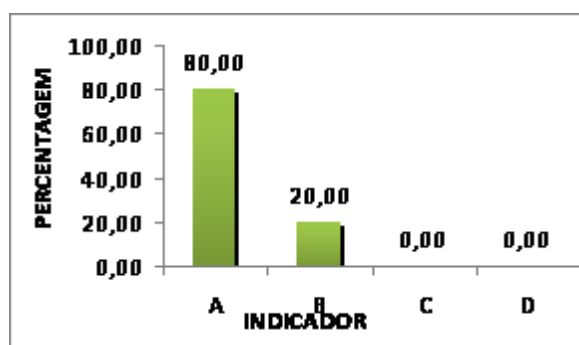
73.Quanto ao compromisso da Direção Administrativa com a construção de uma instituição mais moderna e eficiente:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



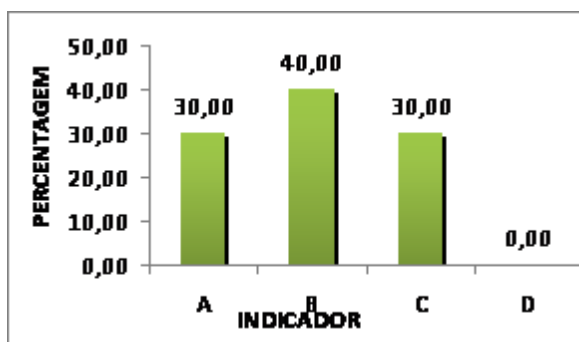
74.Quanto ao compromisso da Direção Pedagógica com a construção de uma instituição mais moderna e eficiente:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



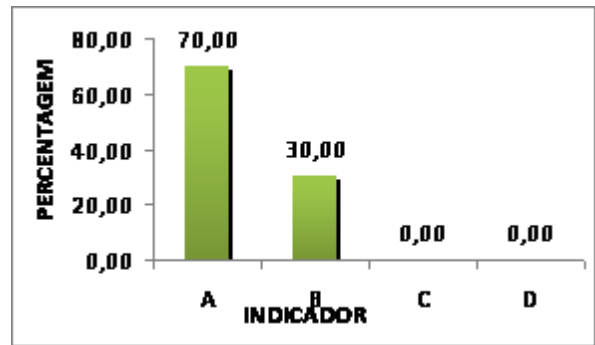
75.Quanto ao modelo e à divulgação da estrutura organizacional da IES:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



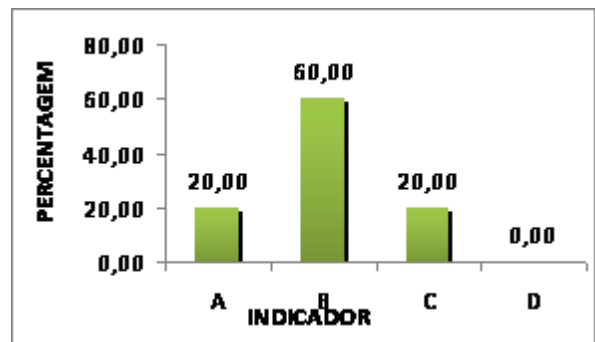
76.Quanto aos serviços prestados pelos funcionários da secretaria (solicitação e recebimento de documentos, consultas e outros):

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



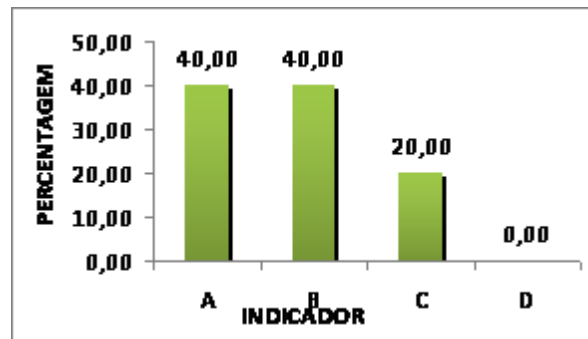
77.Quanto aos serviços prestados pelos funcionários da tesouraria:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



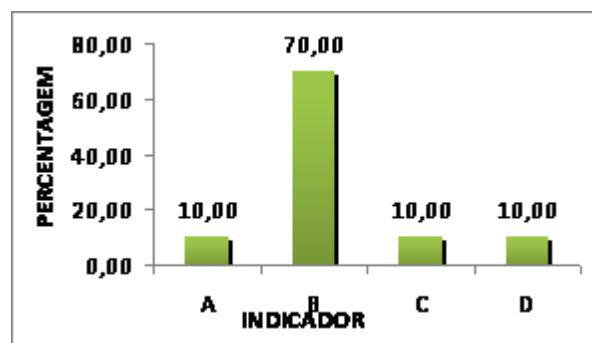
78.Quanto aos serviços oferecidos pelos funcionários da biblioteca:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



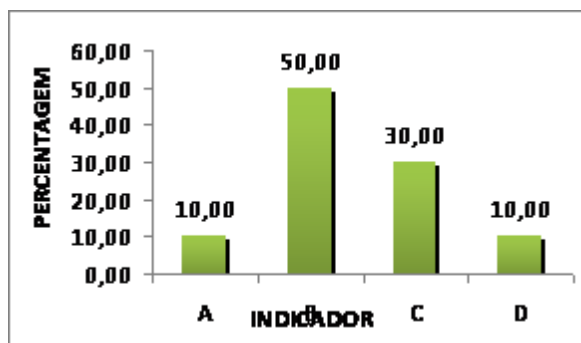
79.Quanto à qualidade e diversidade dos alimentos servidos na cantina:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



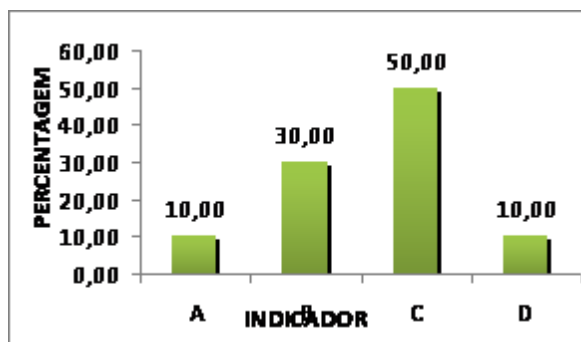
80.Quanto à higiene da cantina:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



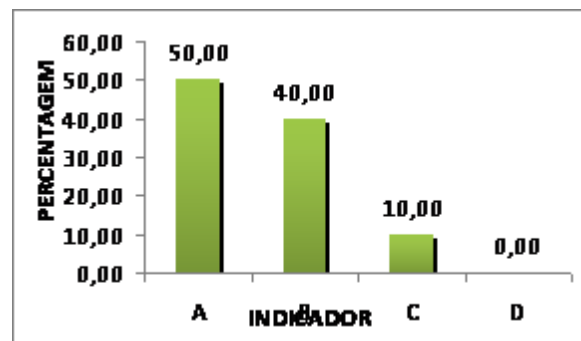
81.Quanto aos serviços oferecidos pelo setor de reprografia (fotocópias de qualidade, rapidez e outros):

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



82.Quanto à qualidade do trabalho desempenhado pelos funcionários de serviços gerais:

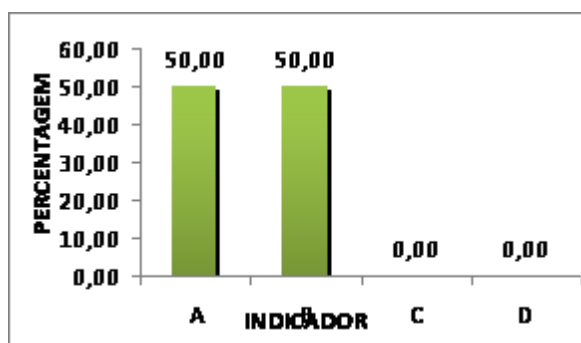
- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



INFRAESTRUTURA

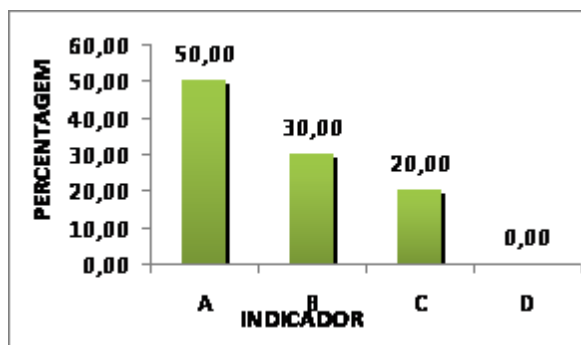
83.Quanto à infraestrutura da Diretoria Administrativa (espaço físico para atendimento, equipamentos de informática, secretária de apoio, etc):

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



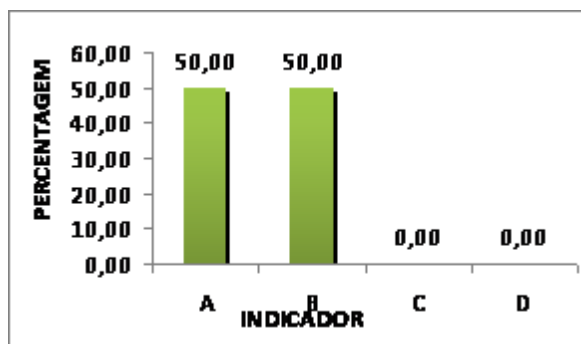
84.Quanto à infraestrutura da Diretoria Pedagógica (espaço físico para atendimento, equipamentos de informática, secretária de apoio, etc):

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



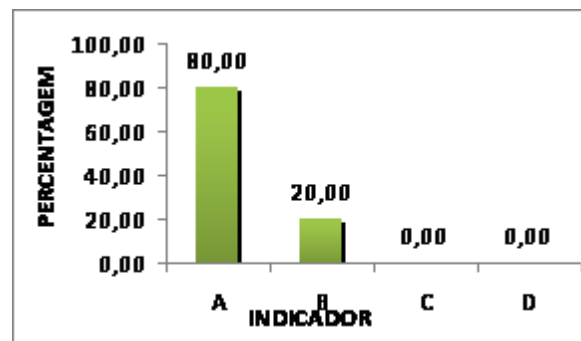
85.Quanto à infraestrutura da Secretaria (espaço físico para atendimento, equipamentos de informática, número suficiente de funcionários, etc):

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



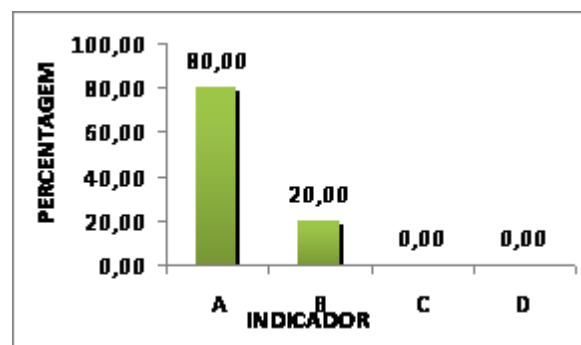
86.Quanto à disponibilidade de equipamentos de apoio didático - pedagógico (retroprojektor, data show, TV e DVD, etc):

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



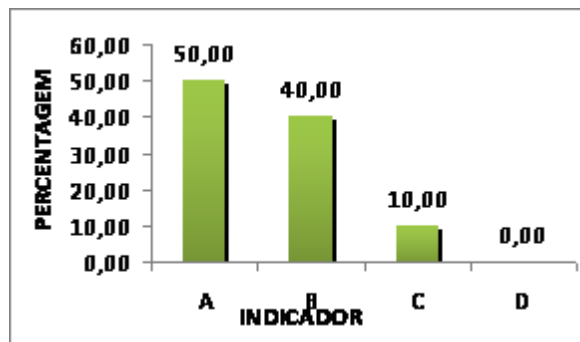
87. Quanto à disponibilidade da Tecnologia da Informação para uso exclusivo nas atividades docentes (número de computadores, softwares, internet, etc):

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



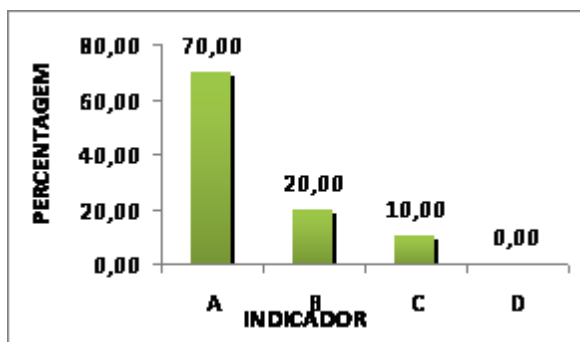
88.Quanto à infraestrutura da Tesouraria (espaço físico para atendimento, equipamentos de informática, número suficiente de funcionários, etc):

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



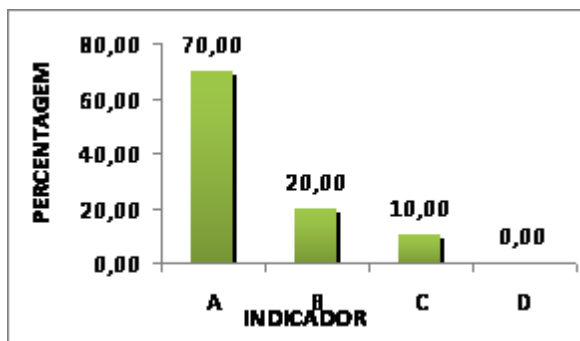
89.Quanto à adequação da estrutura do Laboratório de Informática às atividades docentes (espaço físico, número de computadores, climatização, etc):

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



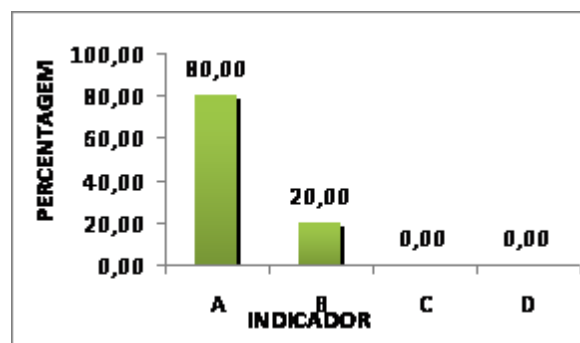
90.Quanto à adequação do espaço físico das salas de aula às atividades docentes:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



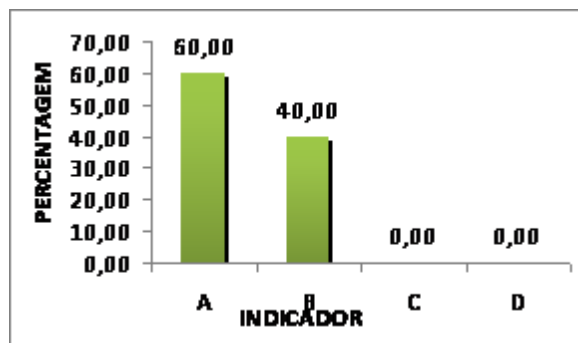
91.Quanto à infraestrutura das salas de aula (acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, etc):

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



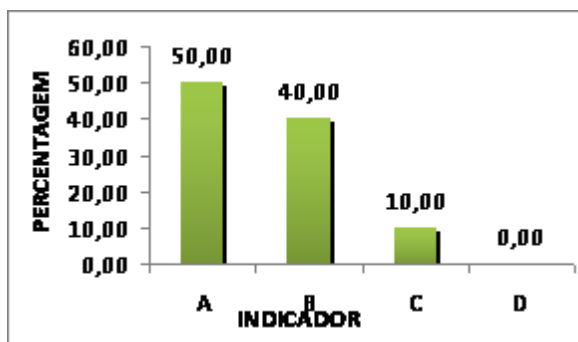
92.Quanto à adequação dos espaços físicos da biblioteca (áreas, iluminação, ventilação, mobiliário, etc.):

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



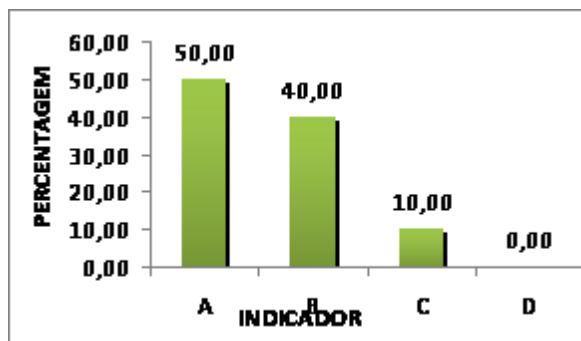
93.Quanto à suficiência do acervo bibliográfico e sua adequação às necessidades acadêmicas:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



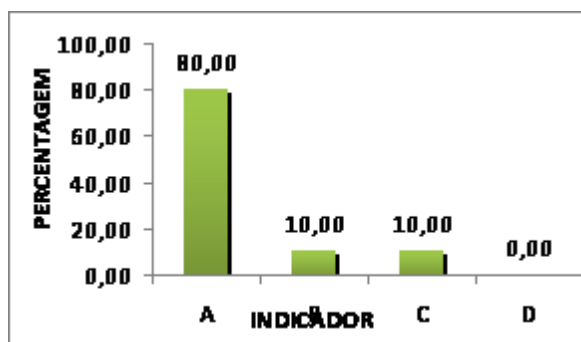
94.Quanto à suficiência do acervo bibliográfico complementar (periódicos, DVD, fitas, CD-ROMs) e sua adequação às necessidades acadêmicas:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



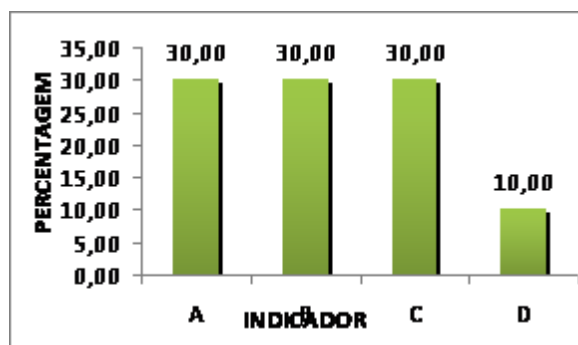
95.Quanto aos meios de consulta, empréstimo, pesquisa e reserva existentes na biblioteca:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



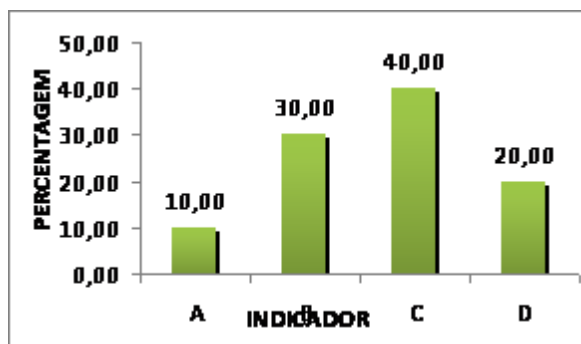
96.Quanto à facilidade de acesso às bibliotecas virtuais:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



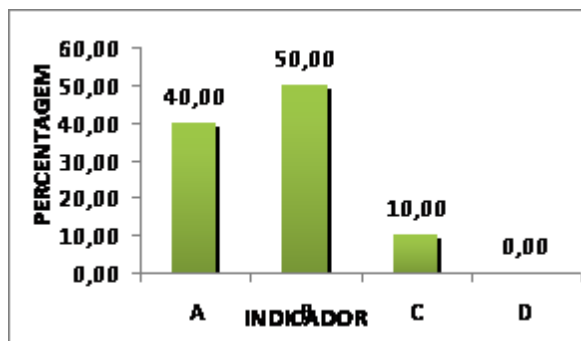
97.Quanto à infraestrutura da reprografia (espaço físico para atendimento, quantidade de máquinas, número de funcionários, etc):

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



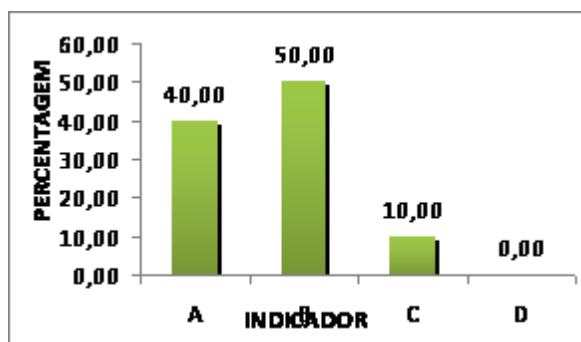
98.Quanto à infraestrutura da sala dos professores (espaço físico, mobiliário, iluminação, ventilação, banheiros, etc.):

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



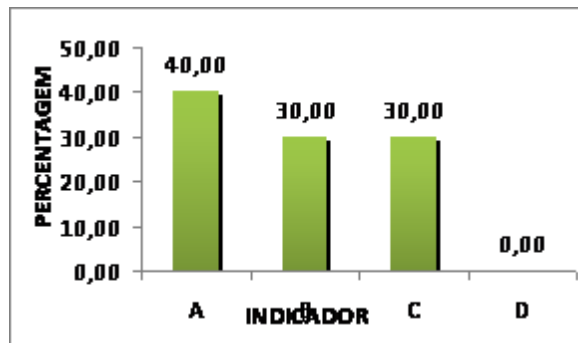
99. Quanto à infraestrutura do auditório (espaço físico, mobiliário, acústica, iluminação, ventilação, etc.):

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



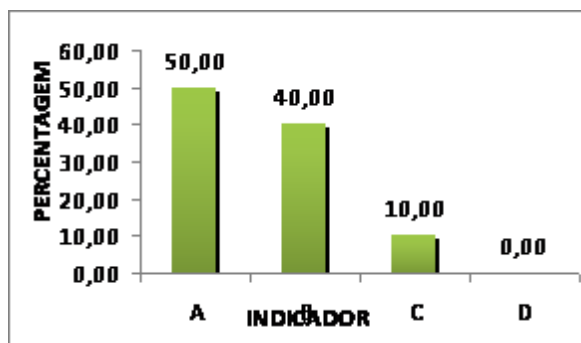
100. Quanto à infraestrutura dos banheiros (espaço físico, iluminação, ventilação, quantidade, distribuição, etc):

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



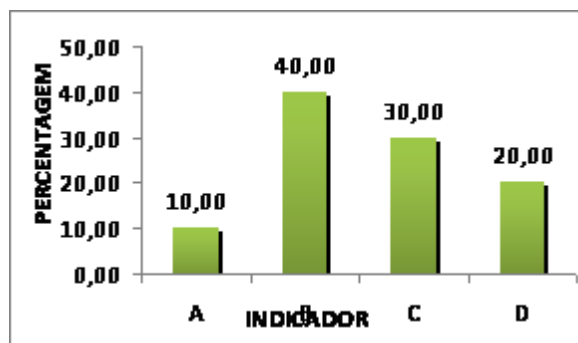
101. Quanto à infraestrutura das áreas de convivência (pátios, jardins...):

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



102. Quanto à infraestrutura da cantina (espaço físico, mobiliário, equipamentos, iluminação, ventilação, etc.):

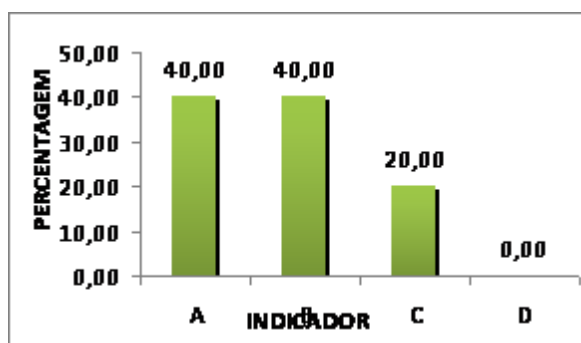
- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

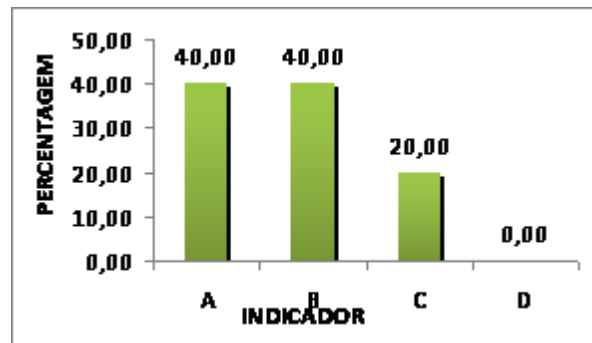
103. Quanto à prática de planejamento da instituição:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



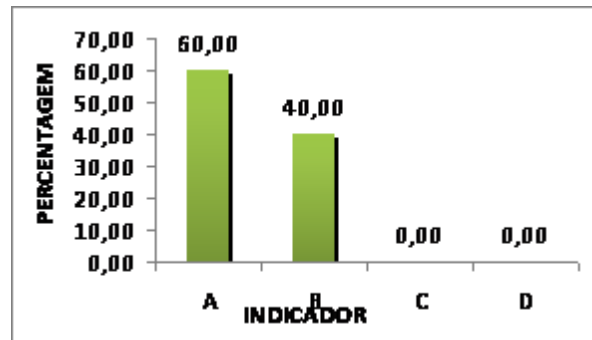
104. Quanto à adequação do planejamento geral da IES ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI):

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



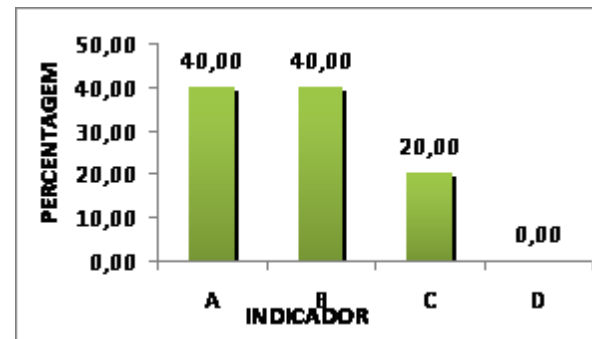
105. Quanto à prática e aos procedimentos de avaliação das atividades acadêmicas:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



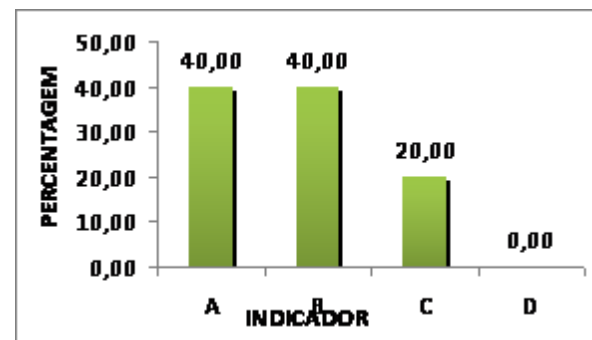
106. Quanto à eficiência da IES para planejar ações a partir de problemas diagnosticados nas avaliações das atividades acadêmicas:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



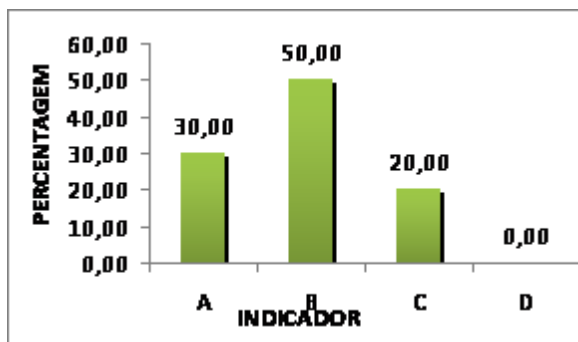
107. Quanto ao apoio da IES ao aluno ingressante com deficiências na formação básica:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



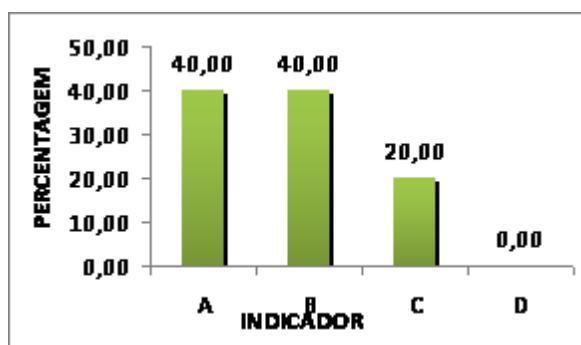
108. Quanto ao incentivo institucional à participação dos alunos em atividades de extensão:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



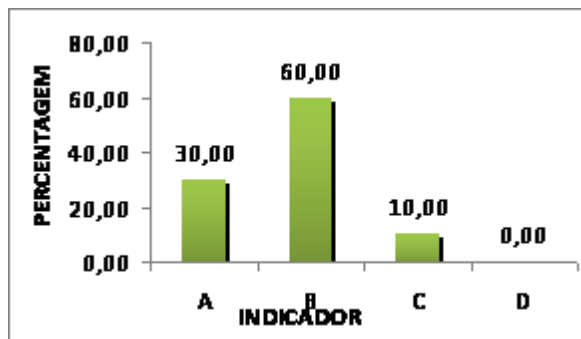
109. Quanto às condições de atendimento ao aluno em questões burocráticas (solicitação de documentos, horários e outros):

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



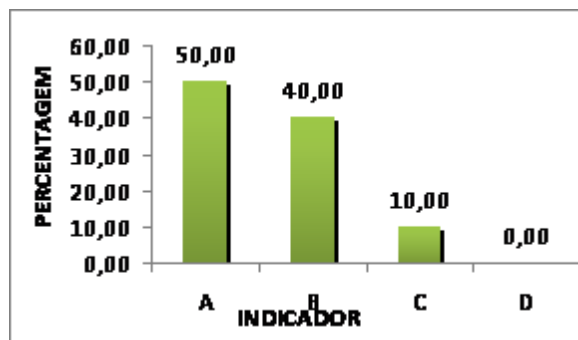
110. Quanto ao incentivo institucional à participação dos alunos em atividades de pesquisa:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



111. Quanto à clareza na regulamentação dos direitos e deveres dos estudantes:

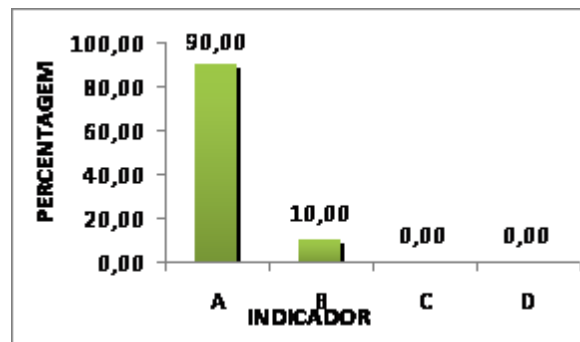
- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

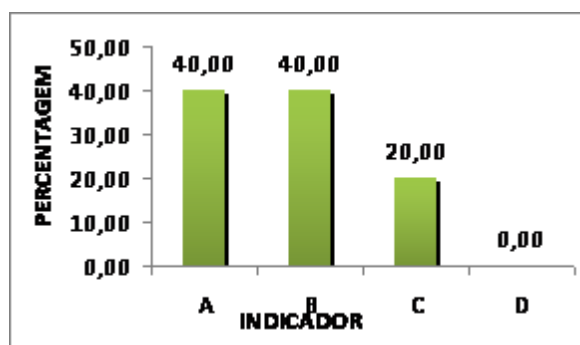
112. Quanto à solidez econômica da IES:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



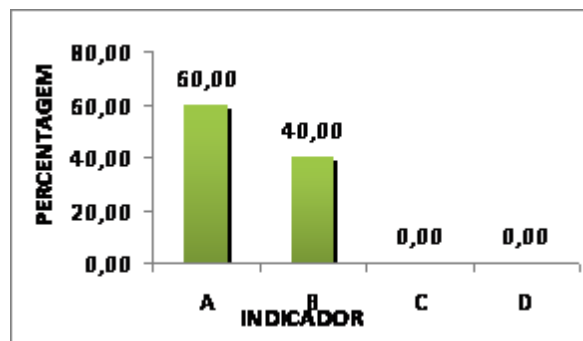
113. Quanto aos critérios para aplicação de recursos nos programas de ensino, pesquisa e extensão:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



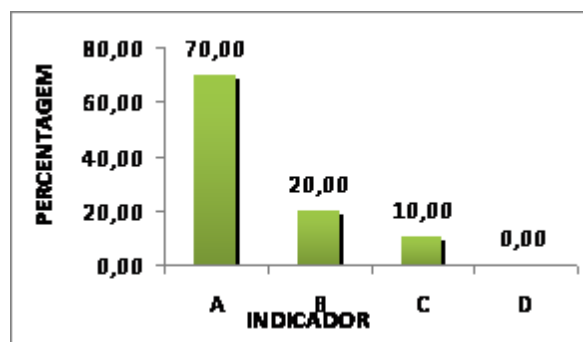
114. Quanto à regularidade no pagamento dos salários:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



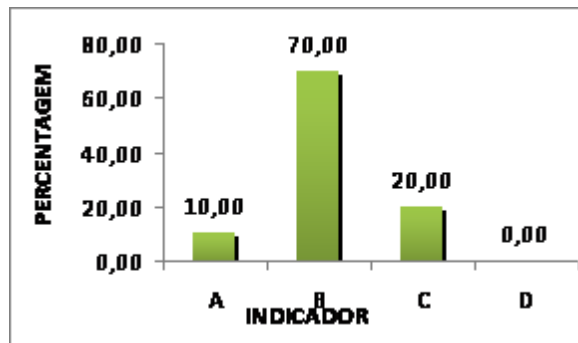
115. Quanto à constância na aquisição de novos equipamentos:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



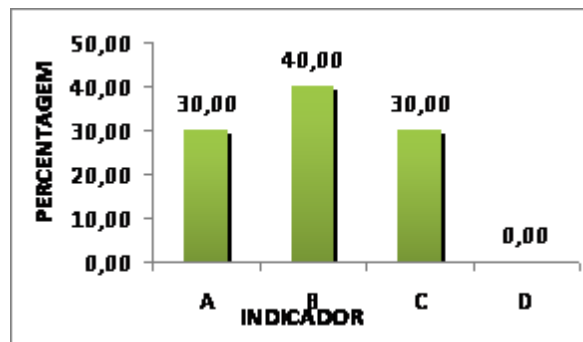
116. Quanto à participação na elaboração do orçamento institucional:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



117. Quanto à transparência na aplicação dos recursos:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



DIMENSÃO: Corpo Docente

CURSO: Direito

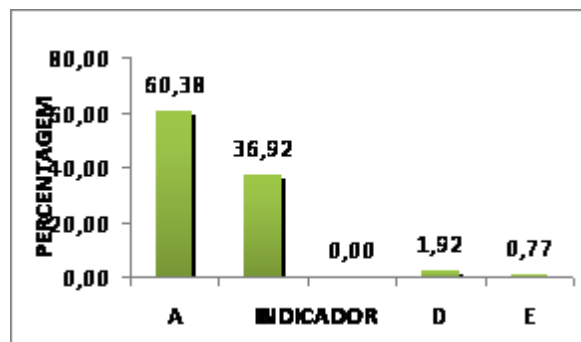
GRUPO AVALIADOR:

Corpo Discente

I – COMPROMISSO E RELAÇÕES PESSOAIS:

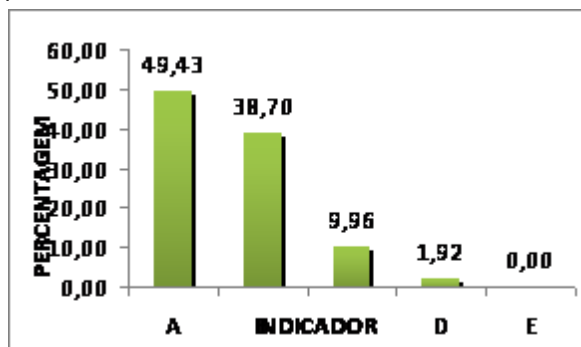
1) Quanto à assiduidade às aulas, o professor:

- A) é bastante assíduo;
- B) é assíduo;
- C) falta com freqüência, mas indica substituto;
- D) falta com freqüência e não indica substituto;
- E) não tenho opinião.



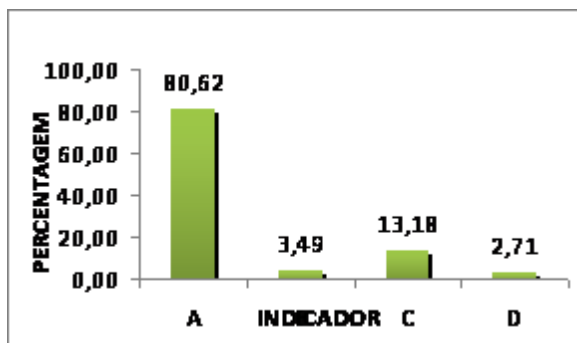
2) Quanto à pontualidade no início e término das aulas, o professor:

- A) é bastante pontual;
- B) é pontual;
- C) chega atrasado somente no início das aulas;
- D) chega atrasado no início das aulas e termina antes do horário previsto;
- E) não tenho opinião.



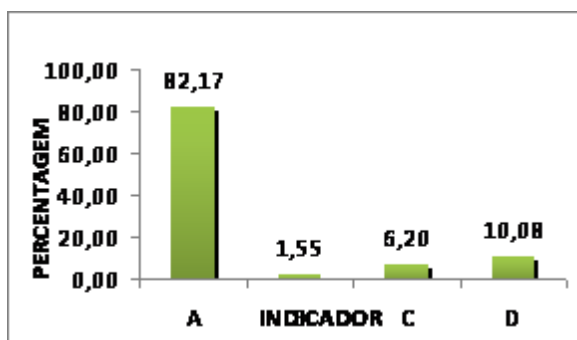
3) O professor demonstra compromisso com a aprendizagem dos alunos:

- A) sempre;
- B) nunca;
- C) de vez em quando;
- D) não tenho opinião.



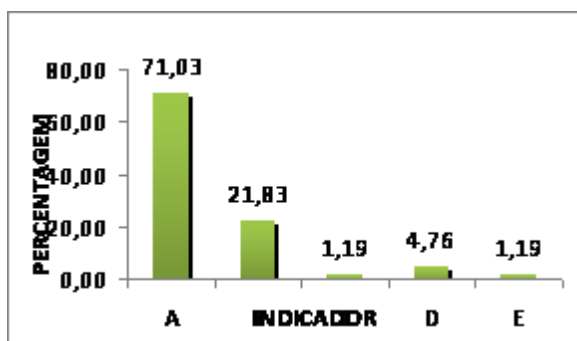
4) O professor demonstra compromisso com o êxito da Instituição:

- A) sempre;
- B) nunca;
- C) de vez em quando;
- D) não tenho opinião.



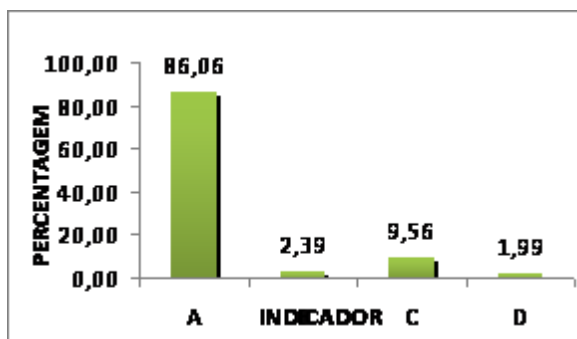
5) O professor faz uso de uma linguagem acessível aos alunos para melhorar a compreensão dos conteúdos?

- A) sempre;
- B) quase sempre;
- C) nunca;
- D) de vez em quando;
- E) não tenho opinião.



6) O professor estabelece um bom relacionamento acadêmico com os discentes?

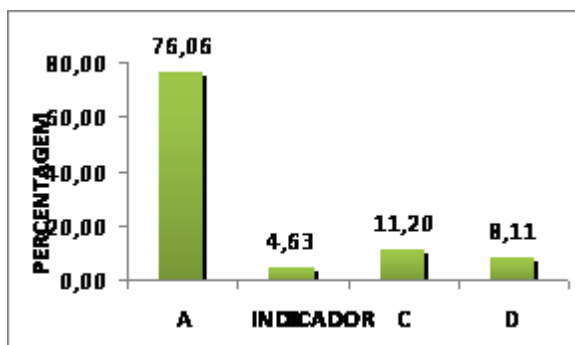
- A) sempre;
- B) nunca;
- C) de vez em quando;
- D) não tenho opinião.



II- PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO:

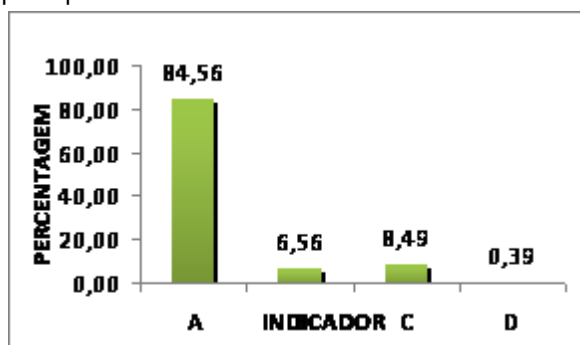
7) O professor apresenta proposta de trabalho para o desenvolvimento da disciplina?

- A) sempre;
- B) nunca;
- C) de vez em quando;
- D) não tenho opinião.



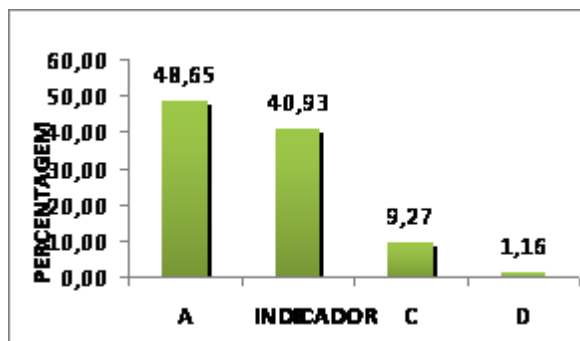
8) Esclarece sobre o significado e a importância da disciplina para o curso?

- A) sempre;
- B) nunca;
- C) de vez em quando;
- D) não tenho opinião.



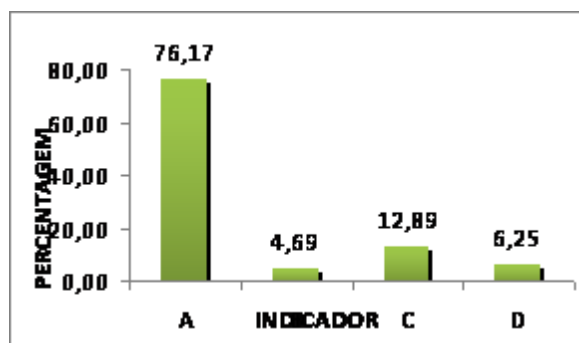
9) Apresenta os procedimentos de ensino adotados, em relação aos objetivos da disciplina, de forma:

- A) bastante adequada;
- B) adequada;
- C) razoavelmente adequada;
- D) inadequada.



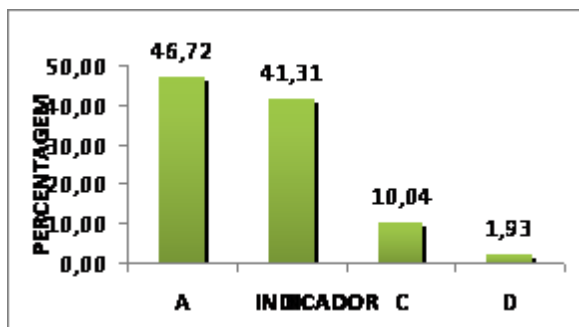
10) Orienta com clareza os trabalhos solicitados?

- A) sempre;
- B) nunca;
- C) de vez em quando;
- D) não tenho opinião.



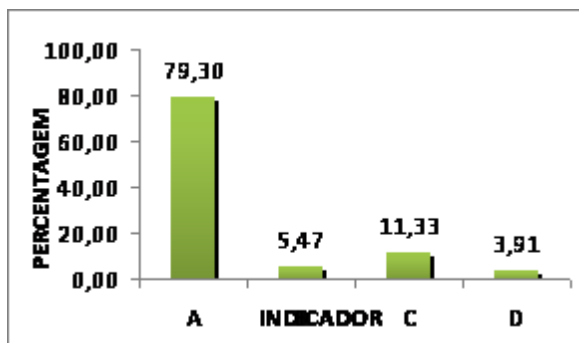
11) Estabelece a relação, teoria e prática, respeitadas as especificidades da disciplina, de forma:

- A) bastante adequada;
- B) adequada;
- C) razoavelmente adequada;
- D) inadequada;



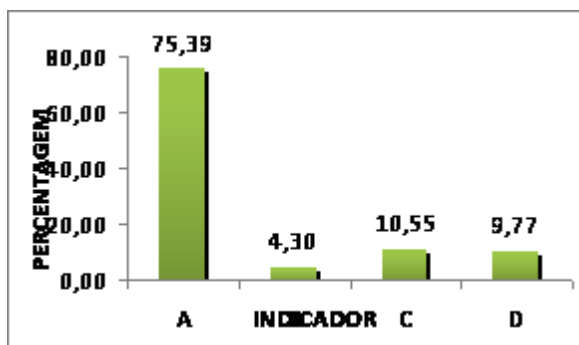
12) Relaciona os conhecimentos da disciplina aos do curso e à formação profissional?

- A) sempre;
- B) nunca;
- C) de vez em quando;
- D) não tenho opinião.



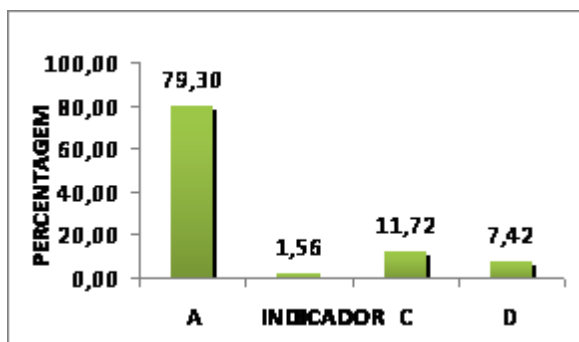
13) Utiliza práticas e propostas de avaliação que estão estabelecidos no planejamento?

- A) sempre;
- B) nunca;
- C) de vez em quando;
- D) não tenho opinião.



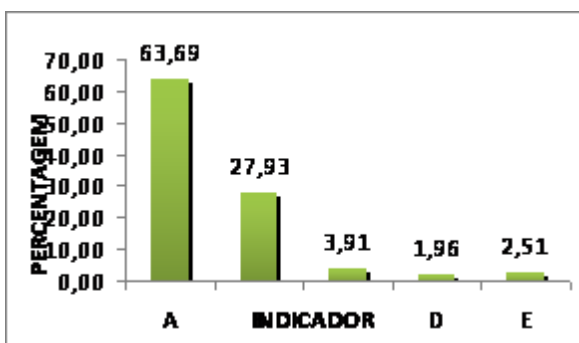
14) É coerente com a proposta pedagógica do curso?

- A) sempre;
- B) nunca;
- C) de vez em quando;
- D) não tenho opinião.



15) Quanto à organização, o professor:

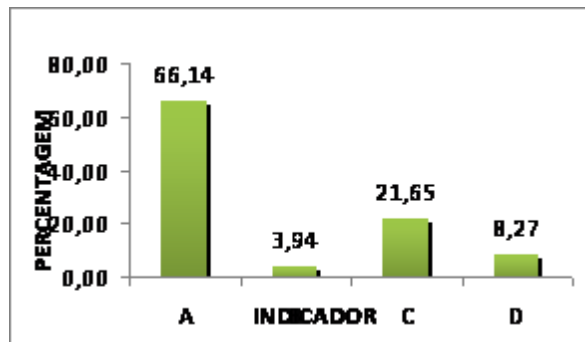
- A) é bastante organizado;
- B) é organizado;
- C) é pouco organizado;
- D) completamente desorganizado.
- E) não tenho opinião.



III - APRESENTAÇÃO E DOMÍNIO DO CONTEÚDO:

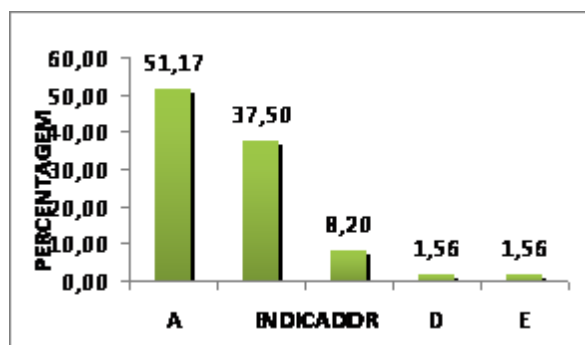
16) O professor facilita a prática da Interdisciplinaridade nos conteúdos ministrados?

- A) sempre;
- B) nunca;
- C) de vez em quando;
- D) não tenho opinião.



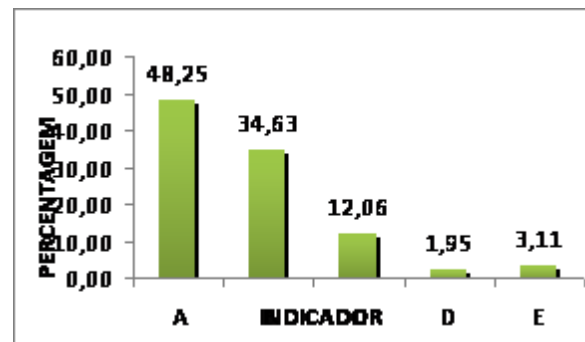
17) Quanto à clareza na apresentação dos conteúdos ministrados nas aulas, o professor:

- A) é bastante claro;
- B) é claro;
- C) demonstra pouca clareza;
- D) não apresenta clareza alguma;
- E) não tenho opinião.



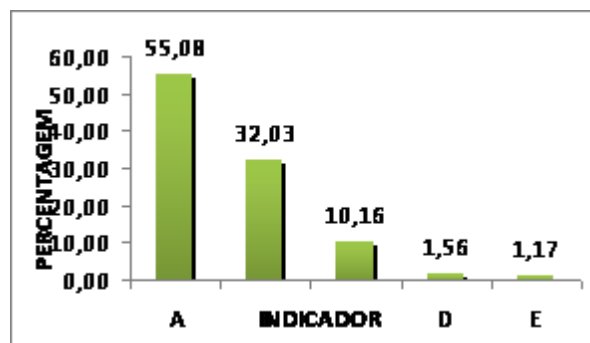
18) Quanto à seqüência lógica dos conteúdos ministrados nas aulas, o professor apresenta:

- A) ótima seqüência lógica;
- B) boa seqüência lógica;
- C) razoável seqüência lógica;
- D) nenhuma seqüência lógica;
- E) não tenho opinião.



19) O professor evidencia domínio dos conteúdos da disciplina que ministra?

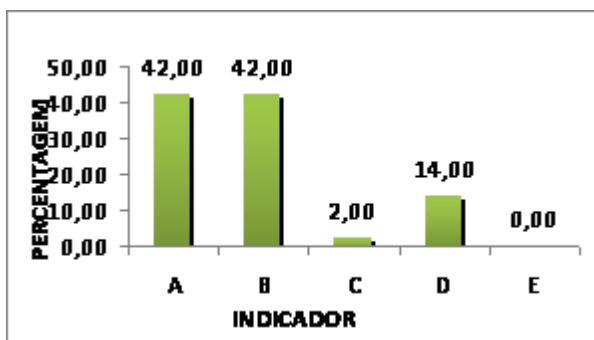
- A) sim, pleno domínio;
- B) sim;
- C) em parte;
- D) não tem domínio;
- E) não tenho opinião.



I - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

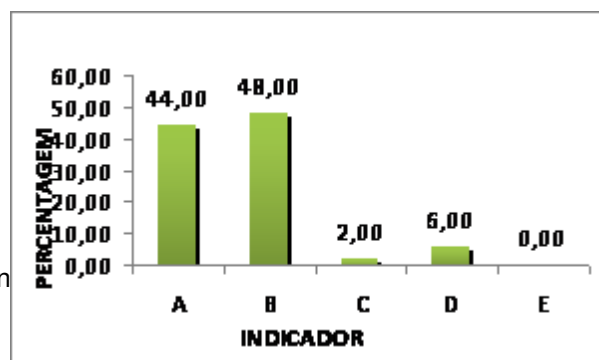
1. No início do semestre letivo, os professores discutem o plano de ensino de cada disciplina com os estudantes?

- a) sim, todos;
- b) sim, a maior parte;
- c) sim, mas apenas cerca da metade;
- d) sim, mas apenas alguns;
- e) nenhum discute.



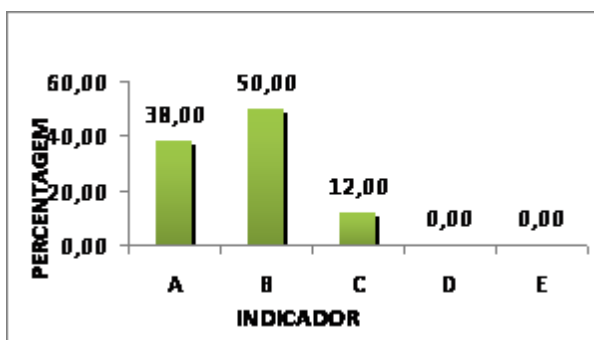
2. Os planos de ensino, apresentados continham procedimentos de ensino e de avaliação, conteúdos programáticos e bibliografia atualizada?

- a) sim, todos os professores apresentaram os seus planos de ensino com todos os aspectos citados;
- b) sim, todos os professores apresentaram seus planos de ensino e a maioria contemplou os aspectos citados;
- c) sim, mas apenas a metade dos professores apresentou seus planos de ensino e nem todos os aspectos foram contemplados;
- d) menos da metade dos professores apresentou seus planos de ensino com os aspectos citados contemplados;
- e) nenhum professor apresentou seu plano de ensino.



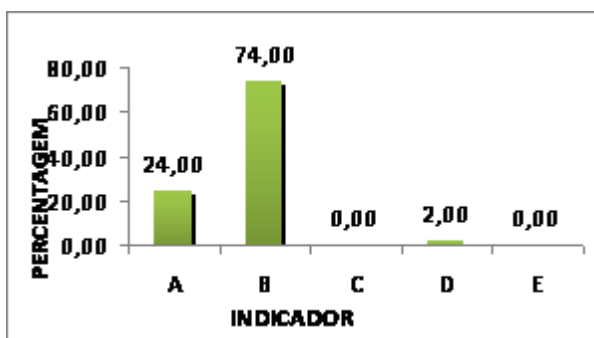
3. Como você avalia as orientações contidas nos planos de ensino?

- a) são altamente relevantes;
- b) são relevantes;
- c) são medianamente relevantes;
- d) são pouco relevantes;
- e) não são relevantes.



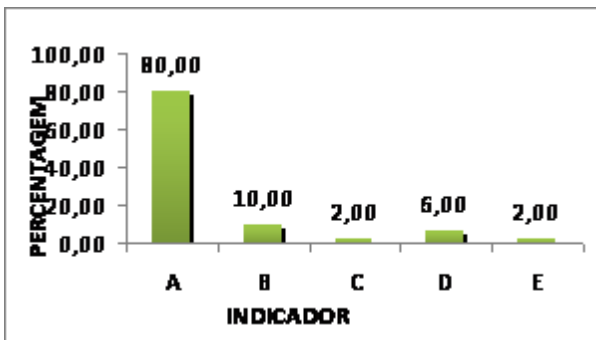
4. As técnicas de ensino utilizadas pela maioria dos seus professores, são, predominantemente:

- a) aulas expositivas;
- b) aulas expositivas com participação dos alunos;
- c) aulas práticas;
- d) trabalhos de grupos em sala de aula;
- e) outra forma.



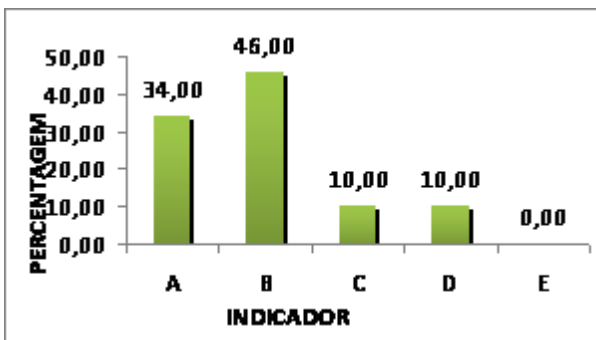
5. Os instrumentos de avaliação que a maioria dos seus professores adotam são, predominantemente:

- a) provas escritas discursivas;
- b) provas objetivas;
- c) trabalhos individuais;
- d) trabalhos em grupo;
- e) outra forma.



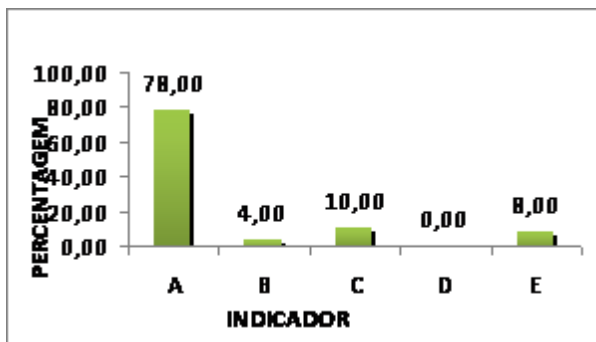
6. Quanto à disponibilidade dos professores para atendimento extra-classe:

- a) todos têm disponibilidade;
- b) a maioria tem disponibilidade;
- c) cerca da metade tem disponibilidade;
- d) menos da metade tem disponibilidade;
- e) nenhum tem disponibilidade.



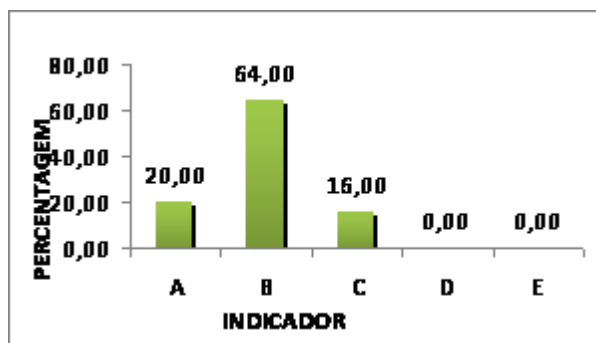
7. Indique, predominantemente, qual o material mais utilizado para estudo nas disciplinas do seu curso?

- a) livros-texto;
- b) apostilas;
- c) anotações manuais feitas durante as aulas;
- d) artigos de revistas científicas;
- e) cópias de capítulos de livros e artigos científicos.



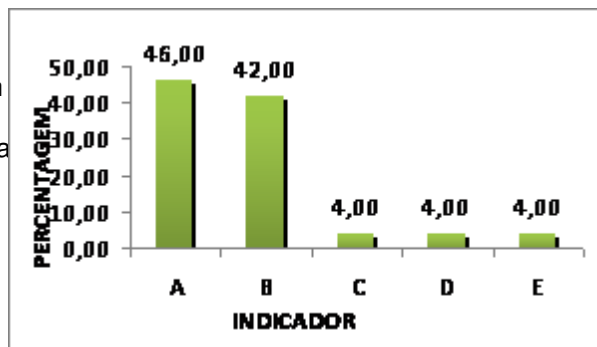
8. Como você avalia a seqüência das disciplinas constantes na matriz curricular do seu curso?

- a) considero plenamente adequada;
- b) considero adequada;
- c) considero parcialmente adequada;
- d) considero pouco adequada;
- e) inadequada.



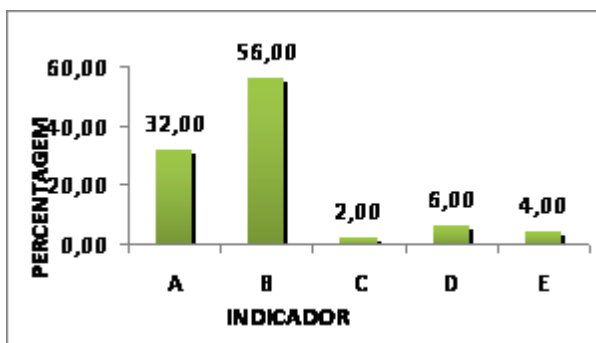
9. Como você avalia o currículo do seu curso quanto ao aspecto da interdisciplinaridade?

- a) é bem integrado e apresenta uma clara vinculação entre as disciplinas;
- b) é razoavelmente integrado e as disciplinas apresentam vinculação apenas por blocos de áreas de conhecimento;
- c) é pouco integrado, já que poucas disciplinas se interliga;
- d) não apresenta integração alguma;
- e) não sei responder



10. Como você avalia a proposta de perfil do profissional que a FACESF deseja formar:

- a) Considero bastante adequado;
- b) considero adequado;
- c) considero totalmente inadequado;
- d) considero pouco adequado;
- e) não sei responder.

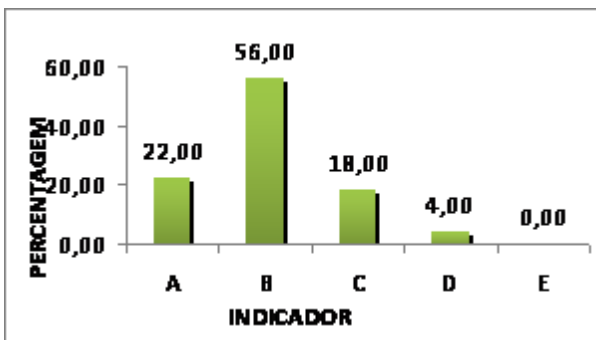


II - GESTÃO ADMINISTRATIVA E SERVIÇOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS DA FACESF

Responda às questões de 11 a 28 de acordo com a seguinte pergunta:

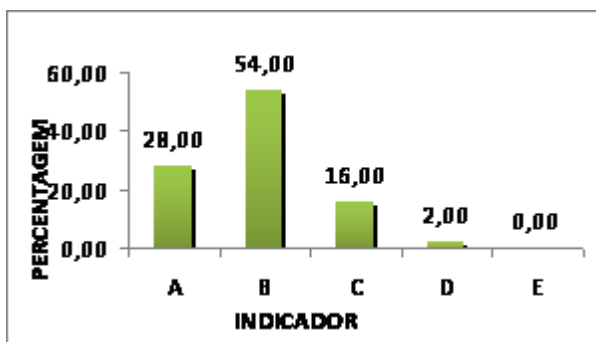
11. Quanto ao acesso do aluno junto ao diretor:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim;
- e) não sei responder.



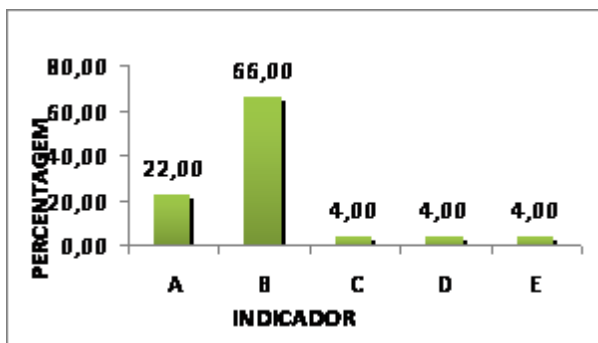
12. Quanto à relação do diretor com os alunos:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim;
- e) a direção não tem nenhuma relação com os alunos.



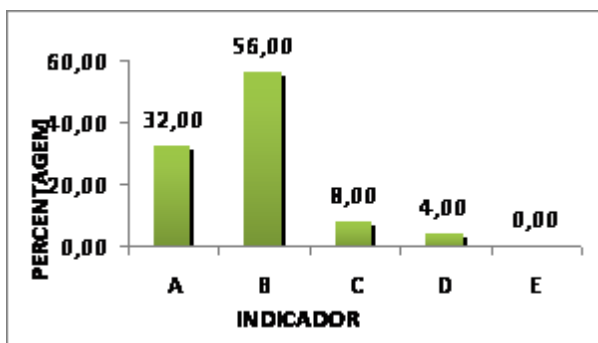
13. Quanto à execução da proposta pedagógica da FACESF pela direção:

- a) plenamente implantada;
- b) razoavelmente implantada;
- c) insuficientemente implantada;
- d) não está plenamente implantada;
- e) não sei responder.



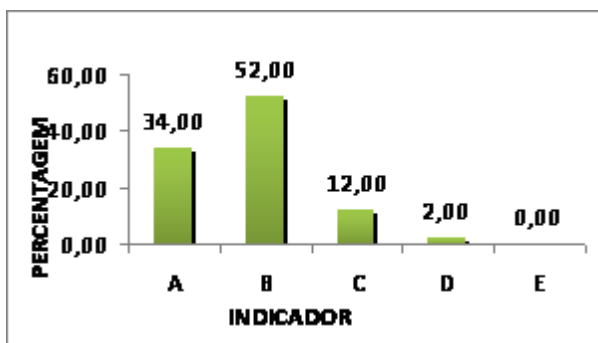
14. Quanto ao atendimento oferecido pelos funcionários da secretaria:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim;
- e) não sei responder.



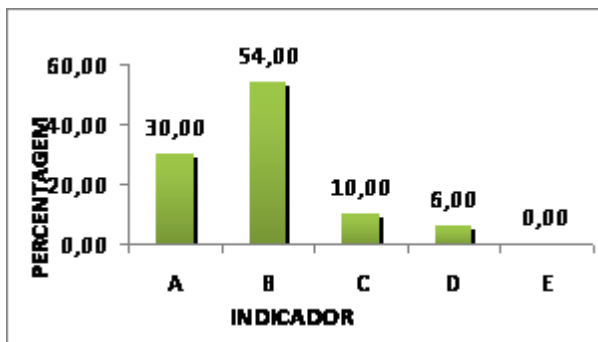
15. Quanto aos serviços prestados pelos funcionários da secretaria da FACESF (solicitação e recebimento de documentos, consultas e outros):

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim;
- e) não sei responder.



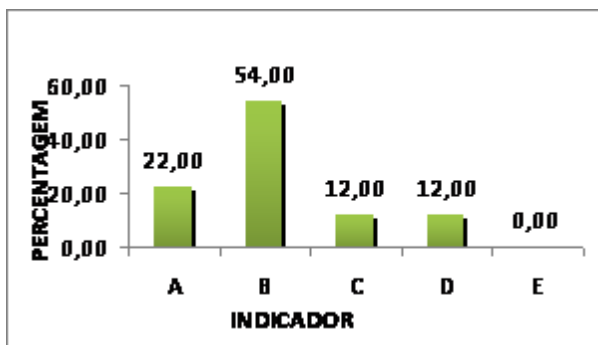
16. Quanto ao atendimento oferecido pelos funcionários da biblioteca:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim;
- e) não sei responder.



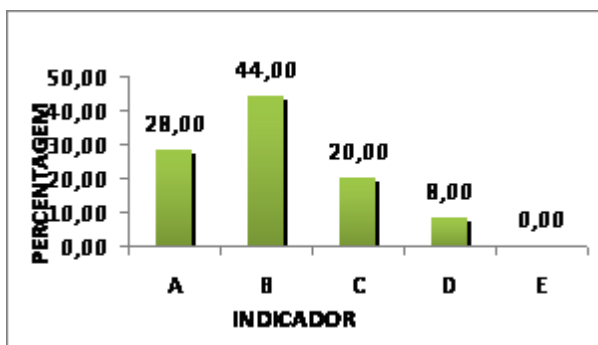
17. Quanto ao apoio e orientação oferecidos pelos funcionários da biblioteca:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim;
- e) não sei responder.



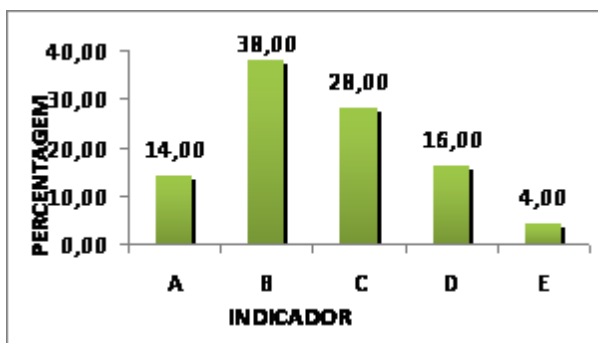
18. Quanto aos serviços de consulta e empréstimos oferecidos pela biblioteca:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim;
- e) não sei responder.



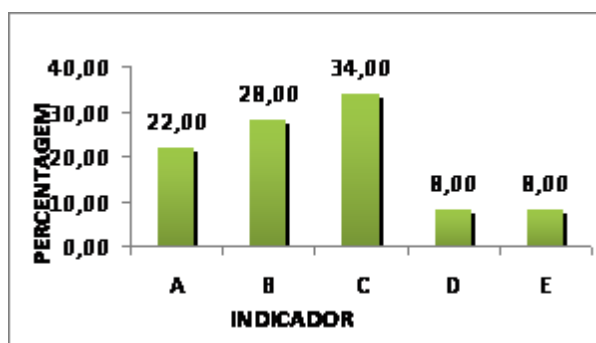
19. Quanto ao acesso à rede virtual de bibliotecas:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim;
- e) insuficiente.



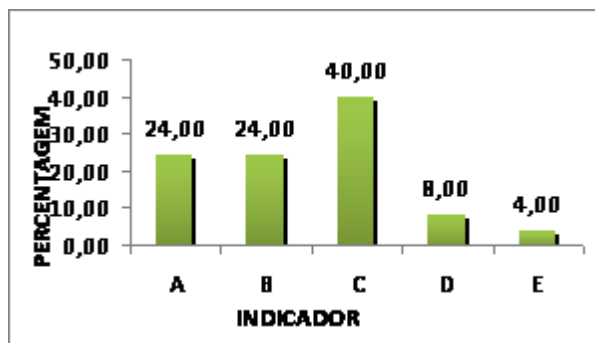
20. Quanto à diversidade do acervo constante na biblioteca:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim;
- e) insuficiente.



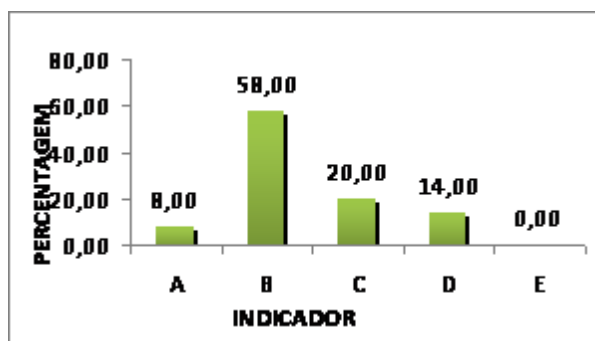
21. Quanto à quantidade de livros e periódicos disponíveis na biblioteca:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim;
- e) insuficiente.



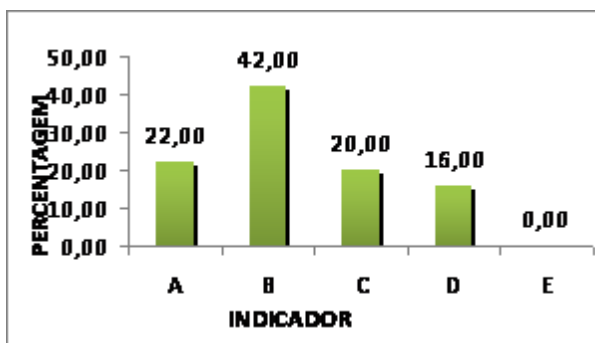
22. Quanto ao atendimento oferecido pela funcionária da C.A.A. (Central de Atendimento ao Aluno)/Tesouraria:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim;
- e) não sei responder.



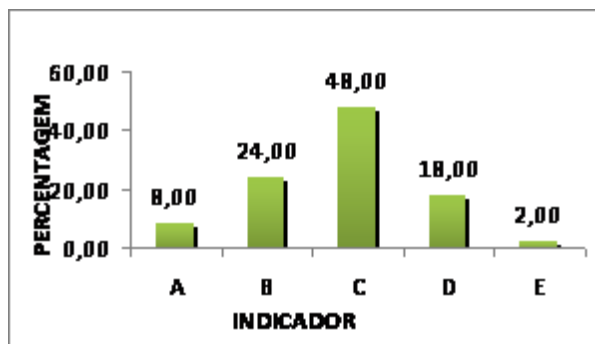
23. Quanto aos serviços oferecidos pela C.A.A. da FACESF (entrega dos boletos, cobranças e outros):

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim;
- e) não sei responder.



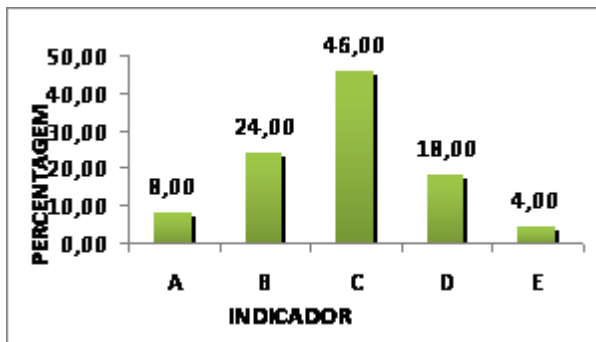
24. Quanto ao atendimento oferecido pelos funcionários da cantina:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim;
- e) não sei responder.



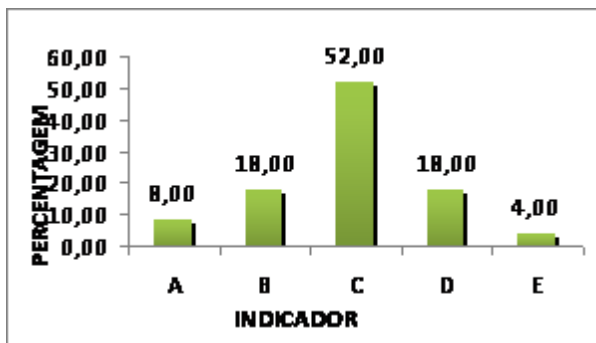
25. Quanto à qualidade e diversidade dos alimentos servidos na cantina:

- a) excelente;
- b) boa;
- c) regular;
- d) ruim;
- e) não sei responder.



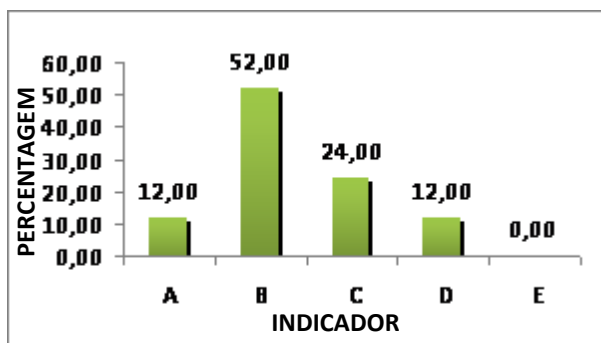
26. Quanto à diversidade dos alimentos servidos na cantina:

- a) excelente;
- b) boa;
- c) regular;
- d) ruim;
- e) não sei responder.



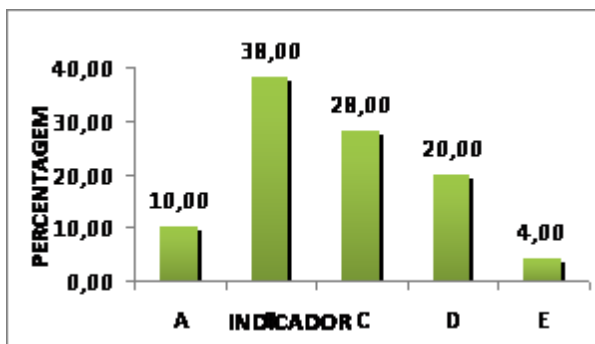
27. Quanto à limpeza da cantina:

- a) excelente;
- b) boa;
- c) regular;
- d) ruim;
- e) não sei responder.



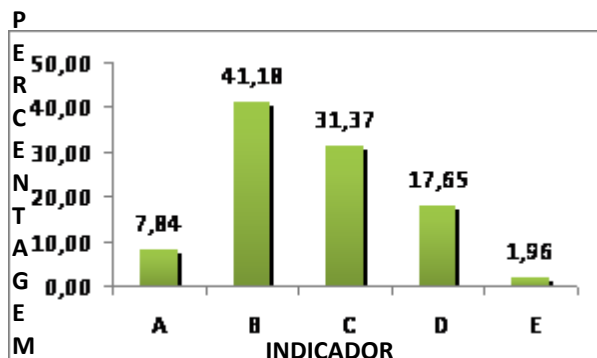
28. Quanto ao atendimento oferecido pelo setor de reprografia:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim;
- e) não sei responder.



29. Quanto aos serviços oferecidos pelo setor de reprografia (fotocópias de qualidade, rapidez e outros):

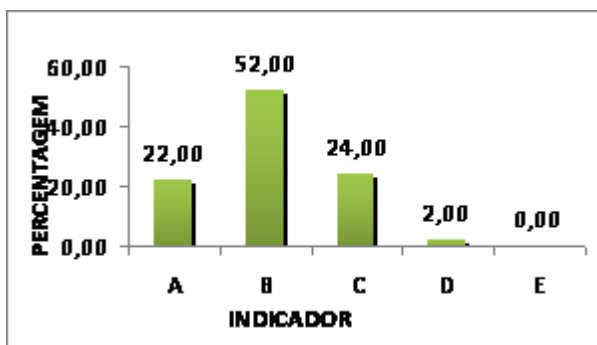
- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim;
- e) não sei responder.



III - INFRAESTRUTURA DA FACESF

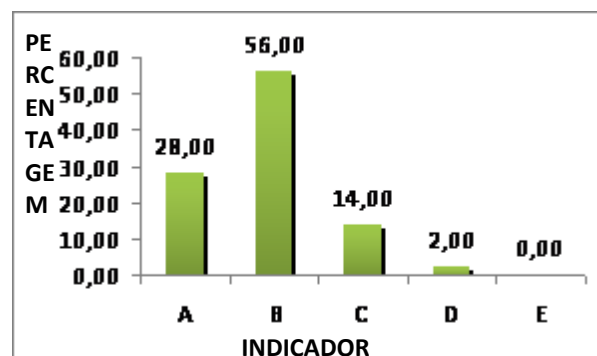
30. Diretoria FACESF:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim;
- e) não sei responder.



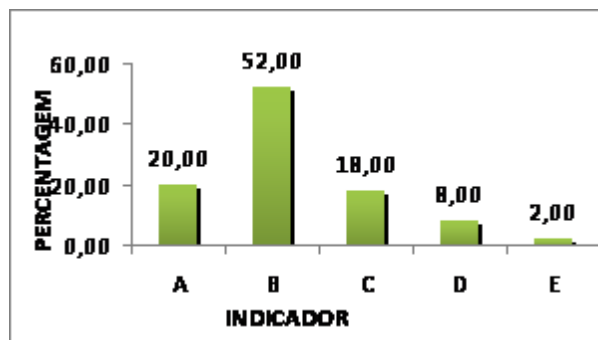
31. Secretaria:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim;
- e) não sei responder.



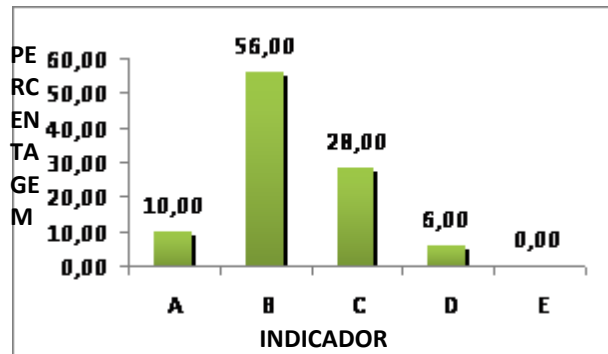
32. Central de Atendimento ao Aluno (C.A.A) / Tesouraria:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim;
- e) não sei responder.



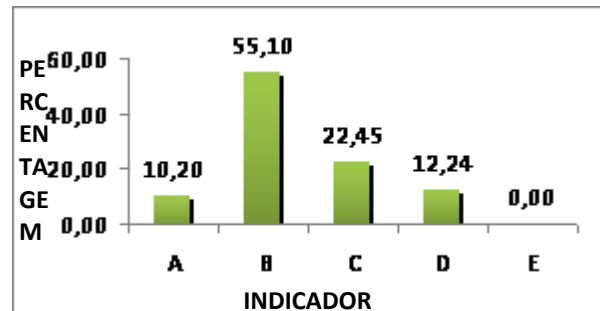
33. Cantina(Mesa, balcão, toalhas, etc):

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim;
- e) não sei responder.



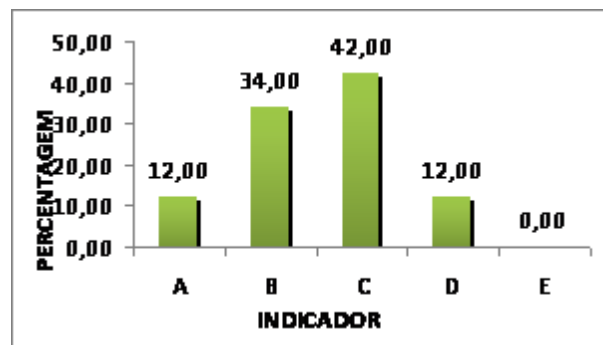
34. Laboratório de Informática:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim;
- e) não sei responder.



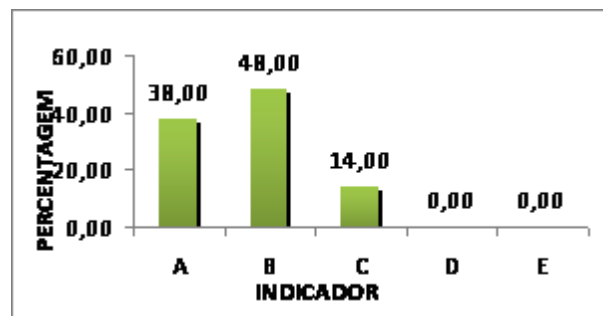
35. Reprografia:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim;
- e) não sei responder.



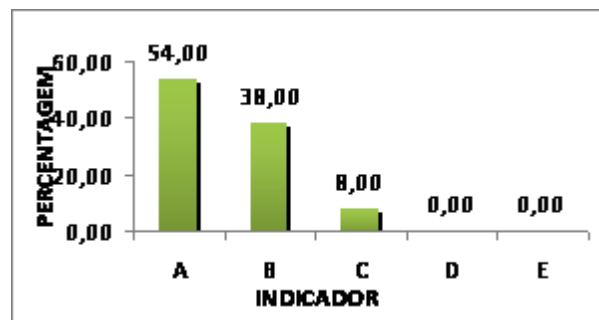
36. Biblioteca:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim;
- e) não sei responder.



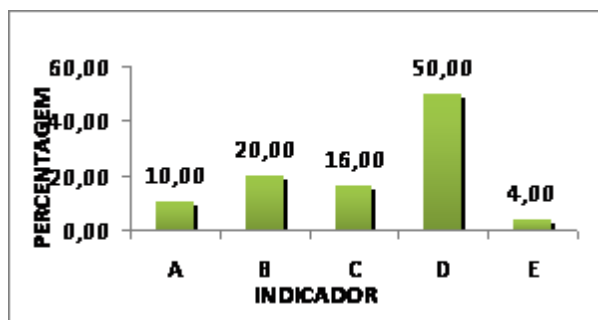
37. Auditório:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim;
- e) não sei responder.



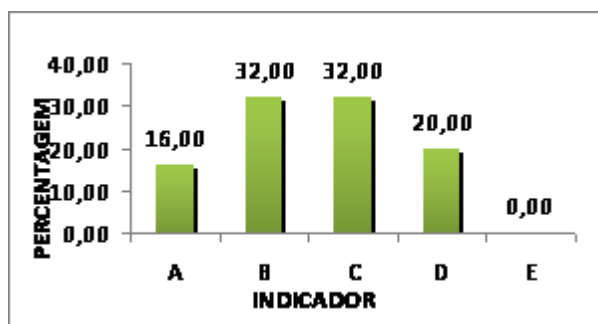
38. Banheiros – 1º andar:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim;
- e) não sei responder.



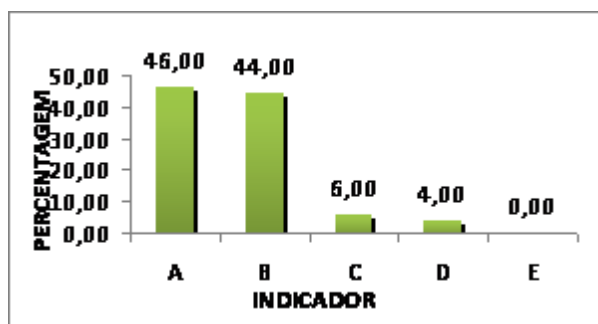
39. Banheiros – Térreo:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim;
- e) não sei responder.



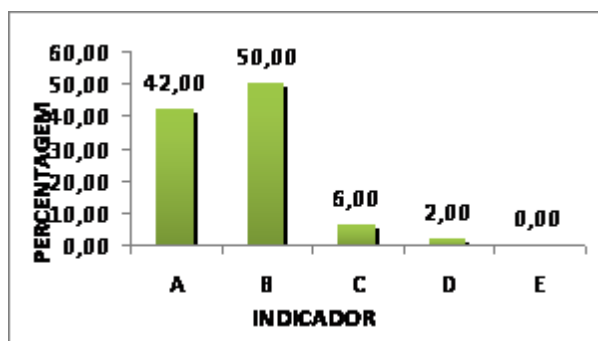
40. Banheiros – Vizinho à Biblioteca:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim;
- e) não sei responder.



41. Área de convivência (pátios, jardins...):

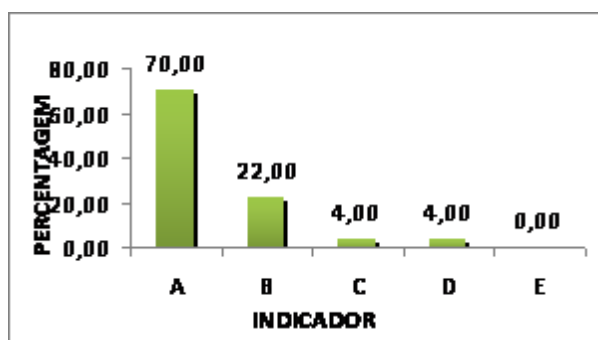
- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim;
- e) não sei responder.



COORDENAÇÃO DO CURSO DE DIREITO

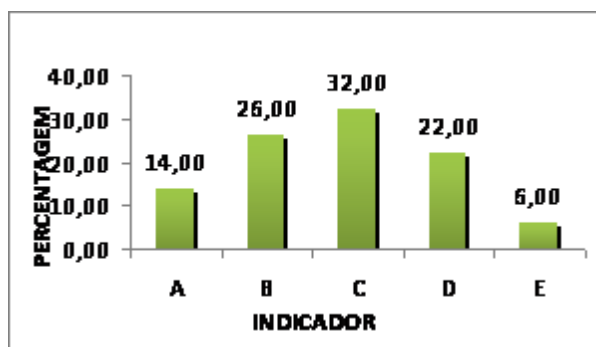
42. O coordenador do seu curso é conhecido?

- a) Sim, amplamente.
- b) Sim.
- c) Sim, porém, parcialmente.
- d) Desconheço.
- e) Não tenho opinião.



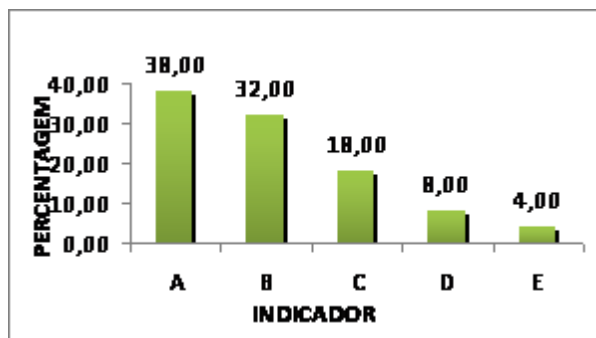
43. O coordenador do seu curso tem promovido a articulação entre os alunos e os professores das diversas disciplinas no contexto da aprendizagem?

- a) Sim, amplamente.
- b) Sim.
- c) Sim, porém, parcialmente.
- d) Não articula.
- e) Não tenho opinião.



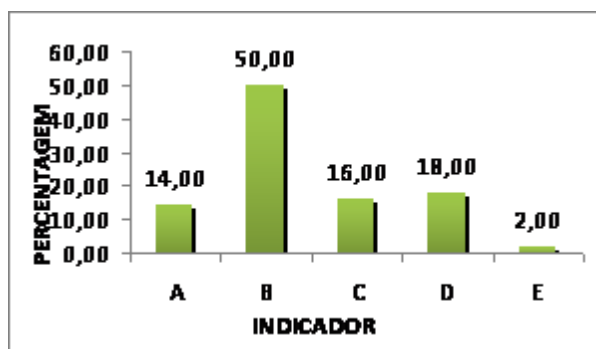
44. O coordenador do seu curso inspira otimismo e positividade nas questões referentes ao curso?

- a) Sim, amplamente.
- b) Sim.
- c) Sim, porém, parcialmente.
- d) Não demonstra otimismo algum.
- e) Não tenho opinião.



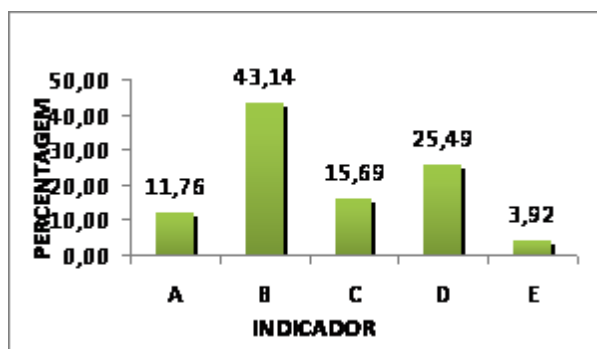
45. O coordenador do seu curso tem motivado e esclarecido os alunos quanto à participação em programas de monitoria e iniciação científica?

- a) Sim, amplamente.
- b) Sim.
- c) Motivado razoavelmente.
- d) Não há motivação.
- e) Não tenho opinião.



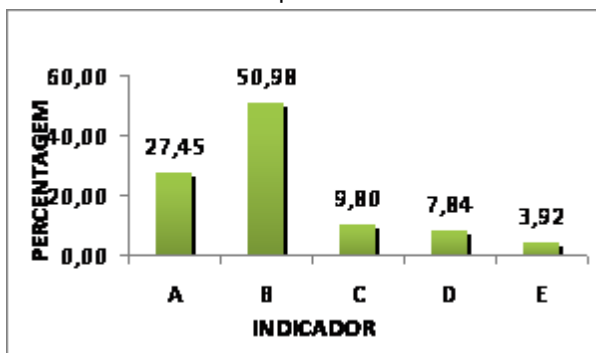
46. O coordenador e os demais professores têm procurado discutir e esclarecer a proposta político-pedagógica do seu curso?

- a) Sim, amplamente.
- b) Sim.
- c) Tem acompanhado parcialmente.
- d) Desconheço.
- e) Não tenho opinião.



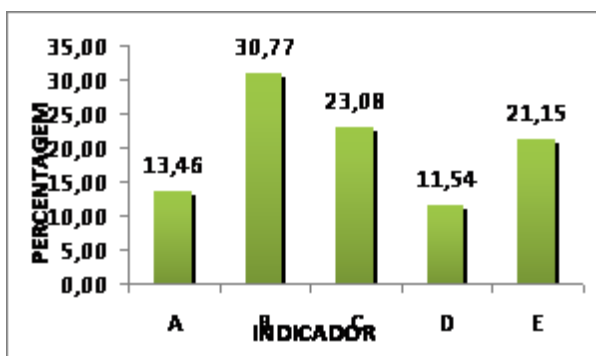
47. O coordenador tem demonstrado compromisso com a melhoria e com a qualidade do seu curso?

- a) Sim, amplamente.
- b) Sim.
- c) Sim, porém, parcialmente.
- d) Em algumas áreas não demonstra compromisso algum.
- e) Não tenho opinião.



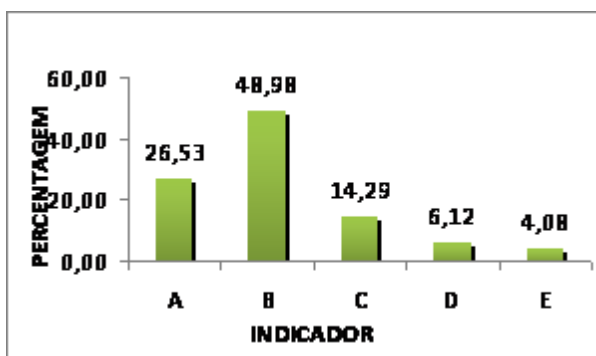
48. O coordenador do seu curso tem articulado, junto ao NEAC(Núcleo de Extensão e Atividades Complementares) a realização de palestras, seminários, congressos e outros eventos para melhoria da aprendizagem e práticas profissionais?

- a) Sim, amplamente.
- b) Sim.
- c) Sim, porém tem pouco realizado.
- d) Não articula e nem realiza evento algum.
- e) Não tenho opinião.



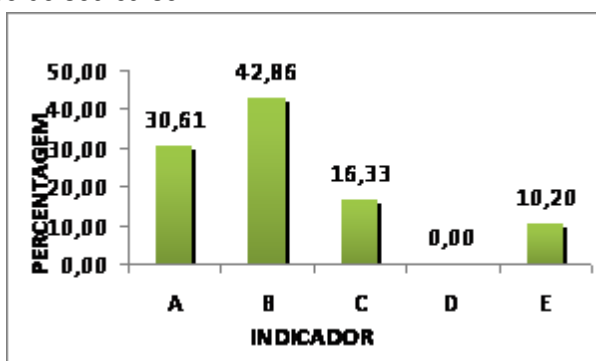
49. De modo geral, como você avalia o desempenho do coordenador do seu curso?

- a)Excelente.
- b)Bom.
- c)Regular.
- d)Ruim.
- e)Não tenho opinião.



50. O coordenador de seu curso tem demonstrado empenho no sentido de fazer cumprir as determinações previstas no Projeto Político Pedagógico do seu curso?

- a)Amplamente.
- b)Razoavelmente.
- c)Parcialmente.
- d)De forma alguma.
- e)Não tenho opinião.

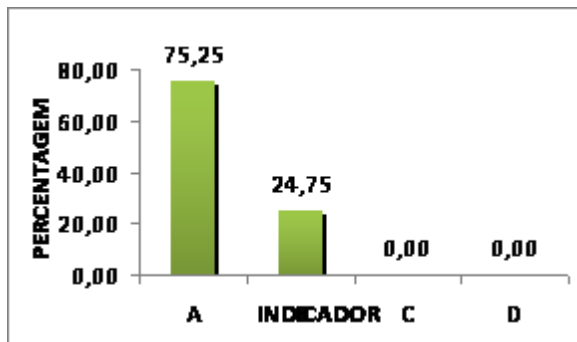


Avalie a instituição, nas dimensões destacadas em negrito, tendo como referência os indicadores que as seguem.

MISSÃO, PLANO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

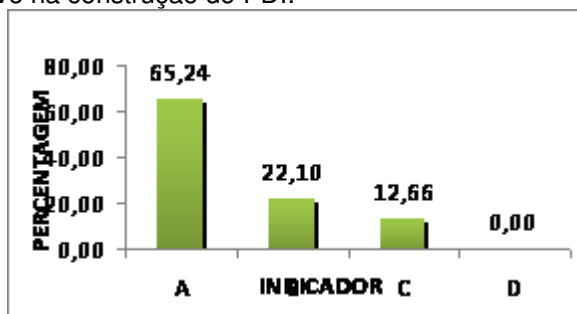
1.Quanto à adequação da missão institucional à realidade regional:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



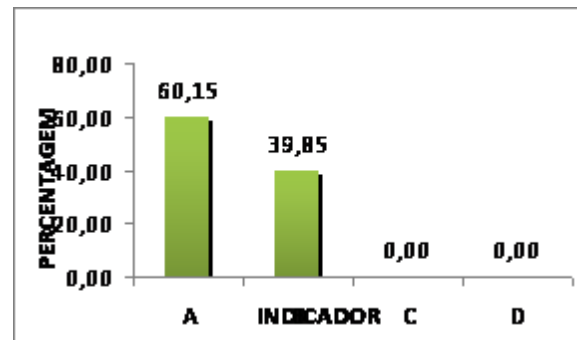
2.Quanto à participação do corpo técnico administrativo na construção do PDI:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



3.Quanto à adequação do projeto pedagógico institucional aos objetivos e finalidades do PDI:

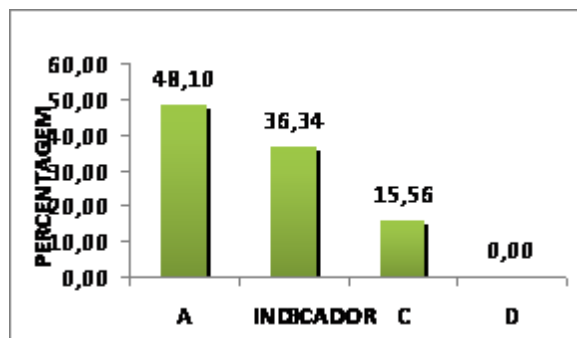
- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

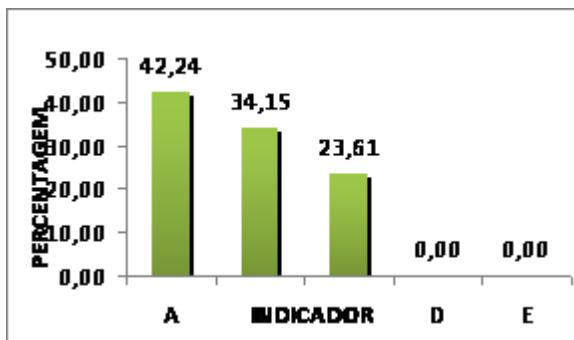
4.Quanto às ações da IES na promoção da cidadania e na inclusão de grupos socialmente discriminados (mulheres, negros, homossexuais etc.)

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



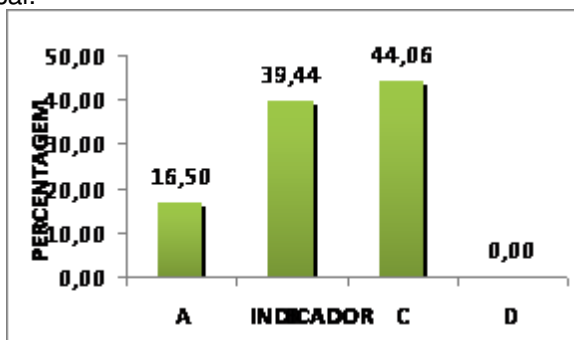
5.Quanto à contribuição para a percepção e defesa do meio ambiente:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



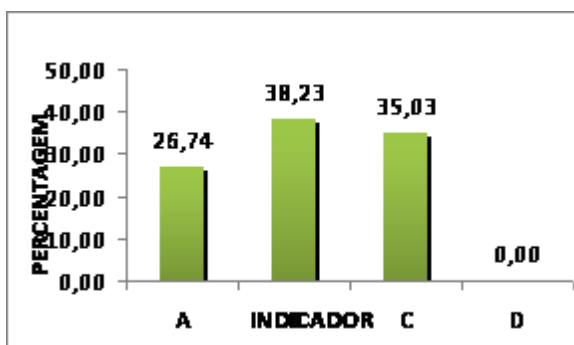
6.Quanto ao apoio institucional à produção artística local:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



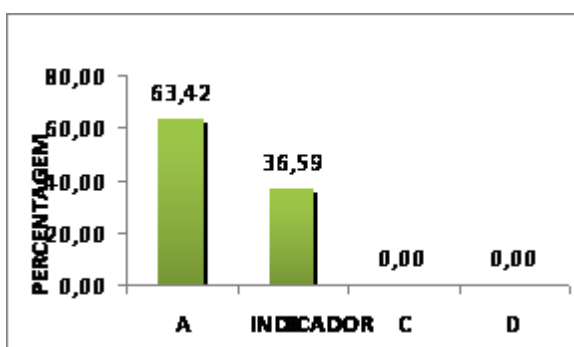
7.Quanto à pertinência dos programas e projetos sociais já existentes na IES às necessidades regionais:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



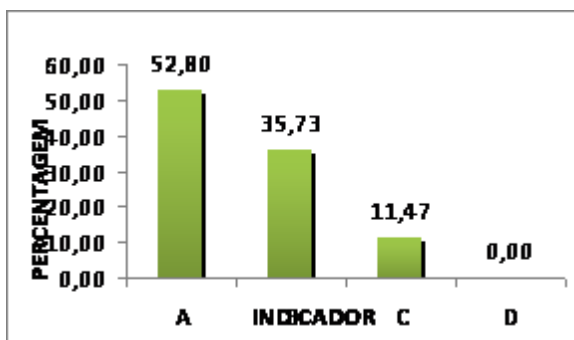
8.Quanto ao compromisso social da IES, de modo geral:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



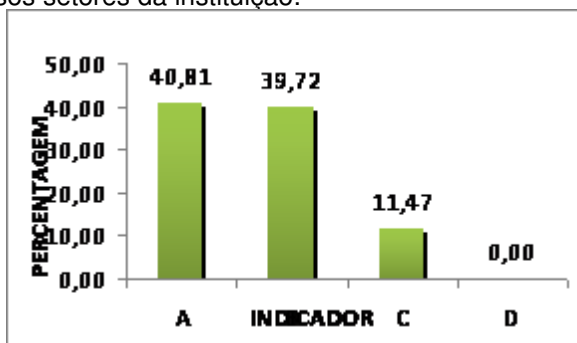
9.Quanto aos meios utilizados pela IES para comunicação com a comunidade regional (internet, rádio, jornais, mural, etc...):

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



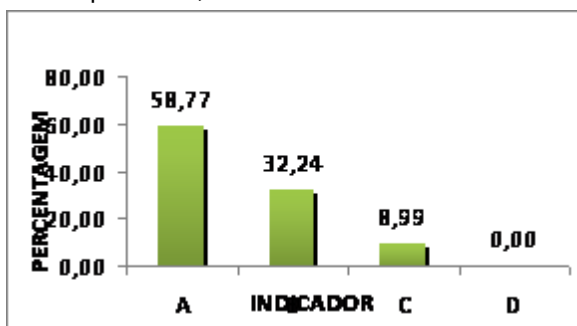
10.Quanto à eficiência na comunicação entre os diversos setores da instituição:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



11.Quanto à liberdade de expressar opiniões sem medo de represálias, você considera a FACESF um local de trabalho:

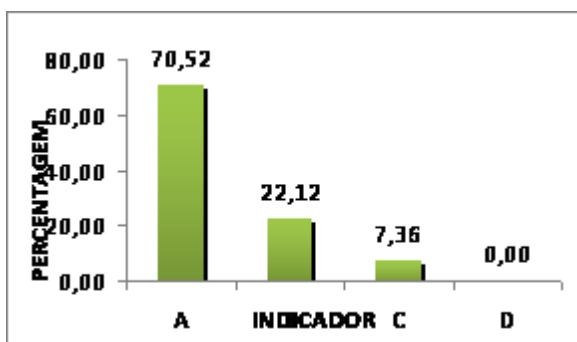
- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



POLÍTICAS DE PESSOAL E CONDIÇÕES DE TRABALHO

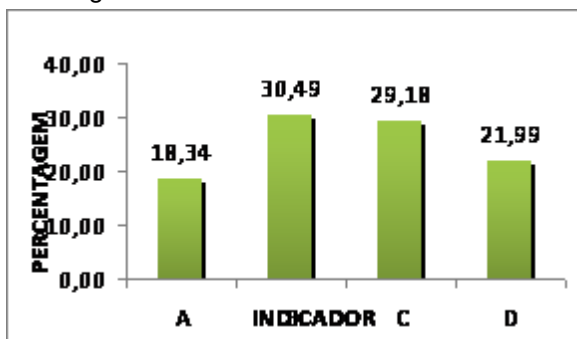
12.Quanto ao nível de satisfação por trabalhar nesta IES:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



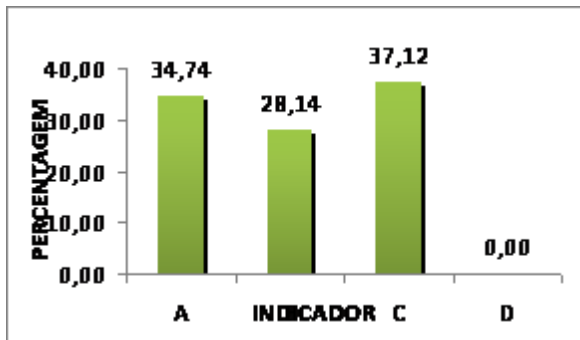
13.Quanto à difusão e seu conhecimento sobre Plano de Cargos e Salários:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



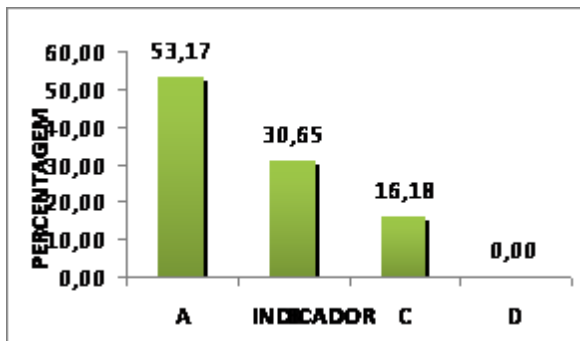
14.Quanto à adequação do Plano de Cargos e Salários ao pessoal administrativo:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



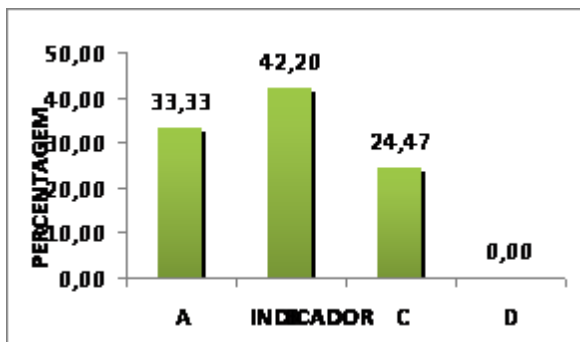
15.Quanto à possibilidade de crescimento profissional na FACESF:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



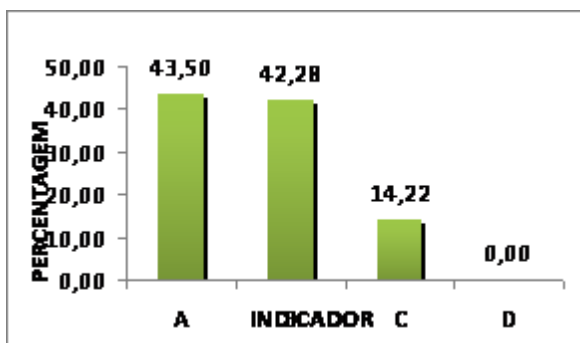
16.Quanto aos critérios para promoção dos funcionários previstos no Plano de Cargos e Salários:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



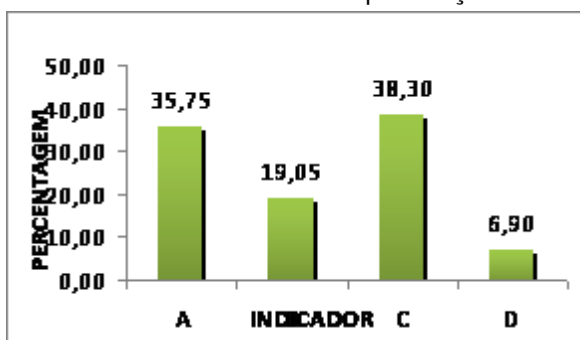
17.Quanto à adequação dos salários dos funcionários à realidade do mercado de trabalho local:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



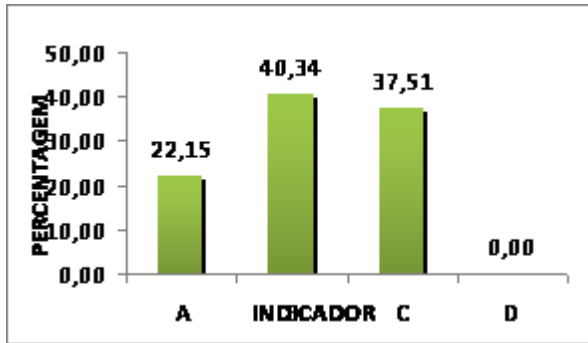
18.Quanto ao apoio institucional para participação de funcionários em atividades de qualificação profissional:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



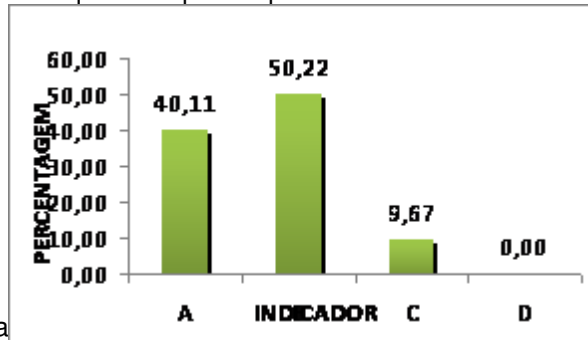
19.Quanto à postura da Diretoria Financeira da FACESF diante dos problemas profissionais dos servidores:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



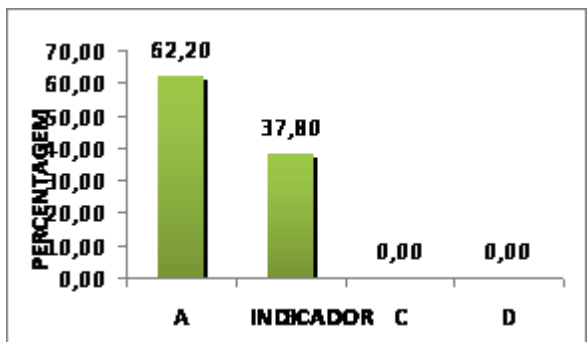
20. Quanto à postura da Diretoria Administrativa diante das questões postas pelos servidores de um modo geral:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



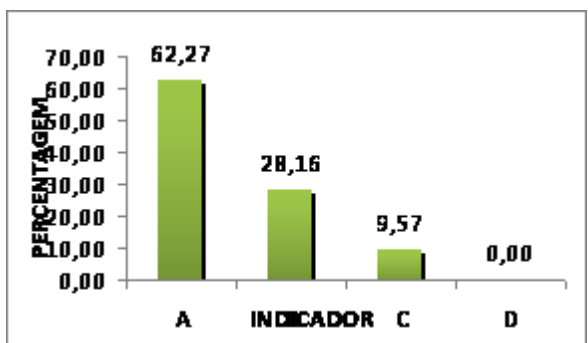
21.Quanto aos procedimentos da Diretoria Pedagógica:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



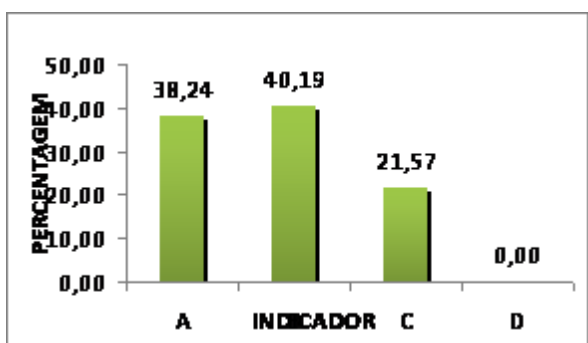
22.Quanto ao relacionamento dos funcionários do setor em que você trabalha e a chefia desse setor, a FACESF é um local:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



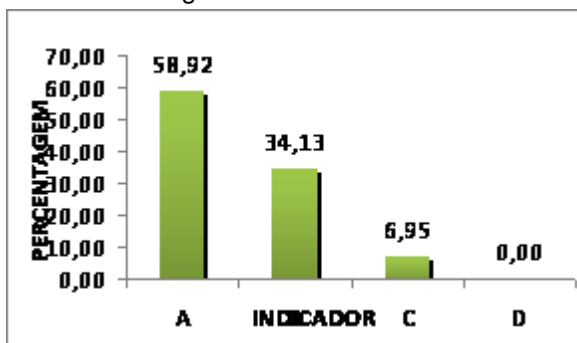
23.Quanto à liberdade de expressar opiniões sem medo de represálias, você considera a FACESF um local de trabalho:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



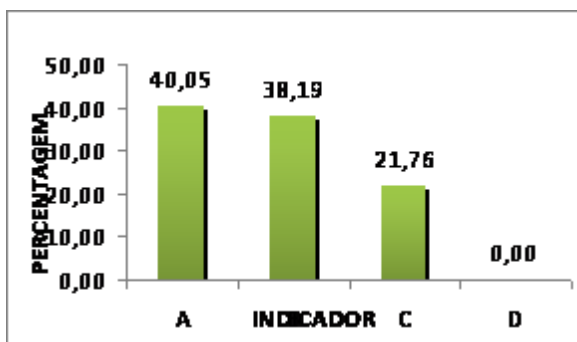
24.Quanto ao compromisso social da FACESF junto à comunidade regional:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



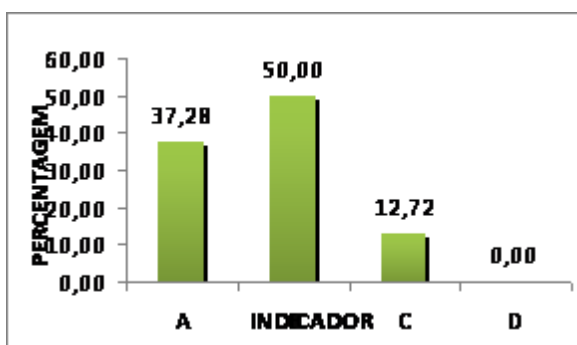
25.Quanto ao nível de difusão e conhecimento do Regimento Interno:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



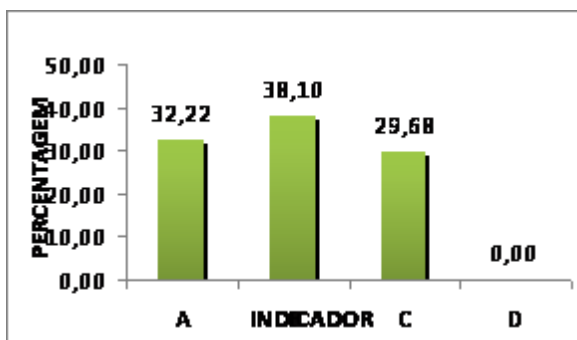
26.Quanto à adequação desse Regimento Interno à realidade institucional:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



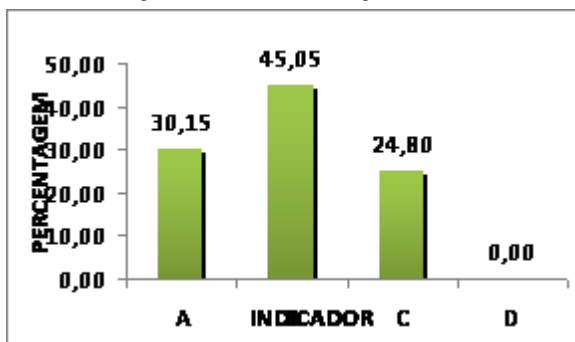
27.Quanto aos procedimentos da Diretoria Financeira na administração geral:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



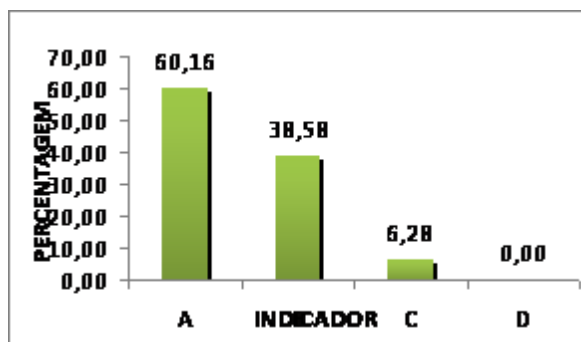
28.Quanto ao compromisso da Diretoria Financeira com a construção de uma instituição mais moderna e eficiente:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



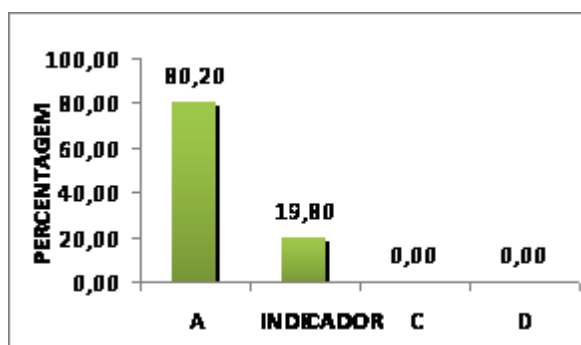
29.Quanto aos meios de acesso dos servidores à Diretoria Administrativa:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



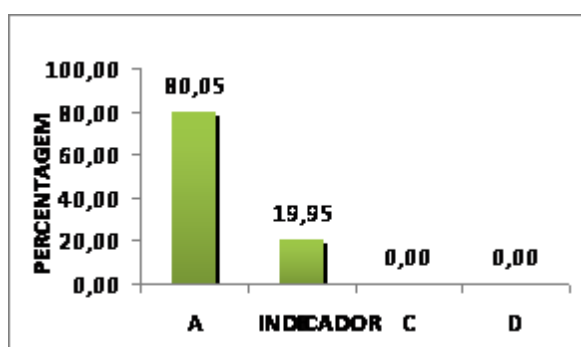
30.Quanto ao compromisso da Direção Pedagógica com a construção de uma instituição mais moderna e eficiente:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



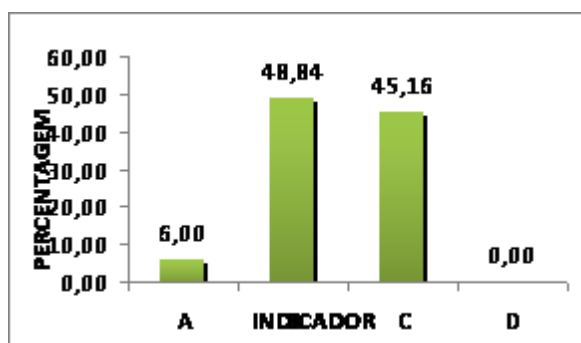
31.Quanto à abertura da Diretoria Pedagógica em acolher e implantar novas idéias:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



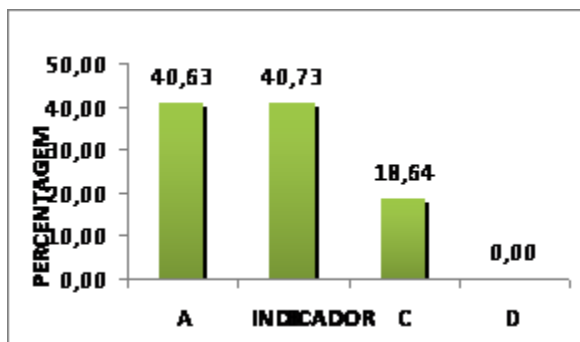
32.Quanto à abertura da Diretoria Financeira em acolher e implantar novas idéias:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



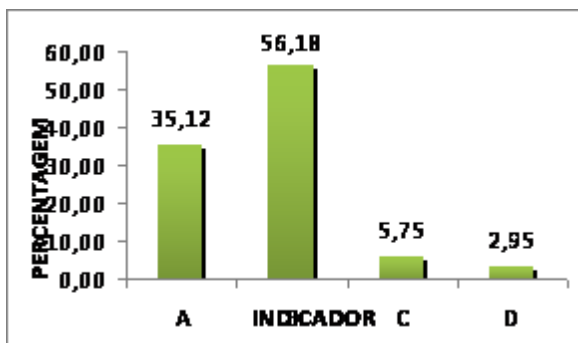
33.Quanto à abertura da Diretoria Administrativa em acolher e implantar novas idéias:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



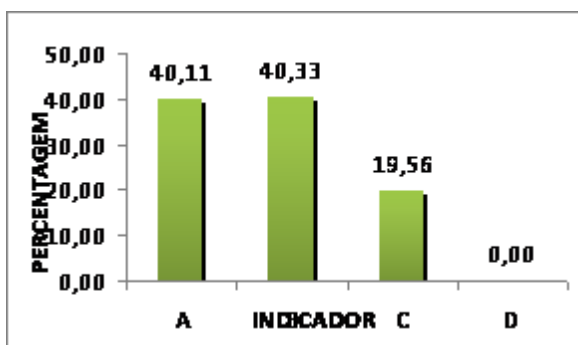
34.Quanto ao seu ambiente de trabalho, em que nível ele pode ser considerado motivador e prazeroso?

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



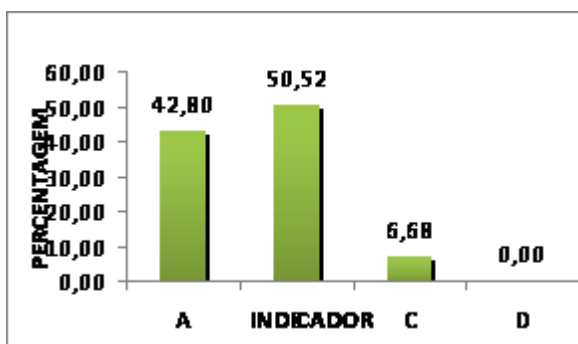
35.Quanto à cultura do trabalho em equipe, a FACESF é um local:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



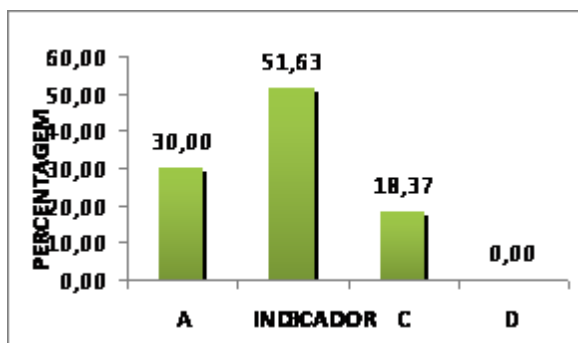
36.Quanto à compatibilidade entre os serviços executados por você e às suas habilidades e competências:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



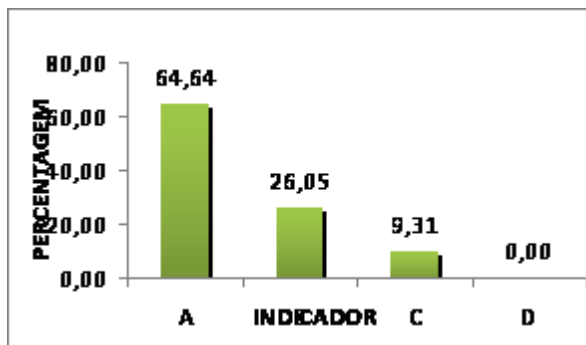
37.Quanto à qualidade dos serviços oferecidos pela tesouraria:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



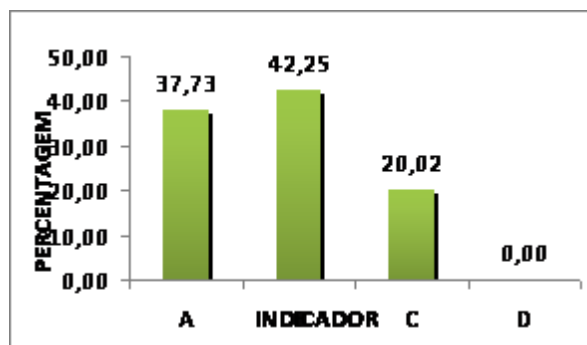
38.Quanto à adequação do espaço físico (salas, gabinetes, etc) para o desempenho das atividades profissionais:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



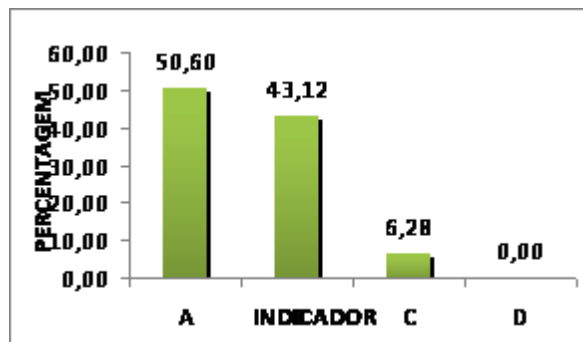
39.Quanto ao mobiliário do seu local de trabalho:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



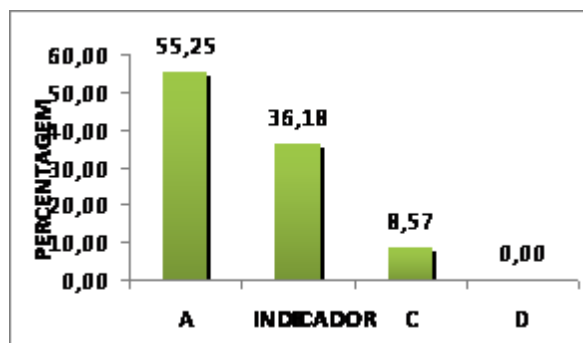
40.Quanto à acústica, iluminação, ventilação e limpeza do seu local de trabalho:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



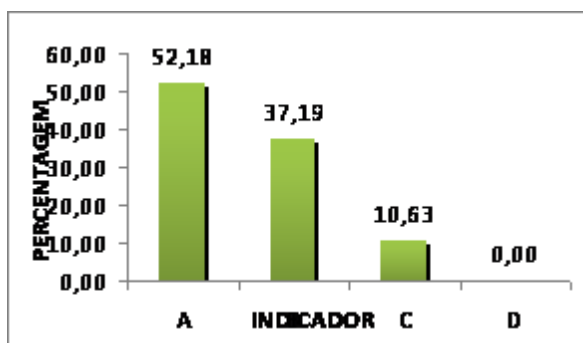
41.Quanto aos equipamentos disponíveis para o desempenho das atividades profissionais:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



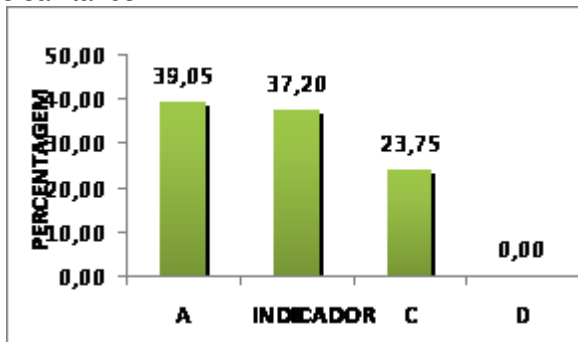
42.Quanto à quantidade e qualidade do material de consumo necessário às atividades profissionais:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



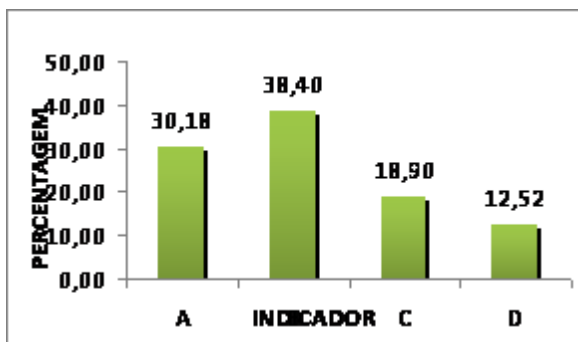
43.Quanto ao espaço físico, higiene e conservação dos sanitários:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



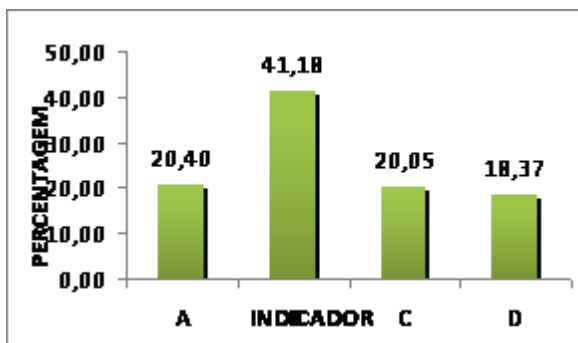
44.Quanto à quantidade e distribuição dos sanitários:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



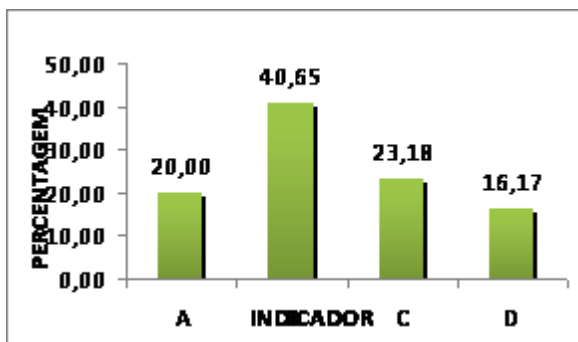
45.Quanto ao espaço físico, higiene e conservação da cantina:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



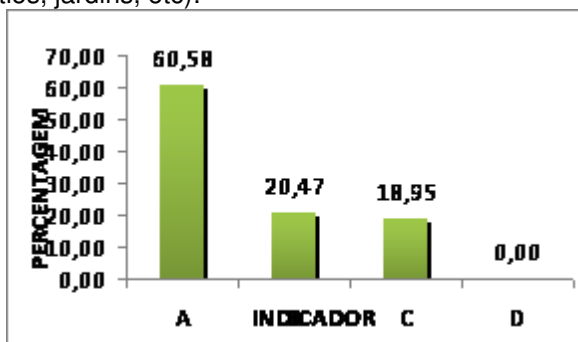
46.Quanto à qualidade dos serviços e alimentos oferecidos pela cantina:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



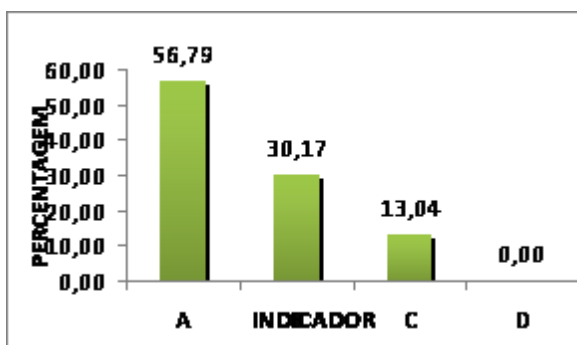
47.Quanto à adequação das áreas de convivência (pátios, jardins, etc):

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



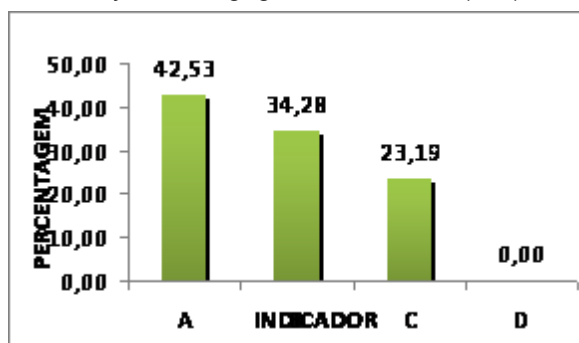
48.Quanto à pratica de planejamento da instituição:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



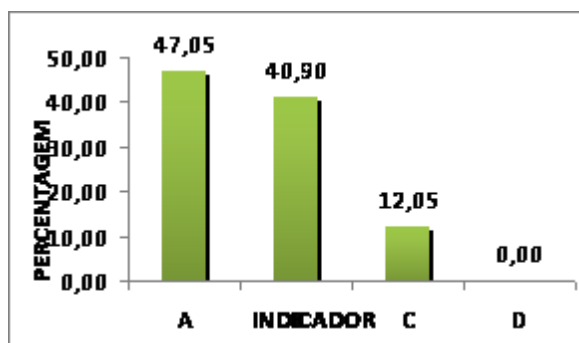
49.Quanto à adequação do planejamento geral da IES ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI):

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



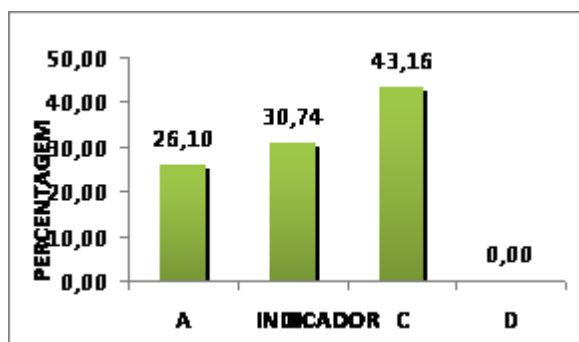
50.Quanto à prática e aos procedimentos de avaliação das atividades acadêmicas:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



51.Quanto à eficiência da IES para planejar ações a partir de problemas diagnosticados nas avaliações das atividades acadêmicas:

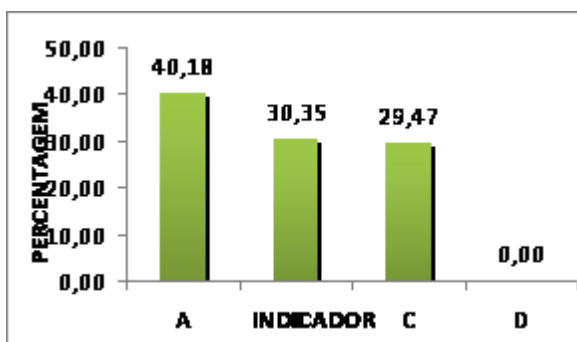
- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

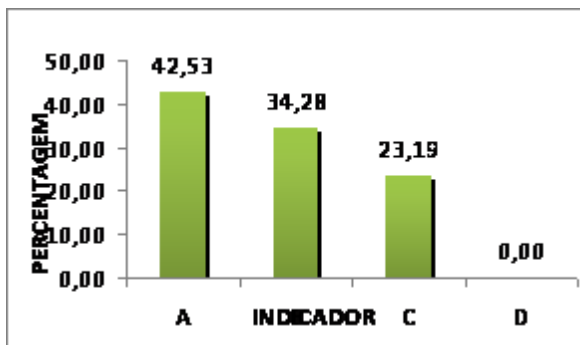
52.Quanto ao nível de confiabilidade e solidez da IES:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



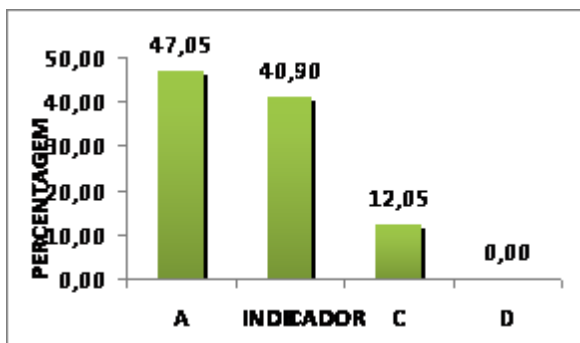
53.Quanto à regularidade no pagamento dos salários:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



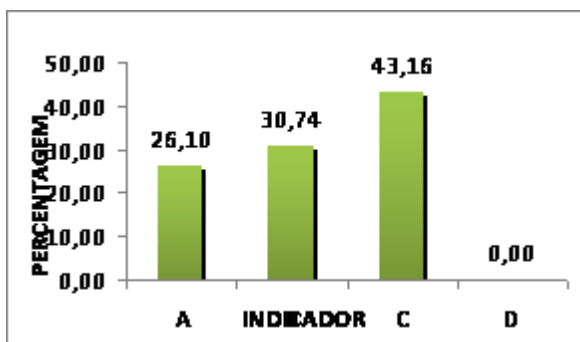
54.Quanto à constância na aquisição de novos equipamentos:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



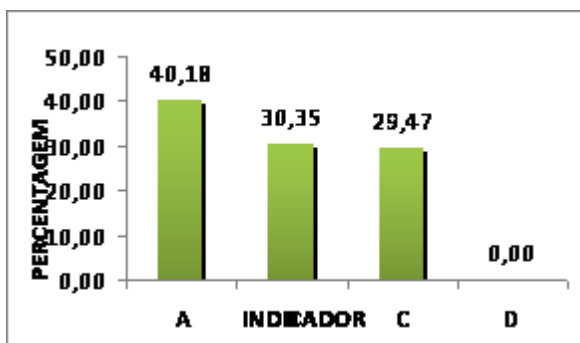
55.Quanto à participação na elaboração do orçamento institucional:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



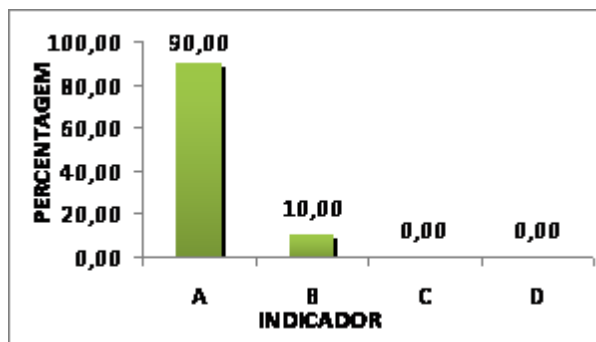
56.Quanto à transparência na aplicação dos recursos:

- a) excelente;
- b) bom;
- c) regular;
- d) ruim.



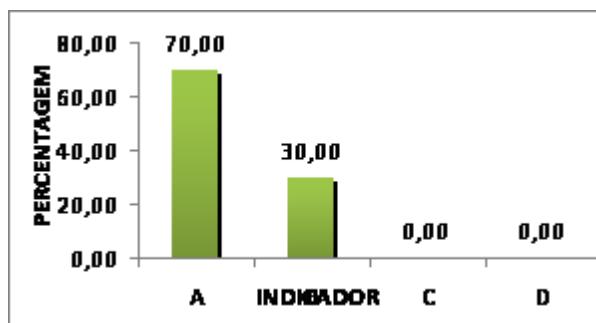
1 - Como você avalia o impacto das atividades educacionais da FACESF para o desenvolvimento socioeconômico da região?

- a) Muito relevante
- b) Relevante
- c) Pouco relevante
- d) Irrelevante



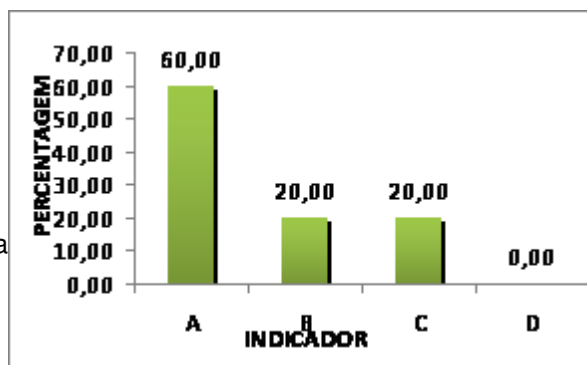
2 – Como você avalia a importância da FACESF na formação de cidadãos conscientes e socialmente responsáveis?

- a) Muito relevante
- b) Relevante
- c) Pouco relevante
- d) Irrelevante



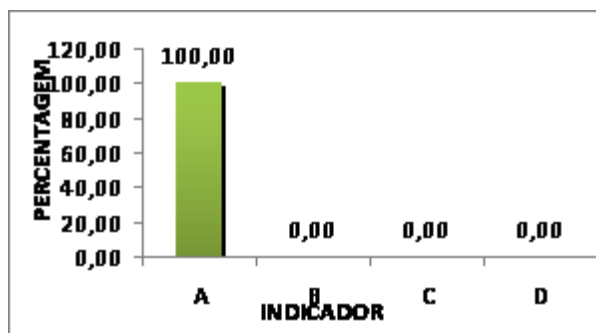
3 – Qual alternativa revela com mais exatidão o seu conhecimento sobre a qualidade dos serviços oferecidos pela FACESF?

- a) Excelente qualidade de ensino e adequação da estrutura física e dos recursos acadêmicos
- b) Boa qualidade de ensino e considerável adequação da estrutura física e dos recursos acadêmicos
- c) Razoável qualidade de ensino e adequação da estrutura física e dos recursos acadêmicos
- d) Péssima qualidade de ensino e inadequação da estrutura física e dos recursos acadêmicos



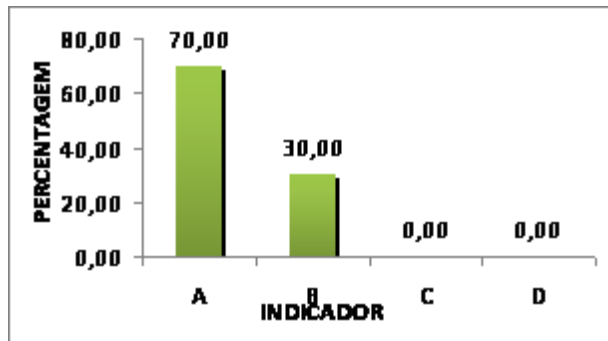
4 – Você recomendaria o curso de Direito da FACESF?

- a) Sim, sem qualquer restrição
- b) Sim, apesar de algumas restrições
- c) Não, baseado em experiência própria
- d) Não, baseado em informações de terceiros



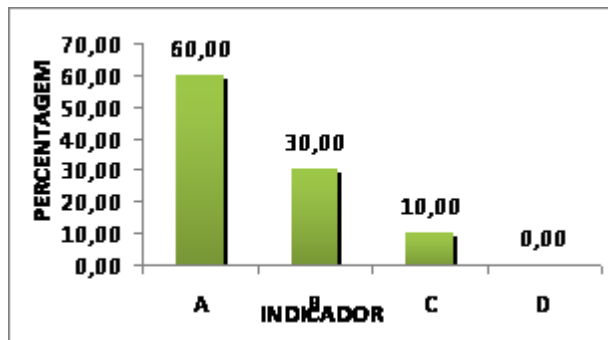
5 – A imagem que você possui da FACESF é de uma instituição:

- a) Séria e organizada
- b) Séria e com raros problemas de organização
- c) Pouco organizada, mas séria
- d) Desorganizada e sem seriedade



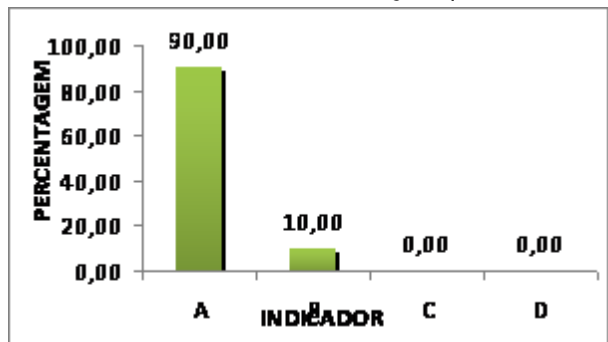
6 – Qual o grau de relevância das atividades de extensão da FACESF na atualização dos profissionais do direito na região?

- a) Muito relevante
- b) Relevante
- c) Pouco relevante
- d) Irrelevante



7 – Como a FACESF se dispõe, quando solicitada, a colaborar com eventos da instituição que você representa?

- a) Sempre se dispõe
- b) As vezes se dispõe
- c) Raramente se dispõe
- d) Nunca se dispõe



7. ANÁLISE DOS RESULTADOS

7.1. CRITÉRIOS PARA ANÁLISE

A metodologia adotada seguiu a dos anos anteriores, foi adotado um modelo simplificado- questionário fechado, por entender que o público do qual o instrumento avaliativo se direciona é heterogêneo, ou seja, não se restringe apenas ao meio acadêmico. Assim a CPA/FACESF permaneceu com a opção de valorar os resultados com um modelo que estabelece 03 (três) conceitos, da mesma forma que se procedeu nos anos anteriores, conforme se demonstra abaixo:

- **Satisfatório** - quando a soma das freqüências das alternativas correspondentes a EXCELENTE – BOM, MUITO RELEVANTE – RELEVANTE, BASTANTE ADEQUADO – ADEQUADO ou similares for igual ou maior que 70;
- **Insatisfatório** - quando a soma das freqüências das alternativas correspondentes a REGULAR, RUIM, INADEQUADO, NUNCA, IRRELEVANTE, não ultrapassar 30, desde que a freqüência correspondente a RUIM, NUNCA, INADEQUADO, IRRELEVANTES não ultrapasse 20;
- **Crítico** - quando a freqüência das alternativas, correspondentes a RUIM, IRRELEVANTE, NÃO ADEQUADO ou similares ultrapassar 20.

Partindo desses referenciais foi efetuada a avaliação pelos **grupos avaliadores: corpos docente, discente e técnico-administrativo**, a partir dos diversos indicadores que constituíram os questionários.

Com os dados sistematizados, relativos a cada dimensão avaliada, a CPA/FACESF procurou construir uma síntese das avaliações, com o objetivo de estabelecer correlações e articulações entre as dimensões para uma análise posterior mais abrangente.

7.1.1. ANÁLISE POR DIMENSÃO

I. MISSÃO, PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI), PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI) E PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC)

Como nos anos anteriores, a comissão buscou avaliar os documentos oficiais da IES, tanto a sua adequação à realidade institucional e regional, quanto o grau de participação da comunidade acadêmica na definição dos seus conteúdos e, ainda, o conhecimento dessa comunidade sobre esses documentos. Também, verificou-se a coerência das práticas pedagógicas e administrativas à missão, às previsões do PPI, PDI e PPC's, bem como a coerência entre os próprios documentos.

Para esta etapa foram construídas 11 (onze) questões distribuídas entre os grupos avaliadores: corpos docente e técnico-administrativo, esta dimensão foi considerada, de modo geral, em nível **satisfatório**.

Verificou-se a partir do histograma a opinião do corpo docente e técnico-administrativo acerca da coerência entre os documentos pedagógicos e organizacionais da instituição e sua adequação desses documentos à realidade da IES e da região; e ainda a adequação entre esses documentos e as ações e práticas administrativas.

II. ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Seguindo os mesmos critérios das avaliações já realizadas, os tópicos foram avaliados quanto a :

- **Ensino** - a pertinência dos currículos às exigências sociais e às necessidades individuais do aluno; a adequação de métodos, metodologia, planos de ensino e avaliação às finalidades e aos objetivos da instituição; práticas administrativas e pedagógicas, visando à melhoria do ensino; incentivo ao uso das inovações didático-pedagógicas e ao uso de novas tecnologias; promoção da interdisciplinaridade; o compromisso do coordenador de curso e do corpo docente em fazer cumprir o projeto pedagógico; responsabilidade do corpo docente com a assiduidade e a pontualidade e; desempenho do coordenador de curso de um modo geral;
- **Pesquisa** - relevância da pesquisa institucional para a região; articulação entre a pesquisa, o ensino e a extensão; contribuição institucional para a formação

pesquisadores na região; compromisso do coordenador de pesquisa, de um modo geral;

- **Extensão** - clareza na concepção de atividades de extensão; importância das atividades de extensão da IES para a formação dos alunos; adequação das atividades de extensão às demandas regionais; articulação entre a extensão, a pesquisa e o ensino; compromisso do coordenador de extensão, de um modo geral;

Esta dimensão foi amplamente avaliada, obtendo, de modo geral, nível considerado **satisfatório** pelos docentes.

Quanto ao corpo docente a avaliação dos aspectos referentes a articulação entre alunos e professores realizado pelo coordenador, a discussão da proposta político pedagógica fomentada pelos professores e coordenador, além da dinâmica de trabalho sincronizados entre as coordenações de curso e extensão foram apontadas como **insatisfatórias**.

III. RESPONSABILIDADE SOCIAL

Nesta dimensão, busca-se avaliar as ações desta IES direcionadas à promoção da cidadania, à inclusão social de grupos discriminados, à contribuição para a defesa do meio ambiente à produção artística local e, ainda, quanto ao compromisso com a formação de profissionais no mercado de trabalho.

Os grupos avaliativos apresentaram os seguintes índices dos grupos envolvidos resultou em um índice **satisfatório**. Sendo ressaltadas as ações referentes aos programas e projetos sociais desta IES e à produção artística local, o corpo avaliativo técnico-administrativo, pontuou como **insatisfatório**.

IV. COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Esta dimensão da IES foi avaliada em relação: à eficiência na comunicação interna, à liberdade de expressão no ambiente interno, à adequação dos meios utilizados para comunicação com a comunidade regional e à imagem transmitida à comunidade externa, alcançando o índice **satisfatório** pelo corpo docente.

V. POLITICAS DE PESSOAL E CONDIÇÕES DE TRABALHO

A elaboração das questões foram norteadas pelo documento norteador para as políticas de pessoal o Plano de Cargos e Salários (PCS) da IES. Esta dimensão foi avaliada quanto: à sua difusão, à sua clareza, às suas disposições, à adequação dos salários às expectativas pessoais e ao mercado de trabalho local, às possibilidades de crescimento pessoal, aos critérios de promoção. Nesta dimensão, também foi avaliado o Regimento Interno no que permite sua difusão e sua adequação à realidade institucional. Avaliou-se, ainda, o apoio institucional para participação em programas de qualificação e titulação, bem como a inter-relação entre a todos os membros da mantenedora e da mantida, seguindo a lógica dos anos anteriores na avaliação dessa dimensão.

Esta dimensão foi avaliada pelos corpos docente e técnico-administrativo. Com 22 (vinte e duas) questões para as quais obteve-se índice **satisfatório** na maioria das questões.

O nível **insatisfatórios** para os docentes mostrou-se referente a postura da Diretoria Financeira diante dos problemas profissionais dos professores e o atendimento dos funcionários da biblioteca e da cantina.

Já o corpo técnico-administrativo definiu como **insatisfatória** a participação de funcionários em atividades de qualificação profissional, como também a postura da Diretoria Financeira nos problemas profissionais dos servidores

VI. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ADMINISTRATIVA

De acordo com o mesmo padrão das avaliações de 2007 e 2008, nesta dimensão foram avaliados aspectos relacionados à composição e ao poder de decisão dos órgãos colegiados; capacidade de organização e planejamento institucional, capacidade da IES de orientar suas ações conforme planejamento, adequação e difusão da normas do Regimento Interno. Quanto aos problemas profissionais da IES e quanto ao compromisso com a modernização e a eficiência da instituição, os serviços de apoio e manutenção de um modo geral.

Os corpos docente, discente e técnico-administrativo foram responsáveis pelas respostas dadas às 47 (quarentas e sete) questões sobre esta dimensão, que de modo geral, obteve índice **satisfatório**.

O corpo técnico-administrativo julgou **insatisfatória** a abertura da Diretoria Financeira em acolher novas idéias e, também, a distribuição e a qualidade dos banheiros do 1º andar.

No grupo corpo docente, foi considerada **insatisfatória** a higiene da cantina, e **críticos** os serviços de reprografia e a diversidade e qualidade dos alimentos da cantina.

Quanto ao corpo discente, o índice de **insatisfação** se deu quanto ao acesso à rede virtual de bibliotecas, além pontos acerca do acervo da biblioteca, os serviços da Central de Atendimento ao Aluno e da reprografia, além da insatisfação do espaço físico da cantina.

VII. INFRA – ESTRUTURA FÍSICA

Avaliou-se nesta dimensão a adequação do ambiente físico de diversos setores da IES: direção, secretaria, escolaridade, tesouraria, laboratório de informática, salas de aula, biblioteca, reprografia, sala dos professores, auditório, banheiros, áreas de convivência, e cantina. Avaliou-se, também, a adequação e a disponibilidade dos equipamentos de informática e de apoio didático-pedagógico, do mobiliário, do acervo bibliográfico e do número de funcionários de apoio didático-pedagógico disponível para o desenvolvimento das atividades de ensino e de práticas pedagógicas.

De modo geral esta dimensão foi avaliada pelos grupos avaliativos com nível **satisfatório**, considerando o universo de questões que atingiram o nível insatisfatório e crítico.

Tanto o corpo discente quanto o corpo docente considerou **insatisfatórios**: a infra-estrutura da cantina, laboratório de informática, banheiros do térreo e a reprografia. Sendo que os banheiros do primeiro andar atingiram um nível **crítico**. Sendo compartilhada a avaliação com o grupo técnico-administrativo em relação a cantina o **nível de insatisfação**.

VIII. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Avaliou-se nesta dimensão a prática do planejamento, a adequação entre o planejamento geral e Projeto Pedagógico Institucional (PPI), as práticas e os procedimentos de avaliação das atividades acadêmicas e ainda a eficiência da IES para planejar ações a partir de problemas diagnosticados.

Avaliada pelo corpos docente e técnico administrativo através de 08 (oito) questões, obteve nível **satisfatório** em quase sua totalidade. Apenas o corpo técnico-administrativo considerou **insatisfatórios**: a prática de avaliação das atividades

acadêmicas e a eficiência da IES para planejar ações a partir de problemas diagnosticados.

IX. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Para esta dimensão foram avaliados os aspectos: solidez da IES, critérios para aplicação de recursos nos programas de ensino, pesquisa e extensão, regularidade no pagamento dos salários, constância na aquisição de novos equipamentos, verbas para capacitação de professores, participação da comunidade acadêmica na elaboração do orçamento e transparência na aplicação dos recursos.

Baseando-se em 08 (oito) questões os corpos docente e técnico-administrativo avaliaram esta dimensão que alcançou um índice **satisfatório**. Apenas apontado como **insatisfatório**, pelo corpo técnico-administrativo, a participação na elaboração do orçamento institucional.

7.2. AVALIAÇÃO PELA COMUNIDADE EXTERNA- Representantes da sociedade

Para um melhor diagnóstico da avaliação desta IES, a CPA buscou índices avaliativos provenientes comunidade externa. Assim foram selecionados como grupos avaliadores, prefeitos e secretários municipais de educação da região, em virtude do apoio dado, pela maioria deles, aos estudantes da FACESF. Explique-se.

Pela especificidade do caráter regional da IES, grande parte do corpo discente migram de cidades circunvizinhas, fazendo deslocamentos diários ou semanais, o que encarece os custos da vida acadêmica. Essa dinâmica é viabilizada pelos representantes do poder público com a cedência de transporte e outros recursos necessários ao deslocamento dos estudantes, sendo tal apoio justificado pela contribuição que esses alunos podem dar em suas cidades com a formação obtida nesta IES, isto é, pelo interesse público que há em elevar o nível educacional de cada cidade. Entende-se assim que a opinião desses representantes também deve ser considerada no processo institucional de auto-avaliação, já que são diretamente interessados em aferir a qualidade da atividade pedagógica da FACESF.

7.2.1. ASPECTOS AVALIADOS

CPA/FACESF investigou aspectos gerais da instituição, que não se enquadram em dimensões específicas, reforçando assim o caráter multidimensional da avaliação.

A imagem da instituição na sociedade, a repercussão do seu trabalho na formação de profissionais para atender as demandas do mercado de trabalho, além da desenvolvimento de cidadãos conscientes e socialmente responsáveis foram a tônica dessa avaliação externa.

7.2.2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Assim, considerando os **grupos avaliadores**, a CPA/ FACESF colheu, como nos anos anteriores o nível satisfatório em 100% das questões. Com base no critério já estabelecido e agrupando as respostas, conforme o tema focado os resultados obtidos foram: quanto a imagem da instituição foi classificada como uma instituição séria e organizada e **100%** das respostas afirmaram recomendá-la sem qualquer restrição; foram avaliadas quanto à qualidade de ensino e à adequação da estrutura física e dos recursos acadêmicos, obtendo altos índices no nível **satisfatório**; a competência desta IES para formar de cidadãos conscientes e socialmente responsáveis, os grupos avaliadores julgaram **níveis satisfatórios** a competência institucional, tendo demonstrado a contribuição da IES como muito relevante ou relevante para a formação de cidadãos conscientes e socialmente responsáveis.

7.2.3. SUGESTÕES DE AÇÕES

Diante dos resultados obtidos e diagnosticados a CPA/ FACESF, com o objetivo de ouvir propostas de ações voltadas para solução desses problemas específicos e para a melhoria geral da IES, promoveu discussões com representantes da comunidade acadêmica.

Com as sugestões e idéias em pauta, a comissão sistematizou e adequou as propostas apresentadas de acordo com a realidade institucional diagnosticada. Assim as ações sugeridas, que foram analisadas e aceitas como as mais eficazes, seguem a seguir:

DIMENSÃO	AÇÕES
1- Missão, PDI, PPI e PPC	Apesar de ter apresentado índice satisfatório em todos os aspectos avaliados, a CPA propõe a continuidade e aperfeiçoamento na divulgação dos projetos desta IES.

2 - Ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação	-Articulação entre as coordenações (Ensino, Pesquisa e Extensão), propõe-se assim uma regularidade de reuniões entre coordenadores e docentes para um melhor direcionamento das ações pedagógicas da FACESF.
3 - Responsabilidade social	- Implantação de projetos de extensão direcionados a áreas sociais e artísticas.
4 - Comunicação interna e externa	- Mesmo diante de níveis satisfatórios, a CPA sugere o aperfeiçoamento da comunicação que deve ser realizada em postura democrática e ética.
5 - Políticas de pessoal e condições de trabalho	- Realização de reuniões com o corpo técnico-administrativo a fim de discutir a política de qualificação profissional e ações diante dos problemas profissionais de servidores e docentes. - Capacitação dos funcionários da biblioteca e cantina para a revisão de posturas hostis e anti-profissionais
6 – Organização e gestão administrativa	- Reunião com os funcionários da reprografia e cantina, quanto ao atendimento e, principalmente, acerca da qualidade dos serviços prestados.
7 - Infra-estrutura física	- Reunião com a equipe de gestão da IES e Diretoria Financeira quanto a melhoria dos banheiros do 1º andar e ampliação da cantina. - Aumento do número de máquinas de reprografia. - Aumento e diversificação do acervo bibliográfico. -
8 - Planejamento e avaliação institucional	- Divulgação ampla do planejamento anual das atividades pedagógicas e administrativas, com aumento da participação da comunidade acadêmica na construção do mesmo. - Instituição de prática sistemática de avaliação da execução do planejamento, visando, inclusive, à redefinição de ações e metas. - Demonstração sistemática das ações executadas pela IES com a finalidade de sanar problemas diagnosticados.
9 - Sustentabilidade financeira	- Discutir com a equipe técnica-administrativa as ações de investimentos na IES, visando melhorias nos serviços prestados.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora, a Instituição já tivesse realizado várias ações decorrentes das auto-avaliações dos anos anteriores, promovendo melhoras nesta IES, se reconhece aqui a importância deste processo como parte inerente do trabalho de compromisso e seriedade assumido pela FACESF.

A instituição compreende assim que este processo avaliativo possibilita a realização da construção de um processo de mudanças, transformações e, o mais importante, fomenta a necessidade do repensar as práticas administrativas e pedagógicas desta IES.

A auto-avaliação estimula um pensar e fazer coletivo dos grupos que fazem esta instituição, além de permitir que todos esses agentes se percebam construtores deste espaço educativo.

Tal ação coletiva tornou-se possível, principalmente, com a participação efetiva dos discentes e o apoio de docentes e coordenadores nas melhorias já vivenciadas por toda a comunidade institucional, havendo, é claro, todo o apoio logístico e o respeito a autonomia que essa comissão recebeu de seus dirigentes em garantir que as idéias antes sugeridas tenham sido realizadas.

Com o processo auto-avaliativo de 2009, foram identificadas outras problemáticas, além possibilitar a identificação dos resultados positivos, ou não, das ações realizadas durante o ano.

Quanto as melhorias, em relação a avaliação do ano de 2008, pode-se pontuar o repensar da postura do coordenador do curso, tornando-se mais atuante e presente, principalmente, nas articulações com os alunos em questões referentes a ação pedagógica.

O esclarecimento quanto a política salarial e a construção de projetos de pesquisa e extensão podem ser ressaltados. Quanto a parte física, aspectos como iluminação e as melhorias nos serviços da cantina, principalmente na aquisição de mobiliário adequado- apesar de haver níveis de insatisfação, mas com uma pesquisa aberta se verificou na fala da comunidade acadêmica o problema é na realidade o espaço físico insuficiente para a demanda- também podem ser pontuados.

Outros pontos que ainda precisam ser revistos chamam a atenção da CPA/ FACESF, como a implementação de incentivos a ações sociais e artístico-culturais. A biblioteca, apesar de ter adquirido títulos e todos no mínimo 10 exemplares por obra, ainda se constitui um ponto de insatisfação dos discentes, devendo haver um melhor

diálogo entre gestão e discentes quanto a relação de aquisição e demanda de livros da biblioteca.

Todos esses fatores fomentam, desde já, um repensar da viabilidade de mudanças na metodologia do processo avaliativo de 2010, com programas específicos, além de abranger as ações e aprofundar nos diagnósticos de indicadores como da Produção Científica e Atividades de Extensão.

Pode-se concluir a partir dos dados coletados e analisados que, em todo o processo, a FACESF se apresentou na auto-avaliação institucional um nível satisfatório (excelente e bom) entre a comunidade interna e externa, revelando assim a seriedade, compromisso e desempenho que esta IES realizava.

Gercinaldo de Moura Medeiros
Coordenador da CPA / FACESF

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. *Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004*. Brasília: Governo Federal, 2004.

CONAES. *Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior*. Brasília: Ministério da Educação, 2004.

CONAES. *Roteiro de Avaliação Institucional: orientações Gerais*. Brasília: Ministério da Educação. 2004

INEP. *Manual de Avaliação Institucional Externa para Fins de Credenciamento e Recredenciamento de Universidades*: versão de 4 de outubro de 2004. Brasília: INEP, 2004.

MEC. *Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004*. Brasília: Ministério da Educação, 2004.

LOPES, Adão Dione. *Avaliação Institucional e o Ensino Superior*. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001.

BALZAN, Newton César. DIAS SOBRINHO, José. *Avaliação Institucional*. São Paulo: Cortez, 1995.

ANEXOS I

(Regulamento da Comissão Própria de Avaliação da FACESF)

REGULAMENTO

Comissão Própria de Avaliação

Capítulo I

DO OBJETO

Art. 1º A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Ciências Humanas e Exatas do Sertão do São Francisco, doravante denominada simplesmente CPA/FACESF, constitui-se num órgão de composição mista, com membros da comunidade acadêmica e da sociedade civil, designados para implantar e implementar os processos internos de auto-avaliação desta Instituição de Ensino Superior - IES, conforme exigência do artigo 11 da Lei 10.861/2004.

Parágrafo Único. A CPA/FACESF rege-se pelo presente Regulamento, pelo Regimento Interno desta IES, pelo Estatuto da Mantenedora, pela Portaria 2.051/2004 do MEC e pela legislação pertinente.

Capítulo II

DAS DIMENSÕES E DIRETRIZES DA AUTO-AVALIAÇÃO

Art. 2º A CPA/FACESF, ao proceder à auto-avaliação institucional, deverá contemplar as 10 dimensões, previstas no artigo 3º da Lei 10.861, a saber:

- I. a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II. a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão;
- III. a responsabilidade social da instituição;
- IV. a comunicação com a sociedade;
- V. as políticas de pessoal;
- VI. organização e gestão da instituição;
- VII. infra-estrutura física;
- VIII. planejamento e avaliação;
- IX. política de atendimento aos estudantes;
- X. sustentabilidade financeira.

Art. 3º O processo de auto-avaliação será conduzido pela CPA/FACESF com observância das seguintes diretrizes:

- I. participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e de representantes da sociedade civil organizada, sendo vedada maioria absoluta a qualquer dos segmentos representados;
- II. ampla publicidade dos atos da CPA/FACESF;
- III. irrestrita autonomia da CPA/FACESF em relação a conselhos e demais órgãos colegiados a IES.

Capítulo III

DA COMPOSIÇÃO DA CPA/FACESF

Art. 4º A CPA/FACESF, órgão gestor da auto-avaliação, é composta dos seguintes membros:

- I. três representantes do corpo docente, indicados pelo Diretor da IES;
- II. um representante do corpo discente, escolhido entre seus pares;
- III. um representante do corpo técnico-administrativo, indicado pelo Presidente da Mantenedora;
- IV. dois representantes da sociedade civil organizada, indicados pela Presidência da Câmara de Vereadores e pelo Secretário de Educação Municipal.

Parágrafo Único. Os membros da CPA/FACESF elegerão, entre os representantes do corpo docente, um para ser o coordenador da Comissão.

Capítulo IV

DO MANDATO DOS MEMBROS

Art. 5º O mandato dos membros da CPA/FACESF será de dois anos, sendo permitida a recondução.

§ 1º O representante do corpo discente terá o tempo de mandato determinado pela Portaria de nomeação.

§ 2º Pelo menos 1/3 dos membros da CPA/FACESF deverá ser mantido na gestão subsequente, evitando a ruptura dos trabalhos.

§ 3º O membro da CPA/FACESF que faltar a mais de uma reunião consecutivamente, ou mais de três alternadas deverá ser afastado de suas funções, devendo ser imediata a sua substituição pelo segmento que representa.

Capítulo V

DAS COMPETÊNCIAS DA CPA/FACESF

Art. 6º Compete privativamente à CPA/FACESF:

- I. sensibilizar a comunidade acadêmica para participação na auto-avaliação institucional;
- II. estimular a cultura da auto-avaliação no meio institucional;
- III. elaborar os instrumentos de avaliação;
- IV. coordenar os processos internos de avaliação;
- V. sistematizar os dados coletados na avaliação;
- VI. informar ao INEP e a outros órgãos do Poder Público os resultados obtidos no processo avaliativo;
- VII. orientar os dirigentes da IES para superação de problemas diagnosticados;
- VIII. conduzir com discrição e ética o processo de auto-avaliação.

Parágrafo Único. A CPA/FACESF, no exercício de suas competências, terá atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição, em consonância com o art. 7º, § 1º da Portaria 2.051/2004, do Ministério da Educação e Cultura.

Capítulo VI

DA DINÂMICA DE FUNCIONAMENTO DA CPA/FACESF

Art. 7º A CPA/FACESF se reunirá ordinariamente no primeiro e no último mês de cada semestre letivo e, extraordinariamente, quando convocada pelo dirigente máximo da instituição, por requerimento do coordenador ou ainda por, no mínimo, quatro dos seus membros.

Art. 8º A CPA/FACESF poderá funcionar com presença de pelo menos três de seus membros.

Parágrafo Único. As reuniões deliberativas exigem presença da maioria absoluta dos membros, sendo a decisão aprovada pela maioria relativa.

Art. 9º A CPA/FACESF terá uma secretaria permanente ocupada por servidor administrativo da IES, não necessariamente exclusivo da comissão, ao qual compete oferecer apoio técnico administrativo, através das seguintes atribuições:

- I. lavrar atas das reuniões;
- II. arquivar correspondências recebidas e expedidas;
- III. organizar arquivos e fichários;
- IV. exercer, em geral, tarefas inerentes à secretaria.

Capítulo VII

DA COORDENAÇÃO DA CPA/FACESF

Art. 10 O coordenador da comissão possui como atribuições:

- I. zelar pela observância dos instrumentos normativos do parágrafo único do art. 1º deste regulamento;
- II. supervisionar os trabalhos dos demais membros;
- III. presidir as reuniões;
- IV. instruir requerimentos, relatórios e demais documentos emitidos pela CPA/FACESF;
- V. representar a comissão perante a comunidade acadêmica e órgãos do Poder Público.

Parágrafo Único. Eventualmente, o coordenador motivado por razões de força maior poderá designar outro membro da comissão para representá-lo.

Capítulo VIII

DA REMUNERAÇÃO

Art. 11 Os membros da CPA/FACESF poderão ser remunerados pela Sociedade Amigos da Instrução de Jatinã - SAIJ, mantenedora da FACESF, de acordo com intensidade dos trabalhos executados e através de portaria específica.

Parágrafo Único. Os membros da comissão cuja participação for de caráter apenas deliberatório não farão jus à remuneração.

Capítulo IX
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 12 Este Regulamento entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Belém do São Francisco, 01 de setembro de 2007

Licínio Antônio Lustosa Roriz
Presidente do Conselho Superior

ANEXOS II
(Portarias)

PORTARIA Nº 03/07

O Diretor da Faculdade de Ciências Humanas e Exatas do Sertão do São Francisco - FACESF, no uso das suas atribuições legais e considerando o que dispõe o art.7º § 2º da Portaria Nº 2.051 de 9 de julho de 2004, resolve:

Art.1º - instituir o Regulamento da CPA / FACESF, aprovado pelo Conselho Superior da IES.

Art.2º - Esta portaria entra em vigor a partir desta data.

Cumpra-se e publique-se.

Belém do São Francisco, 01 de setembro de 2007

Licínio Antônio Lustosa Roriz
Diretor

PORTARIA Nº 06/08

O Diretor da Faculdade de Ciências Humanas e Exatas do Sertão do São Francisco - FACESF, no uso das suas atribuições legais e considerando o que dispõe o art. 11, I da Lei Nº 10.861, de 14/04/2004, publicada no DOU de 15/04/2004 e o Regulamento da Comissão Própria de Avaliação, resolve:

Art.1º - substituir os seguintes membros da comissão de auto-avaliação para recompor a CPA /FACESF.

- I. Profª. Alessandra Lins Macedo – Corpo docente
- II. Dhon Erick Dantas Gama – Corpo discente
- III. Deoclécio Soares Lustosa de Carvalho – Sociedade civil

Art.2º - A CPA ficará constituída pelos seguintes membros:

Gercinaldo de Moura Medeiros – Corpo docente (Coordenador)

Licínio Antônio Lustosa Roriz – Entidade Mantenedora

Geraldo de Oliveira Santos Neves – Corpo docente

Regina Célia Lopes L. Roriz – Corpo docente

Soraya Nataly Menezes Duarte – Corpo discente

Hélio Roberto dos Santos – Sociedade civil

Leonardo de Carvalho Coelho – Sociedade civil

Art.3º - Esta portaria entra em vigor a partir desta data.

Cumpra-se e publique-se.

Belém do São Francisco, 27 de outubro de 2008

Licínio Antônio Lustosa Roriz
Diretor